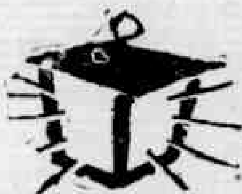


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.155 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 10-11 de Outubro de 1953

Funcionária do Ministério do Trabalho envolve o ministro no caso da falsificação

AS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO RESISTEM À LEI DA PETROBRÁS

Revolução de Aranha no comércio externo

VAMOS VENDER TAMBEM PARA A RUSSIA; DOLAR A CR$ 100 PARA O UISQUE



ARANHA
Soltei um barco na tempestade



Jane Grey apóia TRIBUNA DA IMPRENSA

"Fora da ribalta", diz a atriz da Companhia Walter Pinto, "sou uma cidadã que tenho também minhas preferências" — Fêz quatro filmes e só vive do teatro — Na Europa, representou em Lisboa — Vai cumprimentar Carlos Lacerda, no dia 17, no aeroporto

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Desastre em Magé

Quatro mortos e cinco feridos

QUATRO mortos e cinco feridos resultaram da violenta colisão, ontem, entre as localidades de Magé e Suruí, de um jeep, com chapa de Teresópolis, em que viajavam as nove pessoas, e o caminhão 1-39-36, que vinha da cidade de Alegre, no Espírito Santo, com um carregamento de cerveja.

Morreram, no local: dr. Paulo Chiken Komatso, que dirigia o jeep, João Chels, Antônio Francisco e José de tal.

Sairam feridos gravemente: José Costa Filho, Orestes Cândido, Moisés Pereira de Oliveira, Danilo Serafim e Horácio Antônio Aruate, que ficaram internados no hospital de Magé.

Compareceu ao local do desastre o tenente Abílio Gomes Vieira, delegado de Magé, que tomou tôdas as providências, removendo os corpos para o necrotério e pedindo perícia.

Envolvido o ministro do Trabalho

Do gabinete de Jango Goulart a ordem para a certidão falsa

Novo capítulo da novela de aventuras com desfecho policial vivida no DNI pela família Wainer

— "O DOUTOR Costa Miranda está".

— "Está sim, senhora".

— "Por favor, peça-lhe para vir ao gabinete do ministro. O ministro quer falar-lhe, imediatamente".

A funcionária Ernestina dos Santos Matoso deu o recado ao sr. Costa Miranda que, imediatamente, foi ao gabinete de Jango Goulart. E, ontem, depondo no 14.º Distrito Policial, reproduziu o diálogo que teve com outra funcionária, não identificada, no dia 17 de junho, pouco antes de Arthur Wainer aparecer no DNI para conseguir a certidão falsa de que os seus pais haviam chegado ao Rio, em 1905, pelo vapor "Canárias".

O depoimento de Ernestina foi o último colhido pelo delegado Lírio Coelho e pelo promotor Luís Polli, entre funcionários do Departamento Nacional de Imigração, no caso da nacionalidade de Samuel Wainel.

ERNESTINA MATOSO
Ordem do gabinete de Jango

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A aviação comercial afirma:

Ilegal a contribuição para a Petrobrás

ESTUDAM A ADOÇÃO DE RECURSO JUDICIÁRIO AS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO, PARA NÃO PAGAREM OS CR$ 5 MIL POR AERONAVE PARA A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

AS companhias nacionais de aviação estão se preparando para resistir ao pagamento da contribuição de Cr$ 5 mil por aeronave comercial, instituida, em caráter obrigatório, na lei que criou a Petrobrás. A posição das emprêsas será fixada coletivamente nas reuniões que serão convocadas pelo sindicato patronal, tão logo estejam concluidos os estudos preliminares da lei e suas consequências.

Em vez de de pagar o impôsto, julgam os dirigentes das emprêsas que, ao contrário, devem receber do govêrno uma subvenção por quilômetro percorrido.

Nas companhias estrangeiras

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Gasolina mais cara; a importação dos geradores é um mal

O ministro da Fazenda antecipou seu plano para evitar que aproveitadores tivessem lucro com a mudança - "Largamos um barco na tempestade e podemos garantir que os tubarões não embarcarão nele"

"EU sou o responsável, o único responsável, pelos resultados da medida que estou anunciando neste momento. Se ela for vitoriosa, a glória pertencerá a muitos. Do contrário, culpem-me a mim, ùnicamente a mim". Com essas palavras o ministro Osvaldo Aranha deu início à exposição que fêz aos jornalistas sôbre a revolucionária instrução que a Superintendência da Moeda e do Crédito acabava de aprovar e, que, suprimindo pràticamente a CEXIM, cria o leilão de moedas e subverte completamente as praxes de comércio internacional do país.

Salientou o ministro a colaboração dos srs. Marcos Souza Dantas, João Dantas e Maciel Filho, além dos técnicos e parlamentares da Câmara e do Senado que com êle há muito vêm debatendo o problema.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

PONTOS CAPITAIS

DAS afirmativas categóricas do ministro Aranha sôbre os resultados da aplicação da instrução ontem aprovada pela SUMOC, podemos destacar:

1. Minha impressão é de que a medida é deflacionária a curto e largo prazo;

2. Nos primeiros dias se verificarão perturbações. No entanto, o custo de vida será beneficamente influenciado;

3. Haverá elevação do preço interno do café (ontem a saca subiu 120 cruzeiros em Santos, com os rumores da alteração) assim como uma queda em relação ao preço ouro;

4. O desajuste inicial é inevitável, mas, depois, tudo se acertará para melhor;

5. Não se formarão atrasados comerciais, pois é impossível importar sem antes pagar;

6. O Brasil recuperará o crédito e o cruzeiro será saneado;

7. O dolar ficará em 18, pois o subsidio de 5 e 10 cruzeiros é só para os produtos e não se refletirá sôbre os quadros monetários;

8. Estão eliminados os especuladores, atravessadores, paraquedistas;

8. Estão eliminados os especuladores, atravessadores, para evitar efeitos inflacionários;

10. A venda dos 8 biliões de algodão e outros produtos em poder do govêrno terá repercussão deflacionária;

11. A lei da oferta e da procura volta a vigorar no mercado de câmbio e, consequentemente, na importação;

12. Obteremos um equilíbrio, inviolável a quem quer que seja, para as balanças comercial e de pagamentos que têm sido a fonte de desequilíbrio, vexames e dificuldades dêste país;

13. Agora é o produto e não as pessoas que serão selecionados;

14. Desaparecem os gravosos e se atende às justas aspirações dos cafeicultores eliminando o confisco cambial.



O governador Garcez, recebido no aeroporto por ministros e políticos

DAQUI A 20 DIAS

Divulgação das conclusões do inquérito sôbre "Última Hora"

A Érica e os seus balanços irregulares

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios do grupo "Ultima Hora" com o Banco do Brasil pretende discutir no dia 18 o parecer Frota Aguiar. A Comissão pedirá mais doze dias de prazo para levar o parecer ao plenário da Câmara dos Deputados.

Quase em sessão permanente, a Comissão está se reunindo duas vêzes por dia, de manhã e à tarde.

Ontem, o deputado Castilho Cabral recebeu um ofício do sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nasional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho. O ofício informou

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VANTAGENS DO PROJETO (segundo Aranha)

1 — resolve o problema da CEXIM, tornando inatacável o processo de distribuição das disponibilidades cambiais.

2 — resolve o problema dos gravosos.

3 — atende às aspirações dos cafeicultores.

4 — elimina o chamado confisco cambial.

5 — favorece a produção e a exportação e desestimula as importações que vinham sendo subvencionadas.

6 — deflaciona, concentrando em poder do Banco do Brasil, enormes quantias, que só serão aplicadas reprodutivamente, no desenvolvimento pecuário do país.

7 — assegura o pagamento pontual das importações, evitando novos atrasados comerciais.

8 — assegura a cobertura necessária ao Tesouro Nacional e aos compromissos cambiais do Banco do Brasil e do Banco de Desenvolvimento Econômico Nacional.

9 — desobriga o Banco do Brasil de intervir no mercado de câmbio livre e dos riscos e sacrifícios em que possa incorrer.

10 — impede, praticamente, ou pelo menos restringe a um mínimo possível, as importações supérfluas, estabelecendo verdadeira escala de taxação progressiva.

11 — assegura o equilíbrio da Balança de Comércio.

12 — assegura o equilíbrio do Balanço de Pagamentos.

Semana decisiva para 50 mil trabalhadores

Aeroviários (assembléia na segunda-feira), aeronautas (na quarta), bancários (resposta dos patrões), Telefônica (Ministério do Trabalho), bondes (Senado), cabineiros (Justiça do Trabalho) e combustíveis (resposta dos patrões)

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

A SEÇÃO "Cartas dos Leitores" foi omitida nestes últimos dias do seu jornal por falta de espaço.

Voltamos a publicá-la hoje, pedindo aos nossos leitores que não descontinuem a correspondência com o seu jornal, sempre por nós recebida como bom conselho e estímulo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Navio brasileiro choca-se com um sueco

Na entrada do pôrto de Gothenburgo, o acidente — Continuam a bordo os 35 tripulantes do "Cocal"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

PRISIONEIROS de guerra chineses, que afinal resolveram aceitar o repatriamento, esperam a hora de ser entregues aos vermelhos. As expressões fisionômicas dêsses ex-prisioneiros revelam emoções particulares, talvez o mêdo do desconhecido. (Foto U. P.)

O Congresso da Imprensa Livre do Continente na capital de São Paulo

"Escolha que nos enche de orgulho", disse Jânio Quadros — Jornalistas paulistas manifestam seu entusiasmo

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "A escolha de S. Paulo para sede da próxima Conferência Interamericana de Imprensa, em 1954, enche-nos de justificado orgulho" — disse-nos, esta ma-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

JAFET CRIA NOVA RÁDIO: A MUNDIAL

Nascerá das cinzas da Rádio Clube — Vargas deu apoio — Enquanto isso, a União paga as dívidas

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Garcez não irá mais para o PR: Loureiro

PLENA LIBERDADE AOS DISSIDENTES — REUNIÃO 2.ª-FEIRA EM S. PAULO

"O GOVERNADOR Lucas Nogueira Garcez não entrará mais para o PR" — declarou-nos o sr. Loureiro Júnior. E

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O espião Baarn viajou melancólico

WILLIAM Baarn, o negro espião, que, durante a última guerra, saltou em Cabo Frio, para mandar mensagens aos submarinos nazistas, seguiu, de avião, para a Guiana Holandesa, por não lhe permitirem ficar no Brasil, após ser condenado (e cumprir a pena) a dois anos de prisão.

Baarn deixou o xadrez da Polícia Marítima melancólico.

Manterá o Senado o aumento dos bondes

PROMESSA DO GENERAL CAIADO DE CASTRO À DIRETORIA DO SINDICATO DE CARRIS — ONTEM, NO CATETE, O ENCONTRO

O GENERAL Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, prometeu ao Sindicato de Carris, que o plenário do Senado manterá o aumento de 20 centavos nos bondes — aceitando o veto do prefeito.

EXPECTATIVA

Com a notícia de que a Comissão de Justiça rejeitara o veto do Prefeito, contrariando os vereadores e passando o aumento de 10 para 20 centavos, a diretoria do sindicato procurou o Catete.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

REALIZOU-SE no dia 8 uma festa de caridade no Hotel Copacabana em que foram exibidos modelos franceses. O atrativo da festa seria a exibição de modelos de Dior. Acontece que o conhecido costureiro francês não concordou com a propaganda em tôrno do seu nome, já que iriam ser expostas mais de 50 "toilettes", das quais apenas uma de sua fabricação. Neste sentido constituiu advogados para proibir que o seu nome fosse mencionado indevidamente.

★

PARA embaixador na Austria deve ser indicado ao Senado o nome do ministro Adolfo Alencastro Guimarães, até há pouco tempo chefe da representação do Brasil no México.

★

O SR. Olavo Egidio de Souza Aranha, procurando vingar-se do sr. Osvaldo Aranha pelo fato de não desejar recebê-lo, negou-se a atender a um padre do Rio Grande que, em busca de donativos para suas obras de caridade, o procurou em nome do Ministro. O padre levou o fato ao conhecimento do sr. Osvaldo Aranha, que determinou que o isolamento do sr. Olavito fosse prorrogado por prazo indeterminado.

★

O SR. Aprigio dos Anjos vem prestando seus serviços ao sr. Getúlio Vargas distribuindo pelo foro versos de sua especialidade contra o sr. Otávio Mangabeira.

★

EM seu discurso de aniversário, disse o almirante Guillobel, procurando justificar o fracasso do seu programa, pelo menos no que diz respeito à aplicação do Fundo Naval: "...a agitação que se desenvolverá em tôrno das eleições futuras fatalmente fará sentir seus efeitos malfazejos..." Também queixou-se o Ministro das leis de favor que tantos prejuízos vem causando...

★

ENCONTRARAM-SE num restaurante de Copacabana os srs. Manuel Vargas e Alencastro Guimarães. Disse o senador carioca para o secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, em licença para descanso no Rio: "Seu pai anda errando muito ùltimamente". Respondeu-lhe o filho do Presidente: "Não discuto política nesses lugares, sob influências estranhas..."

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Do gabinete de Jango Goulart a ordem para a certidão falsa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Quando deu o recado a Costa Miranda, Ernestina viu-o tomar o elevador que ligava o seu gabinete, de diretor do DNI, ao gabinete de Jango Goulart. Não o viu voltar pois havia saído imediatamente do gabinete. Mas, um quarto de hora depois, a secretária de Costa Miranda, Stella Semiramis, saiu do gabinete, em companhia de Arthur Wainer.

O PAPEL

Enquanto Arthur Wainer se assentava e ficava esperando, Stella Semiramis entregou a Ernestina um papel onde se liam três nomes de navios e a frase: "Jaime e Dora Wainer, desembarcados no Brasil em 1905". Ernestina só se recorda de dois, dos três navios cujos nomes estavam escritos: "Canárias" e "Calábria".

A letra era de Costa Miranda. Stella mandou Ernestina copiar tudo à máquina e, em seguida, entregar o papel ao sr. Manoel Lopes Vieira, chefe do arquivo, para que fôsse feita uma busca nas listas dos navios.

SIGILO

Enquanto Ernestina dactilografava, Stella perguntou-lhe em voz baixa se não ligava o nome de Wainer a alguma coisa. Ernestina disse que não. Stella, então, falou-lhe no caso da "Ultima Hora", dizendo que Arthur Wainer era irmão de Samuel. Pediu-lhe que, "por recomendação do gabinete do ministro", devia ser mantido o sigilo sôbre o assunto. Nem sequer o nome Wainer devia ser pronunciado.

Mais tarde, Stella Semiramis fez Arthur Wainer entrar em contato com Manoel Lopes Vieira.

A "REPORTAGEM"

Alguns dias antes, Lopes Vieira havia sido chamado por Stella, através de "telespeaker", ao gabinete de Costa Miranda. Lopes Vieira voltou, algum tempo depois, acompanhado de um homem cujos traços fisionômicos Ernestina não guardou mas que soube, mais tarde, ser um repórter da "Ultima Hora" que colhia dados sôbre imigrantes que haviam enriquecido no Brasil. Com êsses dados, dizia o repórter, seria feita uma reportagem para o Quarto Centenário de São Paulo.

Ernestina se recorda de que Stella mandou buscar, no Protocolo Geral, o requerimento da certidão de desembarque dos pais de Samuel Wainer. Motivo: o diretor Costa Miranda reclamava o documento com uma insistência fora do comum.

O FOTOGRAFO

Terça-feira, possivelmente, o fotógrafo Roberto Maia, da "Ultima Hora", prestará depoimento. Maia acompanhou Sani Sirotsky e José Wainer, nas suas visitas ao arquivo do Departamento Nacional de Imigração.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Vamos vender também para a Rússia; Dolar a Cr$ 100 para o uisque

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

OTIMISMO

Aranha afirma que nunca foi pessimista:

— "O pessimismo é anti-cristão. Meu lema é fé e esperança no futuro do Brasil. Dizem que procurei culpar as administrações passadas quando citei na Câmara o débito de 1.080 milhões. No entanto, êsse "deficit" é bem maior se levarmos em conta que, com os compromissos de 54, êle se eleva a 1.700 milhões. Naquela ocasião não quis considerar os compromissos a vencer. Era necessária uma decisão e eu a estou tomando com pleno conhecimento do Presidente da República e sob a minha única e exclusiva responsabilidade".

CEXIM

O ministro não poupou a CEXIM. Explicando a retirada de pràticamente todos os poderes que ela enfeixava, disse:

— "Quem está mais satisfeito é o seu proprio diretor. Diz-se de parabens com a adoção dêste plano que livra o país de um processo viciado e imoral de comércio. Enquanto até agora ela fazia seleção de firmas, pessoas e instituições, passará unicamente a controlar os preços. Vão-se acabar assim as arbitrariedades, o tráfico de influências, as intromissões políticas corrompendo o direito de comerciar. A CEXIM passa a ser única e exclusivamente uma balança para pesar um quase nada, embora de importância: os preços.

SUBSIDIO QUE ACABA

Vinhamos até agora subsidiando as importações para fabricar lucros fantásticos à custa do povo. Os que trabalham honestamente pagam 60 e mais cruzeiros por dolar quando adquirem uma geladeira, um rádio ou outros aparelhos dêsse tipo, quando o importador pagou êsse dolar na base de 18.70. Com o novo regime, na pior hipótese, pagaremos 40 cruzeiros por dolar, sem protecionismos e lucros imorais. Além do mais haverá competição, concorrência. Todos terão de ir à bolsa à luz do sol e não como se vem fazendo à procura de licenças nos escuros corredores da CEXIM. Êsse órgão é uma espécie de loteria. Quem tira uma licença não precisa sequer ter capacidade para pagá-la. Com o papel na mão, se tinha um crédito e se encontravam fàcilmente sócios financiadores. Agora, quem quiser importar tem que pagar 100 por cento antes de obter a licença. Vamos desmascarar essa espécie vergonhosa de comércio que proliferou durante todos êsses anos, desmoralizando o Brasil interna e externamente. Vejam o meu exemplo e o do presidente do Banco do Brasil. Êle fêz um levantamento dos assuntos para os quais vem sendo diàriamente procurado. Em cada 54 pessoas, 48 iam pedir licenças de importação. Aqui mesmo neste gabinete têm comparecido todos os exemplares do que podemos chamar "a flora nacional", fazendo solicitações, sugerindo facilidades de todo o gênero para a concessão de licenças que se tornou o melhor negócio do Brasil mas, também, o pior, o mais ruinoso e vergonhoso negócio para o Brasil.

A Carteira que licenciava quantidades e valores para tubarões, vai agora controlar apenas os preços. Em resumo: os quadros morais do país se reestruturarão com esta nova instrução que vai entrar em vigor, restituindo ao comércio externo do país, em tôdas as suas facetas, aquela elevação que os nossos antepassados nos legaram e que a CEXIM jogou por terra.

CONGRESSO

A cooperação do Congresso será solicitada pelo ministro que enviará exposição de motivos pedindo lei que possa cooperar no melhor funcionamento do sistema. Por outro lado, uma importante medida será também solicitada: o cancelamento das letras de exportação que retiram do exportador 20 por cento das suas vendas.

GERADORES

O problema da importação de geradores foi abordado incisivamente pelo ministro: — "As importações de geradores devem ser feitas cuidadosamente. Se falta energia não devemos importar em quantidades essas máquinas infernais que virão queimar dólares em ritmo catastrófico. Por mim, reduziria essas importações adotando um critério de rigida seletividade. O Brasil age como um homem de chapéu e sem sapatos e que empregasse seu único dinheiro na compra de outro chapéu. Não temos menos energia. Temos mais energia muito distribuída. A indústria aumentou tanto os seus gastos, expandiu-se tanto e de tal forma que não há nada neste país que chegue para ela".

GASOLINA E TRIGO

Sôbre a gasolina, disse Aranha: — "Estamos gastando gasolina como verdadeiros produtores. Verificamos o absurdo de caminhões queimarem dólares para transportar lenha e carvão, produtos economicamente insignificantes que não valem o combustível que com êles se gasta. Vou tornar a gasolina mais cara. Os dólares para comprá-la terão de ser negociados na Bolsa, pois o trigo será o único produto a ser importado pela taxa oficial".

— "São erradas tôdas e quaisquer restrições ao comércio internacional, asseverou Aranha. Negócios devem existir entre todos os países do mundo e o Brasil deveria seguir essa regra. Não vendemos à Rússia e aos seus satélites, mas fazemos pior. Outros países que nos compram, revendem com lucro mercadorias brasileiras para trás da "Cortina de Ferro". Negócio é negócio. Vender seja a quem fôr desde que sejamos pagos, deve ser o lema".

ADIANTOU

— "Sòmente amanhã (hoje) iria reunir o Conselho da Superintendência para propor as medidas agora aprovadas. No entanto, como não poderia deixar de acontecer, tive de ouvir muitas pessoas entre elas deputados, senadores e jornalistas. Alguns falaram antes da hora e, anteontem (quarta-feira), Souza Dantas avisou-me que estava notando transformações no mercado. Informadas das medidas que iria tomar, algumas firmas e pessoas estavam manobrando no sentido de obter lucros. Ontem, na reunião com as classes comerciais e industriais, resolvi anunciar as medidas que alguns jornais vinham prevendo. Acho que consegui, assim, evitar maiores explorações dos sabidos e dos especuladores. Houve alguns negócios dêsse tipo com poucos milhares de sacas de café. O govêrno, mesmo, deixou de vender algodão para aproveitar a transformação que agora ocorre."

CONCLUSÃO

Pode-se resumir nas seguintes palavras a disposição do ministro Osvaldo Aranha ao terminar sua entrevista coletiva: — "Não violei nenhuma lei. A realidade do que até agora existiu no país é a desigualdade em proveito de poucos contra a maioria. Com estas medidas ajudaremos a produção e a exportação ao contrário do que acontecia. As importações alucinadas decorrem da pressão inflacionária que levou uma caixa de uisque na Bahia a ser vendida por Cr$ 16 mil. A instrução que aprovamos não deixa de ser uma experiência. Ela tem a duração de 3 meses, depois dos quais será renovada ou modificada.

Tudo que é desnecessário, supérfluo, vicioso, ficará no 5.º grupo de artigos para os quais destinarei quantias mínimas. Quem quiser beber, fumar e jogar terá que pagar dólar de 100 cruzeiros ou mais. Os enriquecidos e os viciados não terão quaisquer regalias.

E finalizando: — "Largamos um barco na tempestade. Havemos de atravessá-la e podemos garantir que os tubarões não embarcarão nele para se transformar em passageiros."

Garcez não irá mais para o PR: Loureiro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

acrescentou que essa deliberação do Governador é inabalável.

— "Êle acha que deve ficar acima dos partidos, não aderindo a nenhum dêles. E isto por um motivo muito simples: porque é apoiado por várias agremiações partidárias".

Adiantou-nos o sr. Loureiro Júnior que os outros deputados dissidentes do PSP receberam do governador plena liberdade para entrarem em outros partidos. Está claro que êsses outros partidos são apenas um: o PR.

O sr. Loureiro Júnior viajou hoje para Araxá, em companhia do sr. Lucas Garcez, que ali se encontrará com o governador Juscelino Kubitschek.

OS MOTIVOS

Podemos adiantar que foram dois os motivos que influiram na decisão do governador paulista:

1. Alguns deputados estaduais não queriam entrar para o PR e sim para o PSD.

2. Os udenistas e pessedistas que vão apoiar o governador não viram com bons olhos êsse fortalecimento do Partido Republicano.

REUNIÃO EM S. PAULO

Segunda-feira vão se reunir em São Paulo, com o governador, os dissidentes do PSP, para uma decisão final.

Os deputados federais do grupo estão inclinados a sòmente ingressarem no PR se o governador os acompanhar.

Mangabeira contra a sucessão agora

"Cogitar do assunto desde já é prejudicar os candidatos e concorrer para dividir"

"COGITAR desde já da sucessão presidencial e escolha de candidatos é prejudicar os próprios candidatos e, o que é mais grave, concorrer para dividir, quando o que nos cumpre é somar", foi o que nos disse o sr. Otávio Mangabeira, a propósito das declarações do sr. Pedro Aleixo, da UDN de Minas, segundo as quais deve ser militar o candidato da união (possivel) dos partidos centristas.

"A divisão das fôrças democráticas é precisamente o que interessa ao Catete" — acrescentou.

ESQUEMA DA LUTA

E, esclarecendo: "O que cumpre, a meu ver e como tenho dito, é mobilizar, no momento, a opinião de norte a sul do país nas capitais e no interior."

"É necessário esclarecer, animar e estimular a opinião pública com dois grandes objetivos.

1 — Montar guarda vigilante às instituições democráticas, falando, doutrinando, debatendo;

2 — Promover a criação de um ambiente cívico e moral, que comporte e proporcione a realização das eleições, de modo a que não resultem em novos desastres para o Brasil."

"Este segundo ponto me parece importantíssimo" — concluiu.

DESCRENTE DA UDN

O sr. Otávio Mangabeira mostrou-se descrente da oposição udenista, renovando as críticas que a respeito já tem formulado. A seu ver, sòmente a UDN do Distrito Federal está cumprindo seu dever de vigilância.

O ex-governador da Bahia viajará num dos próximos dias para Santos, onde vai pronunciar uma conferência a convite dos estudantes. Seguirá depois para o Paraná, onde será paraninfo de um congresso de estudantes.

O IAPI não paga ao associado

O SENHOR Manoel Alberto da Silva, associado aposentado provisòriamente pelo IAPI, teve seu pagamento de pensão suspenso desde o dia 30 de agôsto até hoje, sem qualquer motivo que seja de seu conhecimento.

Assim, é urgente que a alta administração da autarquia tome o fato na devida consideração e providencie no sentido de diminuir as sérias dificuldades por que atravessa o seu associado.

JOAQUINA FIRMA DE LUNA
(Quininha)

José Cavalcante de Luna (ausente), Manoel Aprigio de Luna e familia, Josué Cavalcante de Luna e familia, Alfredo Cavalcante de Luna e familia, João Cavalcante de Luna e familia, Sebastião Cavalcante de Luna (ausentes), Severino Aprigio de Luna e familia, José Aprigio de Luna e familia, Maria Cavalcante de Luna e familia, Rachel Cavalcante de Luna, espôso, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e amigos para a missa em sufragio da alma de sua saudosa espôsa, mãe, sogra e avó, falecida em 3 do corrente, na cidade de Mamanguape, Estado da Paraiba. A missa será realizada na Igreja de Nossa Senhora de Nazaret, ilha do Governador, segunda-feira, 12 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

Feio quer usar decretos-rôlha contra o rádio

Pôs de tocaia todos os seus delegados — Em perigo também as estações do Estado do Rio — O caso da Mapinguari com o PSP

O CORONEL Barcelos Feio pôs todos os delegados de Polícia do Estado do Rio de tocaia, para aplicarem os decretos-leis inconstitucionais contra qualquer estação de rádio ou serviço de alto-falantes que façam críticas ao govêrno.

Secretário de Segurança do sr. Amaral Peixoto, o coronel Feio, que está longe de possuir a moderação do general Ancora, fêz publicar, no "Diário Oficial" de Niterói, o ofício-circular 41, que reza:

"Para vosso conhecimento e tomardes as medidas cabíveis na espécie, passo às vossas mãos as cópias autenticadas de o Decreto-lei n. 8.356, de 12 de dezembro de 1945, dispondo sôbre manifestação de pensamentos por meio da rádiodifusão, e a do de n. 2.543, de 3 de janeiro de 1946, estabelecendo o processo administrativo previsto no Decreto-lei anteriormente citado, e dando outras providências".

Em consequência disso, a Rádio Mipinguari, de São Gonçalo, estação apolítica, ficou de prontidão, outro dia, para evitar a aplicação dêsses decretos-leis, quando irradiava a convenção do Partido Social Progressista.

Um dos seus locutores ficou preparado para ler uma declaração de que se tratava de matéria paga, se os pessepistas começassem a criticar o govêrno.

A declaração informaria que tudo o que estava sendo dito corria por conta do PSP. A precaução foi desnecessária, pois não houve criticas.

Jane Grey apóia TRIBUNA DA IMPRENSA

A ATRIZ Jane Grey, da Companhia Walter Pinto, apoia a campanha de moralização da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Se estiver no Rio, no dia 17, irei ao aeroporto cumprimentar Carlos Lacerda. Acho que êle é, para o povo brasileiro, o que foi José do Patrocinio, há tempos passados: o mais combativo jornalista".

NO CINEMA

Jane fala de sua arte. Na Companhia faz papel brejeiro. Gosta muito do teatro e vive exclusivamente dele.

— "Gosto também do cinema — frisa. Graças a Deus já fiz quatro filmes, e fui sobremodo aplaudida pela critica. Na tela trabalhei ao lado dos melhores atores, inclusive Rodolfo Mayer".

REPRESENTOU EM LISBOA

Como atriz brasileira, Jane já esteve em várias capitais européias. Representou em Lisboa, por exemplo, e admira profundamente a disciplina dos portugueses, como espectadores. "O lisboeta conhece teatro como gente grande".

E explicou:

— "Também, pudera. E' um povo que tem vários séculos de cultura artística. E Portugal é assim, como uma espécie de arrabalde da Europa: o cidadão, se não quiser ver espetáculo em Lisboa, apanha um trem e vai a Paris, ou Espanha. Há muita facilidade de transporte".

Semana decisiva para 50 mil trabalhadores

A PRÓXIMA semana será de grande importância para aeroviários, aeronautas, bancários, trabalhadores em combustíveis, trabalhadores em bondes, empregados da Telefônica e cabineiros, num total de cêrca de 50 mil trabalhadores.

Progressivas continuarão as campanhas de aumento dos motoristas e securitários.

AEROVIARIOS

Os aeroviários realizarão a sua assembléia de aumento na segunda-feira, com primeira convocação para às 18 horas. A diretoria submeterá à classe a proposta feita de acôrdo com os aeronautas: 30 por cento; com Cr$ 500,00 fixos.

A assembléia dos aeronautas será na quarta-feira, dia 14, e terá o mesmo objetivo.

Os bancários esperam para os primeiros dias, a resposta dos banqueiros, para um entendimento direto.

A resposta era esperada até ontem, não chegando. Sòmente depois do entendimento direto, é que será convocada a classe para uma assembléia, quando a diretoria transmitirá até que ponto estão os banqueiros dispostos a transigir. O pedido inicial é de 50 por cento, com o minimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$ 1.500,00.

O acôrdo dos trabalhadores em combustíveis termina no dia 30. Espera o sindicato, conforme praxe de anos, que dentro de dias as emprêsas façam uma proposta, para a sua renovação.

Declarou-nos o presidente Alberto Betâmio que tentará resolver o caso por meio de entendimento direto, na base minima de 25 por cento. A convocação da assembléia está por dias.

Os trabalhadores em bondes estarão de olhos fixos no Senado, que apreciará o veto do prefeito ao aumento dos bondes (10 centavos) determinado pelos vereadores. Caindo o aumento de 20 centavos, cairá também o aumento de salários.

Ao mesmo tempo, realizarão uma assembléia no dia 15, para tratar dos quadros de carreira, reivindicação antiga.

O aumento do pessoal da Telefônica, em fase de conclusão, continuará sendo discutido na Comissão de Conciliação e Dissidios Coletivos. Tudo indica que será resolvido.

Os cabineiros irão ao Tribunal Regional do Trabalho, para a primeira audiência de conciliação do dissidio "ex-oficio".

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Divulgação das conclusões do inquérito sôbre "Última Hora"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

que a ERICA enviou para ser arquivada no DNIC a ata da sua assembléia geral de 2 de abril de 1952 sôbre o exercicio financeiro de 1951.

Não enviou, porém, a cópia do balanço nem a conta de lucros e perdas, embora constasse a aprovação desta na ordem do dia da assembléia. Até agora, a ERICA nada enviou a respeito do exercicio financeiro de 1952, embora a assembléia dêste ano se tenha realizado em abril.

A Comissão de Inquérito ouvirá no dia 18, se êle aparecer para depor, o deputado Eurébio Rocha, sôbre negócios de outros jornais com o Banco do Brasil. O sr. Euzébio, funcionário do Partido Comunista infiltrado no Partido Trabalhista, procurou fazer uma manobra diversionista quando estourou o escândalo da "Ultima Hora", atacando o sr. Assis Chateaubriand para salvar Samuel Wainer.

Devem lutar os chineses por sua libertação

EM mensagem dirigida aos chineses, o sr. Shen Chin Ting, embaixador da China no Brasil, comemorando, hoje, a data nacional do seu país, disse que seus compatriotas devem lutar pelos seguintes pontos:

1 — Libertação dos 400 milhões de chineses do jugo comunista.

2 — Continuar a luta pela manutenção de Formosa.

3 — Unificação do país.

"Ainda não é Lei o aumento dos bondes"

O parecer do subprocurador da República, no mandado de segurança — Julgamento no dia 26

O JULGAMENTO do mandado de segurança contra o aumento dos bondes está marcado para o dia 26, quando se reunir a 3.ª Câmara Civel, segundo informação prestada pelo secretário Ernani Pires.

O mandado, que estava com vistas ao Procurador Geral da República, voltou às mãos do desembargador relator da matéria, Aloisio Teixeira, com o parecer do subprocurador Teodoro Arthou, que opinou pela negativa, afirmando que "houve um veto parcial expressamente autorizado, quer pela Constituição, quer pela Lei Orgânica do Distrito Federal. Este veto ainda não foi aprovado ou rejeitado pelo Senado, sendo evidente que o dispositivo ainda não é Lei, não cabendo o mandado."

Entretanto, a Light está cobrando o aumento, apesar de não ser de Lei.

CRISE ADMINISTRATIVA

O mandado foi motivado pelo veto parcial do prefeito à resolução da Câmara do Distrito Federal que aprovara um aumento de 10 centavos no preço das passagens dos bondes. Vetando o de 10 centavos, o prefeito concedeu um aumento de 20.

Nas informações que prestou ao Tribunal, depois de afirmar que os impetrantes, como simples pagantes, não tinham qualidade para impetrar o mandado, por não serem parte interessada, resumiu o prefeito as suas razões em sete pontos.

1 — "Tenho o poder de veto parcial, não só por principio constitucional, mas também em virtude de preceito da Lei Orgânica.

2 — "No uso dêsse poder, vetei o parágrafo único do artigo 1.º da resolução 1290.

3 — "Em consequência, sancionei o restante, que resultou na Lei n. 779, de 14 de setembro de 53.

4 — "A parte sancionada é Lei, desde a sua promulgação.

5 — "Em virtude desta, tinha eu autorização para ceder aumento amplo, que afinal concedi, limitado no Decreto n. 12.238, de 14 de setembro de 53.

6 — "Limitei êsse aumento para corresponder às exigências do caso, ou seja, à finalidade da Lei, que era, nos têrmos do seu artigo 4.º, a de possibilitar a execução dos acordos entre as companhias Carris do Rio de Janeiro e outras, com o Sindicato da classe.

7 — "Meu ato é, pois, legalíssimo, e praticado sem excesso de poder".

Baixa o nível das águas

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — As águas que invadiram mais de 500 casas, desalojando cêrca de 4.000 pessoas, no Vila Rio Branco, estão baixando aos poucos.

A mudança do vento favorece o escoamento das águas, acreditando-se que a situação venha a melhorar sensìvelmente nas próximas horas.

O nível do Guaiba, às 7,30, era de 1.85 metros acima do normal, verificando-se, portanto, uma baixa de 30 centimetros, nas últimas 24 horas.

Navio brasileiro choca-se com um sueco

GOTHENBURGO (Suécia), 9 (UP) — Foi a pique o navio brasileiro "Cocal", esta noite, na entrada da baia de Gothenburgo.

O acidente foi consequência de um choque com o navio sueco "Fresia", segundo informam autoridades do pôrto.

ESTOCOLMO, 9 (AFP) — A pôpa do "Cocal", graças à carga estanque, continua acima d'água uma hora depois do acidente. O navio ainda não foi abandonado pelos tripulantes.

O choque verificou-se quando o navio brasileiro entrava no pôrto de Gothenburgo, ao mesmo tempo em que saía o "Fresia".

GOTHENBURGO, 9 (UP) — Revela-se agora que o navio brasileiro não chegou a afundar, depois do choque com o "Fresia". Foi salvo pelo pilôto, que conseguiu encalhá-lo, apesar do rombo de 6 metros.

O "Cocal" desloca 2.300 toneladas.

Ilegal a contribuição para a Petrobrás

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

(KLM, British Overseas Airways Corporation, Pan American), o assunto não foi cogitado em profundidade, visto considerarem que, por serem suas aeronaves registradas nos países de origem, estão isentas do pagamento do impôsto para a Petrobrás.

Nas emprêsas nacionais, contudo, uma possibilidade de "lock-out" começa a tomar corpo, em consequência da taxação, criada para fornecer recursos ao monopólio estatal do petróleo brasileiro.

NÃO VÃO PAGAR

Tôdas as aeronaves comerciais equipadas com motores de mais de dois mil cavalos de fôrça estão sujeitas ao impôsto, nos têrmos da lei da Petrobrás.

"Essa contribuição é profundamente prejudicial ao interêsse das emprêsas e ao desenvolvimento da aviação comercial brasileira" — declarou-nos o presidente do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, sr. Eric de Carvalho.

E, continuando: "O assunto merece um estudo acurado por parte do Sindicato, e eu não poderia, sem uma análise mais demorada, antecipar o pronunciamento da classe. Posso adiantar, contudo, que a contribuição exigida pela lei da Petrobrás contraria a legislação sôbre os transportes aéreos.

"Este é um dos aspectos que serão debatidos nas reuniões dos diretores das emprêsas. Vamos estudar exaustivamente o assunto no nosso departamento jurídico e procurar, na legislação em vigor, os meios que nos permitam deixar de fazer tal pagamento" — concluiu.

O Congresso da Imprensa livre do Continente na capital de S. Paulo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

nhá, o prefeito Jânio Quadros.

"A conferência permitirá à Imprensa Livre o melhor conhecimento desta cidade espetacular e, à cidade, agasalhar um conclave que fortalecerá a Imprensa Livre e, com ela, as instituições democráticas."

Assim que correu nesta capital a notícia de que São Paulo havia sido escolhida para sede da Conferência Interamericana de Imprensa, jornais e rádios começaram a difundi-la com interêsse e insistência.

"Estou entusiasmado com a iniciativa de Carlos Lacerda" — foram as palavras do sr. "Ciccillo" Matarazzo, presidente da Comissão do IV Centenário. "A cidade, nessa época, estará em festas e os diretores poderão averiguar a nossa potencialidade de trabalho, através das inúmeras exposições que realizaremos."

IMPRENSA ADIANTADA

O diretor dos "Diários Associados", sr. João de Scantimburgo, achou que a indicação de São Paulo para êsse congresso merece aplausos.

"A nossa cidade possui uma das imprensas mais adiantadas e de maior responsabilidade do mundo. E suas tradições são as mais honrosas nas esferas da vida cultural, política, social e econômica do Brasil."

DEBATER PROBLEMAS

"E' auspiciosa a notícia da realização dessa conferência, pois coincidirá com o Congresso Mundial de Jornalistas" — foram as declarações do sr. Wandyck de Freitas, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo.

"Teremos, assim, oportunidade de estudar e debater problemas de interêsse da classe dos jornalistas, profissão ainda não valorizada no Brasil."

Acha, ainda, o sr. Wandyck que a conferência dará ocasião a que os diretores de jornais estudem, em conjunto, êstes dois problemas:

1 — aumento de salários para os jornalistas;

2 — valorização do espaço dos jornais, dando-lhes orientação menos comercial.

ELEIÇÃO DE MESQUITA

O sr. Nicolau Tuma, presidente da Associação dos Profissionais da Imprensa, assegurou todo o apôio da entidade que dirige, à conferência.

"Também acho muito interessante, como já se disse, que o sr. Júlio Mesquita seja eleito, no ano próximo, vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa. E' uma grande homenagem que 300 diretores de jornais prestarão ao "Estado de São Paulo", jornal que continua a prosperar porque busca o favor público mais que o favor oficial."

ARMA DA DEMOCRACIA

O sr. Silvio Pereira, diretor do jornal "O Tempo", nos disse: "A realização da Conferência Interamericana de Imprensa em São Paulo, em 1954, dará oportunidade para um estudo comparativo do progresso e da técnica jornalísticas em todo o hemisfério. Teremos então, ocasião de estudar problemas de ordem moral e material, a fim de emprestar mais prestígio à função civilizadora da imprensa como arma da democracia."

HONRA PARA S. PAULO

Na opinião do sr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano" (o mais antigo jornal paulista) e que, em 1954, será o presidente da Câmara Municipal — a realização do congresso da S.I.I. nesta cidade será uma honra para São Paulo.

"E possibilitará aos diretores congressistas a oportunidade de conhecer êsse centro de atividades artísticas, culturais e industriais, que já ocupa um lugar de destaque no mundo."

JAFET CRIA NOVA RÁDIO: A MUNDIAL

O VEREADOR João de Freitas e o sr. Orlando Forini, funcionários da Rádio Clube (o sr. Forini foi um dos diretores), estiveram com o sr. Getúlio Vargas, que lhes prometeu dar o canal da Rádio Clube para uma estação que estão organizando — a Rádio Mundial.

O financiador da Rádio Mundial será o sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, protetor e financiador de Samuel Wainer.

Os "testas-de-ferro" recebem as ordens do deputado Emilio Carlos. Foram levados à presença do presidente da República pelo presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Manoel Barcelos. O sr. Barcelos não está envolvido na organização da Rádio Mundial e apenas agiu como presidente da associação de classe.

A Rádio Mundial pretende utilizar a aparelhagem da Rádio Clube.

A UNIAO PAGARA'

Enquanto isso, a União começará a pagar, com o dinheiro dos impostos, indenizações aos empregados que a Rádio Clube caloteou.

O processo que Hermenegildo Forini e outros seis radialistas movem contra a Rádio Clube, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, foi adiado, a fim de ser notificada a União, que deverá arcar com a responsabilidade de parte das indenizações.

Um acôrdo, proposto pelo dr. Gustavo Câmara, não foi aceito pelos radialistas. Por isso, a União foi notificada, para responder às alegações da Rádio Clube, que a acusou de única culpada pelo seu fechamento.

Os empregados pleiteiam na Justiça do Trabalho o pagamento de salários atrasados, férias, serviços extras, comissões e indenização por quebra de contratos.

Os reclamantes são sete: Forini, Dalton Dias, Valter Tabaquini, Ella Pinheiro Dias, Dilermando Reis, José Guimarães Lins e Albino Fontes.

Manterá o Senado o aumento dos bondes

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Motivo: o aumento de salários, que já está sendo pago, depende do aumento de tarifas.

Foi ontem o encontro entre a diretoria do sindicato e o general Caiado de Castro.

Ouvidas as razões dos empregados, o general prometeu que telefonaria a uma maioria de senadores, informando que o Presidente da República está interessado em que o aumento de 20 centavos permaneça. Na mesma hora, à vista da diretoria, telefonou para o líder da maioria, senador Alvaro Adolfo, pedindo providências.

O veto do Prefeito irá à plenário na segunda ou terça-feira, o mais tardar.

Sendo recusado o veto do Prefeito, o aumento de salários dos trabalhadores em bondes cairá, por fôrça do próprio acôrdo firmado no Ministério do Trabalho.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

VICENTE DE CARVALHO
EM FRENTE A ESTAÇÃO — LOJAS PROPRIAS PARA COMERCIO OU PEQUENAS INDUSTRIAS — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651/55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços: Cr$ 175.000,00 e 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado, diàriamente, exceto as segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José 50 - 9.º andar, grupo 902, telefone 42-1228.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DOIS BONS PATRÕES

DIZEM que Matarazzo, como patrão, recomenda, sempre, ao seu contencioso, que esteja atento à Legislação Trabalhista para que, ao imenso operariado que lhe faz a fortuna, seja dado, restritamente, o mínimo fixado em lei, e exigido, como contra prestação, o máximo que a lei lhe assegura, como patrão. Assim é que os seus relógios de ponto são os mais exatos que se fabricam na Suiça, para que nenhum minuto seja perdido no trabalho. Não se entra um minuto depois do apito, em suas fábricas, não se sai um minuto antes da hora, em suas oficinas.

Do ponto de vista do patrão, Matarazzo, fazendo isto, é um bom patrão: dá estritamente o que a lei assegura e extrai o máximo que a lei deixa sugar.

A informação não é dada aqui como certeza, porque não a temos de ciência própria, vista com os próprios olhos, mas, apenas, como o dito de um terceiro que pode, ou não, ter observado o fenômeno com lunetas róseas.

Estamos, porém, muito inclinados a acreditar neste fato, a tê-lo como certeza por um caso que conhecemos a respeito do patrão Matarazzo e da sua exigência quanto ao horário dos seus empregados.

É o caso de Danton. Desde que êle passou a ser capataz de Matarazzo, nunca mais teve tempo de ir à Câmara, o que parece sugerir que mesmo dos seus capatazes Matarazzo exige horário completo, a jornada integral de trabalho. Se com Danton, que é capataz com fumaças de gerente, está acontecendo isto, esta impossibilidade total de ir à Câmara calcule-se o que não acontecerá com a massa operária das trezentas fábricas, com o gado humano que produz todo êsse dinheiro que Matarazzo gasta, até por conselho dos porteiros de hotéis.

Com Danton está sendo assim, ou êle cumpre a jornada integral, ou ninguém sabe o que lhe acontecerá. Parece que êle acorda cêdo, ainda estremunhado das noites a quatro, numa mesa coberta de verde, borrifa os olhos, prepara a marmita e vai esperar o apito para pegar no serviço.

A Câmara, depois que êle entrou para o serviço do patrão Matarazzo, Danton só foi uma vez, assim mesmo às pressas, meio encabulado, entrando de cabeça baixa para um cantinho escondido e saindo logo que o orador desceu da tribuna. E nem se pode dizer que foi por conta própria, faltando ao serviço de Matarazzo. Bem pensado, esta única vez que êle foi à Câmara ainda foi a serviço, de serviço externo, como quem vai pôr, depressa, uma carta no correio, ou levar um pacote a um freguês exigente.

Esta única vez foi para ouvir o discurso de Osvaldo Aranha, o que é, no caso, serviço de Matarazzo também, pois a referência que Danton apresentou para pegar a capatazia de Matarazzo foi justamente esta de poder, quando preciso, dobrar Osvaldo Aranha.

Temos, pois, êste fato curioso: Danton tem dois patrões, sendo um êste exigentíssimo Matarazzo e o outro o complacente povo, que lhe paga 34 mil cruzeiros por mês, para que ele seja um dos seus legisladores. O patrão Matarazzo, bom patrão do ponto de vista patronal, tira couro e cabelo de Danton, enquanto que o patrão povo, displicente e mole, apenas lhe paga o jornal do aluguel sem exigir que êle trabalhe.

Este bom patrão que é o povo paga 34 mil por mês a Danton para que êle dê jornada integral a êste bom patrão, do ponto de vista patronal, que é Matarazzo. E folga Danton no serviço que deve ao patrão povo, enquanto que faz calos na mão a serviço do patrão Matarazzo.

SENADO

PETEBISTA MAGOADO COM JANGO

O SR. Vivaldo Lima leu um longo discurso referindo-se ao afastamento do sr. Augusto Sá Pereira da direção do Departamento de Aplicação do IPASE.

Depois de exaltar as qualidades do administrador atingido pela degola que o ministro do Trabalho vem realizando, revelou sua mágoa para com o seu Presidente, acentuando não compreender os motivos que orientaram a demissão.

Ordem do dia

ALEM do projeto de reforma constitucional, a fim de conceder autonomia ao Distrito Federal, constava da ordem do dia o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sob regime de urgência (requerida pelo líder da maioria).

Entretanto, poucos senadores compareceram à sessão, não havendo, assim, número para votação.

Centenário de José do Patrocínio

NA curta sessão de ontem, os srs. Pereira Pinto e Alfredo Neves falaram sôbre a campanha abolicionista e José do Patrocínio.

O primeiro demorou-se na apreciação de dados biográficos do tribuno e jornalista. O sr. Alfredo Neves falou sôbre suas reminiscências, narrando o primeiro encontro que teve com Patrocínio, na redação de "O Pais", onde trabalhara.

CÂMARA

Academia Brasileira de Ciências

O DEPUTADO Lauro Cruz apresentou projeto de lei mandando conceder o auxílio de Cr$ 10 milhões à Academia Brasileira de Ciências para o fim especial de aquisição de sua sede própria.

José do Patrocínio

A PRIMEIRA parte da sessão de ontem foi dedicada à memória de José do Patrocínio, de acôrdo com requerimento apresentado pelo deputado Oswaldo Orico. Falaram sôbre o jornalista da Abolição os deputados Celso Peçanha, Rui Santos e Getúlio de Moura.

Sargentos da FEB

O DEPUTADO Muniz Falcão apresentou um projeto que assegura o reengajamento dos sargentos da FEB.

Duas condições são indispensáveis para isto: 1. A robustez física, comprovada em inspeção de saúde. 2. Bom comportamento.

CÂMARA MUNICIPAL

DITADURA NA CÂMARA

HA um movimento na Câmara, tendente a cassar a liberdade de opinião dos jornalistas ali credenciados. Lideram o movimento o próprio presidente, o trabalhista Castro Menezes, e os srs. Luiz Paes Leme e Machado Costa, que procuram evitar certas notícias comprometedoras divulgadas pelos repórteres que ali trabalham.

Ontem, Castro Menezes, iniciando medidas punitivas, ordenou ao primeiro secretário, a cassação da credencial do jornalista Jair Martins, funcionário das Emissoras Associadas, que, há dias, numa reportagem da Televisão Tupi, usou expressões que desagradaram, em relação ao vereador Paes Leme.

O fechamento das padarias

ENTROU em discussão, em regime de urgência, o projeto que determina o fechamento das padarias e confeitarias aos domingos e feriados, salvo quando êstes ocorrem em sábados e segundas-feiras.

Irradiação dos trabalhos

A PARTIR de segunda-feira, os debates da Câmara Municipal serão irradiados, das 14 às 18 horas. A medida tem objetivos eleitorais.

Homenagem a José do Patrocínio

TÔDA a parte do Expediente foi destinada às comemorações do primeiro centenário do nascimento de José do Patrocínio. Falaram sôbre a data, líderes de tôdas as bancadas.

A COFAP não informa

O VEREADOR Henrique Miranda, através do diretor de Pesquisas da Câmara Municipal, solicitou à COFAP uma relação dos aumentos de preços e de tarifas concedidas nos últimos anos por êsse órgão e pela CCP.

Tendo o presidente da COFAP, coronel Helio Braga, se recusado a fornecer as informações, o sr. Henrique Miranda dirigiu-se à presidência da Câmara, para que tomasse providências.

Universidade do Distrito Federal

A CAMARA aprovou, em redação final, o projeto que dispõe sôbre a administração da Universidade do Distrito Federal.

O projeto abre um crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para reduzir as taxas escolares e demite o reitor Rolando Monteiro daquela Universidade.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/c POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai 300
Estrada do Portela 43-A

Interessa a tôda a América o caso da Guiana

O Estado Maior do Exército ainda não tomou conhecimento, oficialmente — Relatório do embaixador inglês ao Itamarati

"O ESTADO Maior do Exército ainda não tomou conhecimento, oficialmente, do estado de coisas na Guiana Inglesa" — declarou-nos o coronel Ademar de Queiroz, chefe de gabinete do general Fiúza de Castro, que responde pelo Estado Maior.

Indagado sôbre as providências do Exército, no caso de invasão da fronteira por parte de refugiados da Guiana, esclareceu o coronel que as primeiras medidas deveriam ser tomadas pelo chefe da 8.ª Região Militar, sediada em Belém, general Inácio José Veríssimo.

— "Até agora" — acrescentou — "não recebemos comunicação de que isto estivesse se verificando. Por outro lado, ainda não recebemos comunicação do Itamarati sôbre o caso."

EMBAIXADOR INGLÊS

Ontem, ao meio-dia, o embaixador da Inglaterra, sr. Harrington Thompson, fêz minucioso relatório do caso da Guiana ao ministro Vicente Rao, no Itamarati, narrando os antecedentes da revolta dos comunistas e as medidas tomadas pela Inglaterra.

O sr. Thompson acentuou que o caso da Guiana Inglêsa interessa a tôda a América. É um fato de repercussão continental. Daí a razão de ter feito um relatório ao Itamarati.

O sr. Vicente Rao não quis pronunciar-se a respeito. Disse, apenas, que o Itamarati está acompanhando atentamente o desenrolar dos acontecimentos naquela possessão inglêsa.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

DR. GERALDO BARROSO
Tendo regressado dos EE. UU., comunica que reassumirá sua clínica a partir do dia 10 de outubro próximo.
— Consultas com hora marcada —
Rua México, 31 — Grupo 702
Tels.: 52-4313 e 27-1719

Amaral quer um sucessor dócil

Não foi incluido entre os convidados para o banquete das classes conservadoras fluminenses o senador Pereira Pinto

SEGUE hoje, para Campos, o governador Amaral Peixoto, acompanhado do sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, que, com as verbas dêsse Instituto, financiará o banquete oferecido ao governador, por ocasião da abertura do Congresso das Classes Conservadoras Fluminense, a reunir-se naquela cidade.

Vem causando estranheza o fato de não haver o sr. Gileno de Carli feito incluir na relação dos convidados o nome do senador José Carlos Pereira Pinto, usineiro campista que vem realizando naquela cidade uma importante obra de assistência social.

NÃO QUIS SER CANDIDATO

O senador Pereira Pinto, em 1946, se bem que convidado para candidatar-se ao govêrno fluminense, desistiu de sua candidatura, bem como seu possível competidor, sr. Acúrcio Torres, para que se harmonizassem as correntes políticas em tôrno do nome do sr. Macedo Soares, lembrado pelo então presidente Dutra.

Nas eleições passadas, ainda uma vez, o senador negou-se a que fôsse indicado seu nome para o govêrno do Estado, o que seria feito em banquete pelo então governador Macedo Soares, por não desejar competir com o sr. Amaral Peixoto, cuja candidatura seria lançada.

AFASTAMENTO DELIBERADO

Hoje os campistas estranham que o presidente do Diretório Nacional do PSD afaste deliberadamente do banquete de Campos o presidente do Diretório Municipal do PSD campista, que é o senador Pereira Pinto.

SUCESSOR DÓCIL

Está sendo, portanto, iniciada, dentro das hostes do próprio PSD, a luta pela sucessão estadual fluminense. O senador Pereira Pinto, se candidato vencedor, não seria o homem dócil e maleável de que necessita o sr. Amaral Peixoto para sucedê-lo no govêrno do Estado. Dizem que o governador fluminense já leva no bolso do seu colete, para o banquete de Campos, um nome mais à feição de sua vontade de continuar, de fato, dominando a política de seu Estado.

Reunião da FAO em novembro

Consta da pauta dos trabalhos a eleição para os cargos de direção

EM novembro será realizada, na Itália, mais uma Conferência Geral da FAO (Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas). A FAO vem colaborando com os governos de numerosos países, a fim de possibilitar um aumento de recursos alimentares que corresponda ao crescimento constante da população do mundo.

Criada em 1945, com o objetivo de combater a fome e a subnutrição mundiais, encontra-se instalada, desde 1951, na cidade de Roma, num edifício dos mais vastos e modernos da Europa, de onde irradia a sua ação de colaboração e assistência técnica aos 68 países membros que contribuem para a sua manutenção.

Por ocasião da próxima Conferência Geral, à qual comparecerão delegações de todos os países membros, muitas destas presididas pelos respectivos ministros da Agricultura ou da Alimentação, devem ser traçadas as diretrizes da política alimentar a ser levada a efeito pela Organização, em 1954 e 1955.

Serão, também, realizadas as eleições para os cargos de direção: o de presidente do Conselho Executivo, ocupado desde novembro de 1951 pelo professor Josué de Castro, do Brasil, e o de diretor geral, ocupado pelo norte-americano Norris Dodd, que foi durante muito tempo sub-secretário da Agricultura de seu país.

PARA O SEU CÃO — Coleiras, guias, peitorais, capas para frio e chuva e todos os medicamentos para tratamento e cuidados com o nosso melhor amigo. CASAS HERMANNY. Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

O ESQUEMA DA SUCESSÃO

Jango exige pressa na fusão das Caixas

Negado o pedido de nova prorrogação feito pela comissão — Insinuação aos sindicatos para que não façam campanha contra

A QUALQUER momento será completada a fusão das caixas de aposentadoria. O prazo de 60 dias terminou a 6 de setembro. Foi prorrogado por 30 dias, tendo o ministro do Trabalho negado nova prorrogação. O esquema da sucessão é de realização premente.

Tôdas as caixas serão fundidas em apenas duas: de Serviços Públicos e dos Ferroviários. O sr. João Goulart quer as duas presidências para elementos de sua confiança, possivelmente do PTB.

A de Serviços Públicos, abrangendo gás, energia, esgotos, aviação comercial e telegrafia, terá cêrca de 120 mil associados. A dos Ferroviários, cêrca de 300 mil.

Alguns sindicatos esboçaram uma campanha contra a fusão. Mas, não chegou a ser iniciada. O próprio ministro do Trabalho confessou a diretores do Sindicato de Carris que não adiantaria nenhuma campanha: o Govêrno está resolvido a concluir a fusão e não voltará atrás.

A manobra de proteção é obra da própria "comissão da fusão", quase tôda constituída de elementos das caixas, contrários à medida.

Esperavam justamente uma campanha dos sindicatos, dando tempo para que ela ganhasse corpo. Mas o ministro não concordou com nova protelação, exigindo conclusão imediata.

Tancredo Neves quis atrasar o parecer de Roma

Mas o deputado é a favor da libertação do rádio — Esperará apenas o prazo regimental — O projeto Falcão deve ser aprovado

"POSSO garantir à TRIBUNA DA IMPRENSA que no meu parecer ficará assegurada a liberdade de expressão e pensamento pelo rádio" — declarou-nos ontem, na Câmara, o deputado João Roma.

Confirmou-nos o sr. Roma que esteve com o ministro da Justiça, conversando sôbre os decretos-leis 8.536 e 8.543 — os decretos-rolha ditatoriais que a Polícia pode usar para evitar, pelo rádio, críticas ao govêrno.

PEDIDO E RESPOSTA

Embora o deputado não forneça detalhes sôbre essa entrevista, apuramos que não só o sr. Tancredo Neves como o sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, lhe pediram para não relatar o projeto Falcão antes do comparecimento do ministro da Justiça à Câmara.

O projeto Falcão pede a imediata revogação dos dois decretos. O deputado Roma disse aos srs. Tancredo e Capanema que esperaria apenas o prazo regimental de 10 dias, para entregar o parecer.

INCOMPATIVEIS

Podemos adiantar que o ponto de vista do sr. João Roma é o de considerar que os dois decretos-rolha são incompatíveis com a Constituição. Não vai declará-los inconstitucionais, pois acha que isso compete ao Supremo Tribunal e não à Câmara. Isso não lhe impede, porém, de ser inteiramente favorável à aprovação do projeto Armando Falcão.

TANCREDO JA' PODE

O sr. Tancredo Neves, se quiser, poderá comparecer à Câmara na terça-feira. Havia dito que só poderia atender à convocação, depois de ler o discurso do deputado Bilac Pinto, que ainda não foi publicado no "Diário do Congresso".

Ontem, porém, o deputado Bilac garantiu-nos que os originais do discurso foram entregues para publicação que já poderá ser feita hoje.

Apoio da Câmara de Andradina

EM continuação à série de moções de apoio e solidariedade que vem recebendo de Câmaras Municipais de vários pontos do país, recebeu agora o jornalista Carlos Lacerda um ofício do sr. Wilso Flarco, presidente da Câmara Municipal de Andradina, Estado de S. Paulo.

O REQUERIMENTO

O ofício — n.º 423-53 — comunica que, em sessão de 21 de setembro, foi aprovado, por unanimidade, o seguinte requerimento, de autoria do vereador Alfredo Fotumati:

"Pela atitude corajosa e desassombrada que vem tendo o jornalista Carlos Lacerda, no caso "Ultima Hora" e outros escândalos que interessam, de perto, à nossa consciência de brasileiros, requeiro, considerando que tal iniciativa deve ser propagada e registrada nos anais desta Casa, para comprovar às gerações vindouras o nosso interêsse pela moralização dos costumes, que, ouvido o Plenário, na forma regimental, seja inserida em ata uma moção de aplausos ao brilhante jornalista, patrício, pela sua patriótica missão, sendo dado conhecimento ao mesmo desta deliberação".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRADICAO E CONFIANÇA — Em artigos finos para senhoras e cavalheiros — Perfumaria, Cremes e Loções para pele, artigos para barba, sais de banho, talcos e todos os produtos indispensáveis à toilette. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

VARANDAS
Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes
— Peça ainda hoje seu orçamento —
INSTALADORA — RIO
Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B — Tel. 42-7050

Afirma Aliomar Baleeiro:

Lutero Vargas não respondeu ao libelo

Impossível dissociar a pessoa do presidente da República dos negócios do govêrno

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro declarou, ontem, na Câmara, que o sr. Lutero Vargas não respondeu ao libelo contra êle articulado.

"Viu na minha crítica uma atitude de ódio e de rancor. Daí o fato de ter atribuido à minha atitude o desejo de atingir o Presidente da República.

Realmente, não consigo dissociar a pessoa do Presidente da República de tudo quanto se passa no resto do govêrno. O nosso dever é o de fiscalizar. E dele ninguém nos afasta".

NAO QUIS OFENDER

Declarou o deputado Baleeiro que não quis ofender o sr. Lutero Vargas.

"Não desejei, também, cometer qualquer perfídia contra êle, pois, se o quisesse, teria muitos motivos para fazê-lo. Inclusive o de exigir que averbasse devidamente a carta do sr. Waibo Chamma. Nessa carta de garantia do empréstimo de Cr$ 22 milhões o sr. Lutero Vargas teria de pagar Cr$ 750 mil de selagem da mesma."

Se não está selada, a carta do sr. Waibo Chamma é um papelucho sem qualquer valor.

CAMBIO NEGRO

O deputado Baleeiro incorporou ao seu discurso as fotocópias recebidas de S. Paulo, que provam a condenação de Matarazzo pela prática de câmbio negro. A sentença de um dos juízes da Fazenda Pública condenou Matarazzo como incurso nas leis de economia popular.

O "MÉDICO POBRE"

Terminou o deputado Baleeiro declarando que fazia votos no sentido de que o "médico pobre", eleito deputado federal, voltasse suas atenções para o Congresso e passasse a colaborar mais na tarefa legislativa.

Assim, estaria em melhores condições de fazer alguma coisa pelo povo que o elegeu, o povo humilde que está sofrendo na própria carne os malefícios do atual govêrno.

"Faço votos para que êle abandone um pouco as suas canseiras de médico pobre, a atender a pobreza da capital da República, e venha ajudar um pouco, com as luzes de sua inteligência, os deputados que trabalham para solucionar os problemas nacionais."

JANGO NÃO VAI À BAHIA

TEM MEDO DO PTB DE JOEL PRESIDIO

O MINISTRO do Trabalho viaja hoje para o Norte. Fazendo escalas na ida e na volta, irá até Manaus. No retôrno, descerá em Sergipe e daí voltará diretamente para o Rio.

Os círculos políticos ligados ao deputado Joel Presidio asseguravam que o ministro do Trabalho não tinha coragem de ir à Bahia, porque os trabalhistas poderiam preparar-lhe uma grande manifestação de desagrado.

O PTB baiano está em luta com Jango e não veria com bons olhos a sua ida à Bahia.

O Ministro viajará em avião militar.

Café conferencia com Etelvino

RECIFE, 9 (Asapress) — Em trânsito para o Ceará, onde assistirá às festas centenárias de Crato, o sr. Café Filho, declarou-nos:

— "Sou o homem que menos dispõe, no momento, de notícias novas sôbre a política nacional".

O sr. Café Filho não quis falar sôbre a formação de uma frente UDN-PSD, prometendo fazê-lo quando voltasse.

O vice-presidente já ia entrar no avião, quando foi informado da chegada, ao aeroporto, do sr. Etelvino Lins. Desceu do aparêlho e, afastando-se para o lado da pista, ali conferenciou demoradamente com o governador. Nada transpirou dessa conferência.

CONFIRMADA A EXISTENCIA DA "CAIXINHA"

"A EXISTÊNCIA de uma "caixinha" em Mato Grosso foi plenamente confirmada pelo discurso do sr. Dolor de Andrade" — declarou-nos o deputado Filadelfo Garcia.

— "Há três dias, denunciei na Câmara que havia uma "caixinha", no seu Estado: todos os funcionários públicos são obrigados a contribuir com 3% dos seus vencimentos para a "caixinha".

No dia seguinte, o deputado Dolor de Andrade disse que êsse desconto havia sido proposto por um funcionário na convenção da UDN".

A INSTRUÇÃO DA SUMOC

É A seguinte a instrução da SUMOC, ontem aprovada:

I — Será obrigatòriamente vendido ao Banco do Brasil S.A., ou a banco autorizado, às taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e resultantes de paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional, o câmbio proveniente da exportação, revogadas as Instruções ns. 48, 53, 58, 64, 65, 66 e 69.

II — Os bancos autorizados repassarão ao Banco do Brasil S. A. o total das compras que fizerem na forma do número anterior.

III — Processar-se-á pelo mercado oficial o pagamento das importações, de acôrdo com o art.º 1.º da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953.

IV — Para efeito da distribuição de câmbio e de acôrdo com a sua maior ou menor essencialidade, ficam as mercadorias de importação classificadas nas cinco categorias constantes das relações anexas, respeitadas, quanto às moedas de convênio, as listas ajustadas com os respectivos países.

V — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil mandará vender, em público pregão, nas Bolsas de Fundos Públicos do País, por intermédio de corretores oficiais, respeitadas as prioridades a que se refere a Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, as disponibilidades de câmbio que puder destinar ao pagamento de importações.

VI — A venda a que se refere o número anterior será efetuada por meio de documentos de promessa de venda de câmbio, válidos por cinco (5) dias úteis e emitidos pela Carteira de Câmbio sob distribuição pelas cinco categorias previstas no n.º IV.

VII — Só poderão licitar êsses documentos as autarquias, associações que representem legalmente as classes, inclusive rurais e firmas comerciais ou industriais, estas últimas devidamente registradas, até a presente data, no ramo de importação.

VIII — Fica limitado em dez mil dólares, ou seu equivalente, o máximo que um mesmo licitante pode adquirir, de cada dia, salvo se comprovar, a juízo do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, necessidade de cota superior.

IX — Não serão mais atribuidas licenças aos licitantes que adquirirem documentos para importação de matérias primas ou mercadorias, em quantidade superior às suas necessidades trimestrais de consumo, ou em valor que exceda a dez vezes a importância de seu capital já registrado.

X — No dia imediato ao da aquisição, o adquirente do documento de promessa de venda de câmbio recolherá ao Banco do Brasil S. A. a quantia pela qual o houver adquirido, habilitando-se, com a apresentação do recibo dêsse recolhimento e depois de verificados os preços das mercadorias a importar, a obter a licença de importação, a ser concedida pela Carteira de Exportação e Importação, que anotará os seus característicos no referido documento.

XI — Mediante a entrega do documento de câmbio e de uma via da licença de importação, será vendido câmbio ao adquirente, à taxa oficial, por qualquer banco autorizado, no valor da importância licenciada, ficando o mesmo adquirente com direito à restituição do equivalente à diferença não utilizada.

XII — O Banco do Brasil e os bancos que comprarem cambiais de exportação pagarão aos exportadores, no ato da liquidação do respectivo contrato de câmbio, além do seu equivalente à taxa do mercado oficial, uma bonificação de 5 cruzeiros por dólar, ou seu equivalente em outra moeda, em se tratando de letras de café, e de 10 cruzeiros para as dos outros produtos, importância essa que será debitada à conta "Compra e Venda de Produtos Exportáveis".

XIII — As importâncias recolhidas ao Banco do Brasil S. A., a que se refere o n.º X, serão escrituradas a crédito da conta "Compra e Venda de Produtos Exportáveis", destinando-se a atender ao disposto no n.º XII e à regularização de operações cambiais, bem como ao financiamento a longo prazo e juros baixos da modernização dos métodos de produção agrícola e recuperação da lavoura nacional, e, ainda, à compra de produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura.

XIV — Serão concedidas licenças de importação de mercadorias das três primeiras categorias, quando houver financiamento bancário comprovado, em moedas estrangeiras, pelo prazo médio mínimo de 1 ano, em cujo vencimento será liquidado pelo importador, de acôrdo com o processo estabelecido nesta Instrução e sob registro dessas operações, para todos os efeitos, na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., perante a qual deverá ser assinado têrmo de responsabilidade, com prévia audiência do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

XV — A venda de câmbio para cobertura de licenças de importação, emitidas anteriormente à presente Instrução, continuará na dependência de distribuição a ser feita pela Carteira de Câmbio, dentro de suas possibilidades.

XVI — Excetua-se das regras desta Instrução a entrada de capitais sob a forma de importação de bens de produção, sem cobertura cambial, e que apenas dependerá, em cada caso, de autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito.

FARMACIA DO LAR — Esparadrapos, ataduras, gazes simples e gessadas, termômetros, seringas, agulhas, sacos para água quente e gêlo. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

Getúlio não quer depor em juízo

Citado como testemunha em um processo oriundo do Rio Grande do Sul, deverá responder a trinta perguntas — Ficará (ou já está) embasbacado — O ofício do juiz da 6.ª Vara Criminal ainda não foi respondido pelo Presidente da República

O PRESIDENTE Getúlio Vargas ainda não respondeu ao ofício do juiz da 6.ª Vara Criminal, marcando dia, hora e local para que seja ouvido a respeito do processo oriundo da cidade do Rio Grande e no qual foi citado como testemunha.

O sr. Getúlio Vargas é a única testemunha de defesa com que contam os acusados Carlos de Lima Avelino, Ataíde Rodrigues e Alfredo Cassahy, presos quando faziam, no Rio Grande, um comício cujo objetivo principal era protestar contra o aumento do preço da carne verde.

VARGAS TESTEMUNHA

Durante o comício foram feitas críticas a Vargas e às autoridades federais. Em conseqüência, deflagrou-se uma greve, que se estendeu por outras cidades. Alguns dos oradores foram presos e posteriormente processados por crime previsto na Lei de Segurança Nacional.

Em sua defesa requereram fôsse intimado o presidente da República para depor, já que as críticas que fizeram, durante o comício, nada mais eram do que uma repetição daquilo que foi a plataforma eleitoral do atual chefe da Nação.

VARGAS EMBASBACADO

O presidente da República deverá depor por precatória distribuida ao Juizo da 6.ª Vara Criminal. O juiz, Amilcar Laurindo Ribas, oficiou ao presidente da República, no dia 18, mas, até hoje, não obteve resposta.

Embora todo o povo saiba quais as respostas certas às 30 perguntas, que vieram na precatória, ninguém sabe se o sr. Getúlio Vargas estará disposto a respondê-las. E' que, quase tôdas o deixarão (se já não o deixaram) embasbacado.

Reação garcezista aos ataques ademaristas

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — Começam a surgir as primeiras reações dos garcezistas ante os ataques da ala ortodoxa do PSP ao governador Garcez.

O sr. Mário Beni, ex-secretário da Fazenda, em entrevista concedida à imprensa, analisou minuciosamente a situação financeira do atual e do anterior govêrno do Estado, em defesa do chefe do executivo estadual, criticado pelo deputado Lino de Matos.

Apresentou o sr. Mário Beni uma série de dados relativos aos "déficits" orçamentários observados desde 1948, com que prova que, em diversos setores da administração, o atual governador fez mais do que todos os seus antecessores, o que justifica as despesas avultadas dos últimos orçamentos.

PARA O SEU BEBÊ — Banheiras, cadeirinhas educativas, brinquedos, mamadeiras e, para higiene e confôrto, os afamados produtos "GURI" — óleos, sabonetes, talcos, embalagem simples e em estojos para presente. CASAS HERMANNY, Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas, 14.

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0004.
Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

CINELANDIA

Imperio (22-9348) — Três é demais
Metro-Passeio (22-6490) — * Lili
Odeon (22-1508) — Homens em revolta.
Palácio (22-0838) — Encontro na Ponte
Pathé (22-8795) — O Filho de Outra Mulher
Plaza (22-1097) — Barba-Negra, o Pirata
Rex (22-6327) — Nossas Vidas
Rivoli — A Cabana do Pecado
Vitória (42-9070) — * Moulin Rouge.

CENTRO

Centenario (42-8343) — Seu nome e sua honra.
Colonial (42-3512) — Barba-Negra, o Pirata
Floriano (43-9074) — A lei do chicote.
Guarani (22-3631) — Tesouro perdido.
Ideal (42-2118) — Encontro na ponte
Iris (42-0763) — Homens em revolta.
Lapa (22-2343) — A princesa de Damasco.
Mem de Sá (42-2232) — Três é demais (e) Na terra de ninguém.
Presidente (42-6631) — O filho de outra mulher
Primor (42-6631) — Barba-Negra, o Pirata
Rio Branco — Perdidos no Alaska.
São José (42-0593) — A Cabana do Pecado.

TIJUCA

America (48-4519) — Encontro na Ponte
Avenida (48-1867) — * Moulin Rouge.
Carioca (28-8178) — Homens em Revolta
Haddock Lobo (48-9010) — Barba-Negra, o Pirata
Maracanã (48-1910) — Contra tôdas as bandeiras.
Metro-Tijuca (48-9970) — * Lili.
Olinda (48-1032) — Barba-Negra, o Pirata
Tijuca (48-4518) — Perdidos de amor (e) A hora suprema.
Velo (48-1281) — O ladrão de Veneza.

ZONA SUL

Alaska — Kit Karson
Alvorada (27-2836) — O Filho de outra mulher
Art Palacio (37-8443) — A Cabana do Pecado
Astoria — Barba-Negra, o Pirata
Azteca (45-6812) — Nossas Vidas
Botafogo — Três é demais.
Copacabana (47-2802) — * Moulin Rouge
Ipanema (47-3806) — A floresta maldita (e) O cantor de jazz.
Leblon (27-7285) — Três é demais
Metro-Copacabana (37-9898) — * Lili.
Miramar — Homens em Revolta
Nacional (26-6052) — O filho de outra mulher.
Paz — O Alegre Fantasma
Pirajá (47-2828) — A dupla do barulho (e) Depois da tempestade.
Politeama (25-1143) — A dupla do barulho.
Rian (47-1144) — Homens em Revolta
Ritz (37-7231) — Barba-Negra, o Pirata
Roxy (27-8545) — Encontro na Ponte
S. Luiz (25-7679) — Homens em Revolta

OUTROS BAIRROS

Alfa (29-8215) — Arenas rubras.
Bandeira (28-1513) — A dupla do barulho.
Bandeirantes (29-3282) — * O Cangaceiro.
Baronesa — Paraiso roubado.
Bonsucesso — Homens em revolta.
Braz de Pina — Perdidos de amor (e) Politico à fôrça.
Edson (29-4448) — Tu és minha paixão.
Estácio de Sá (22-2923) — A vingança dos elefantes (e) A erva do diabo.
Fluminense — Aventura no Rio.
Irajá (29-8220) — Corôa negra. Monte Cristo
Javial (29-8652) — Motim sangrento.
Madureira (29-8133) — Homens em revolta
Mascote (29-0411) — Barba-Negra, o Pirata
Mauá — O filho de outra mulher
Méier (29-1222) — A ponte de Waterloo.
Modêlo (29-1918) — O castelo do pavor.
Moderno — Seu nome e sua honra.
Monte Castelo (29-8250) — Encontro na ponte.
Natal — Paixão de beduino (e) * Noite sem estrêlas.
Penha (30-1121) — Siroco.
Piedade (29-8230) — * Tudo o que tenho e teu.
Quintino — O castelo do pavor.
Ramos (30-1684) — Ave do Paraiso.
Realengo — O mundo em seus braços.
Rosário (30-1350) — * Androcles e o leão.
Santa Alice (38-9992) — * Roseanna.
Santa Helena (30-2665) — Romance do deserto.
S. Cristovão (29-4925) — Homem, mulher e diabo.
S. Jerônimo — O ladrão de Veneza (e) O gênio na televisão.
S. Pedro — O filho de outra mulher.
Vila Isabel — A dupla do barulho.

NITEROI

Eden (3807) — E' pra casar.
Icarai (3348) — * Vida contra vida.
Imperial (3120) — Nossas vidas.
Odeon (2-2701) — Homens em revolta
Petion (6233) — Contra tôdas as bandeiras.

PETRÓPOLIS

Capitolio (2878) — * Caminhos da noite.
D. Pedro (3408) — Muralhas de sangue.
Petrópolis — Nossas vidas.

TEATRO

RIO-SÃO (27-1627) — Studio 53, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (23-7881) — Às 20 e 22 horas, dia 2: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Vai levando e tatapa", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO (43-4367) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "É fogo na Jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "O diabo em 4 corpos", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 10 11 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Numero avulso	1,00
Numero atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Um barco na tempestade

O MINISTRO Osvaldo Aranha, como anunciou ontem em primeira mão TRIBUNA DA IMPRENSA, desfechou uma verdadeira revolução na vida econômica do país, jogando por terra todos os tabus conhecidos em matéria de comércio internacional. Como êle próprio afirmou, é um passo muito arriscado. O terreno é escorregadio e os tropeços surgem desde as primeiras escaramuças. E' inegável, e o próprio ministro confirmou, que alguns privilegiados, que souberam da novidade antes que ela se concretizasse, tiraram proveito especulando no mercado de café.

Por outro lado o produto subiu cêrca de 120 cruzeiros por saca no mercado interno, caindo quase tantos pontos na bolsa de Nova York.

Aranha não poupou os importadores e consumidores de artigos de luxo, ao mesmo tempo que se referia aos "enriquecidos" e "viciados", numa demonstração de que a demagogia do Catete pode contaminar os mais austeros cidadãos.

Se êle presta um grande benefício ao país encontrando uma formula que liquide a corrupção da CEXIM, não deve esquecer que dar apenas e exclusivamente ao trigo os privilegios da taxa oficial é como que jogar todos os trunfos numa cartada só. As restrições e criticas ao consumo de gasolina, frisando que ia torná-la mais cara para que se a consumisse menos, são uma faca de dois gumes para um país que vive em função dos derivados de petróleo, embora não os produza.

Não se defende a importação de geradores a granel. Mas num país em que a eletricidade se apresenta como um problema que só pode ser resolvido a longo prazo, a longuíssimo prazo, não é possível restringir de forma tão severa, como anuncia o ministro, a importação dessas máquinas. E' o mesmo que fazer parar a industria e desempregar os operarios. Também o caráter deflacionario anunciado por Aranha deixou dúvidas em muitos espiritos.

Quanto ao funcionamento, embora tenha anunciado a sua entrada em vigor para segunda-feira ("segunda-feira estaremos vendendo na Bolsa"), acha nos que êle está muito otimista. Nem sequer os impressos necessários estão prontos, e muitas modificações, algumas de profundidade, terão de ser levadas a efeito no Banco do Brasil.

Em relação à gasolina, ao contrário do que disse o ministro, ela não entrará no novo regime senão em fins de dezembro. Isso porque tôdas as companhias importadoras estão com posições garantidas até aquela época, no mínimo.

De qualquer forma, Aranha fêz alguma coisa. E até agora ninguém tinha feito coisa alguma neste govêrno. Êle arrisca o seu nome e tira a Vargas qualquer responsabilidade no insucesso. Mas, se vencer, é certo que se procurará dar a Vargas aquilo que deve ser de Aranha.

Comissão de Inquérito

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito, esforçando-se por concluir os seus trabalhos até o próximo dia 18, dia e noite examina, classificando-a, dispondo-a em ordem, a massa enorme de papeis, documentos vários sôbre um triste episódio de nossa vida político-bancária.

Os membros que a compõem, empenhados na tarefa que lhes cumpre terminar, não poupam esforços para que nada venha interromper o trabalho que se ultima. O ritmo da labuta diária e noturna da Comissão de Inquérito se mede pelas consultas incessantes.

Duas vêzes por dia todos se reunem para exame dos textos e debate das conclusões. Para tanto se recorreu ao serviço extraordinário de mecanografia da Câmara dos Deputados, cujos funcionários, em serões contínuos, ficaram à disposição da Comissão.

Esperam os seus membros, apressando o trabalho, que o essencial do inquérito fique pronto até o próximo dia 18, como foi prometido, data em que o deputado Frota Aguiar entregará o seu parecer, em tôrno do qual começará imediatamente a discussão.

Arma-se contra o rádio, a chicana do Govêrno

O PROJETO Armando Falcão foi, afinal, distribuido na Comissão de Justiça ao deputado João Roma, de Pernambuco. Não pôde o líder Gustavo Capanema entregá-lo a um pau-mandado qualquer, para que o rechaçasse com um parecer de arromba, fulminando-o.

Esse era o seu desejo: encontrar um pessedista dócil, daqueles que êle mesmo classificou de cabisbaixos e obedientes, para que apresentasse, com suspeita argumentação jurídica, um parecer contrário. E como não o conseguisse, tendo o projeto, afinal, ido parar às mãos de um deputado que, no exercício do seu mandato, não deu motivos para suspeitas, a priori, o líder Capanema tenta obrigá-lo a aceitar a chicana, já plenamente arquitetada pelo Govêrno, para conseguir, de qualquer forma, que os projetos ditatoriais sejam mantidos na incrível vigência em que os pôs o chefe de Polícia.

A chicana que o líder Capanema recebeu do Govêrno para soprar ao relator do projeto Armando Falcão é esta: a Comissão de Justiça deve apresentar um substitutivo no qual se regule tôda a vida legal da radiodifusão no Brasil e que, também, em consequência dessa regulamentação, se aceite a idéia da revogação dos dois decretos ditatoriais.

Isto é chicana alvar, primária. E chicana incompatível com qualquer inteligência, com quaisquer vislumbres de boa intenção, de espírito legalista.

Se o deputado João Roma, ao relatar o projeto, se inclinar pelo substitutivo como o quer o líder Capanema, então teremos que a tramitação do projeto só poderá ser feita em prazo nunca inferior a um ano. Lá para dezembro do ano que vem, então, é que teríamos, talvez, a votação dêste projeto. E assim, na decorrência dêste longo prazo, continuaria o Govêrno de faca na mão como um cutelo que poderia descer, a qualquer momento, sôbre o pescoço magro do rádio brasileiro.

O Govêrno sabe perfeitamente que o projeto Armando Falcão não comporta nenhum substitutivo, nenhuma regulamentação.

Não o comporta, inclusive, por um princípio regimental. A Câmara tem, em funcionamento, uma Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro, que é a única competente para fazer esta regulamentação através do Código do Rádio. E sabe também que esta Comissão foi formada exclusivamente para isto. Pelo próprio Regimento da Câmara, nenhuma outra comissão tem competência para examinar o assunto, já que essa competência está afeta à Comissão Especial.

Ao estudar o projeto Armando Falcão, a Comissão de Justiça, que é também a única competente para estudá-lo, está chamada a dizer apenas se os dois decretos ditatoriais foram ou não revogados pela Constituição. Se vai, entretanto, entrar no mérito dêsses decretos, visando a disciplinar o assunto de que êles tratam, terá, então, a Comissão de Justiça criado um grave conflito de competência com a Comissão Especial.

O Govêrno sabe disto, o ministro da Justiça o sabe, como o sabe também o líder Gustavo Capanema. Se, apesar de sabê-lo, pretende, o Govêrno, insinuar ao relator João Roma que entre na seara da Comissão Especial, só o faz com o fito de criar, mesmo, o conflito entre as duas comissões, de provocar a balbúrdia, a confusão, e, assim, demorar o estudo e a votação do projeto Armando Falcão.

O deputado João Roma está com uma grave responsabilidade sôbre os ombros. Não dizemos que está em situação difícil porque as situações só são difíceis para os tímidos, os conformados, os subservientes, e êle não é nada disto, nem pessoalmente, nem como representante de Pernambuco, do PSD pernambucano, do governador Etelvino Lins.

Se, entretanto, por acaso — coisa em que não acreditamos — se dobrasse o deputado João Roma ao suspeito capricho, à evidente chicana do líder Capanema, estaria, então, acarretando para o governador Etelvino Lins uma incômoda situação política que, no momento, lhe seria muito prejudicial.

O que se quer fazer, conservando em vigência os decretos ditatoriais contra o rádio, é armar ciladas a adversários, é tocaiá-los atrás do pé de pau, é conservar na mão armas suspeitas.

Ora, se o deputado João Roma condescende, agora, a servir, como relator na Comissão de Justiça, a esta política tortuosa e traiçoeira, estará destruindo, com uma só penada, tôda essa alta capitalização política que o seu amigo e chefe Etelvino vem laboriosamente construindo, para si e para o seu partido, não só no cenário estadual como no federal, principalmente.

Não acreditamos que o deputado João Roma condescenda com a chicana que lhe estão querendo impingir. O que estamos fazendo aqui é, apenas, mais uma vez, pôr a descoberto a intenção do Govêrno, a sinistra intenção de conservar-se armado com armas fora da lei para investir, quando necessário à política continuista que é a sua, contra os adversários que livremente o critiquem no exercício de um direito que a Constituição assegura a todos.

Despedida

CEXIM

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Explicações do ministro da Marinha

RECEBEMOS do ministro da Marinha a seguinte carta, datada de ontem:

"Com relação aos artigos publicados em seu jornal, desejo esclarecer o seguinte: o ministro da Marinha jamais se negou a prestar qualquer informação que lhe fôsse solicitada pelas Casas do Parlamento, e em muitos dos assuntos que têm servido aos comentários de seu jornal, já teve oportunidade de prestar informações completas à Câmara dos Deputados há cêrca de ano e meio; essas informações foram, aliás, publicadas graciosamente na TRIBUNA DA IMPRENSA, naquela oportunidade.

Quanto a outros casos que serviram para novos ataques à minha administração, como o dos navios holandeses que aqui chegaram e "não funcionam" e o da construção da Vila Operaria, tratam-se de informações capciosas ou inverídicas, porquanto dos 32 navios encomendados a 13 firmas holandesas pertencentes ao Consortium oficial da Holanda, apenas 4 rebocadores de pôrto se encontram no Brasil, onde chegaram após esplêndida viagem. Já no Rio de Janeiro, por erro de condução, um dêles sofreu avaria em um motor auxiliar sem que houvesse qualquer deficiência de construção ou má qualidade do material. A construção dêsses navios está sendo minuciosamente fiscalizada por nossos engenheiros navais, como ocorre com os navios encomendados para a S.N.A.P. e para os da frota petroleira já em fabrico, e as condições contratuais são as mais rígidas e econômicas que se poderia obter. E' óbvio dizer que nenhuma encomenda nesse setor foi feita sem a prévia audiência dos órgãos interessados da defesa nacional e a devida autorização do Exmo. Sr. presidente da República, não se tratando de assunto sôbre o qual se possa fazer concorrência pública, dado o caráter de que se revestem todos os assuntos relacionados com a defesa nacional, sempre tratados sigilosamente.

Quanto ao atêrro da Zona onde se espera construir a futura Vila Operária, foi êle concedido a sete firmas que se interessaram pelo serviço e ao menor preço oferecido, isto é, apenas 16 cruzeiros por metro cúbico de terra espalhada, recalcada e nivelada, quando o preço de concorrência obtida para o simples fornecimento de atêrro à cidade universitária, vizinha de nossa vila operária, foi a mais de 30 cruzeiros; assim, em cada metro cúbico de terra — e são vários milhões — obtemos uma economia de, no mínimo, 14 cruzeiros, o que, no total, representará uma soma muito superior a 100 milhões de cruzeiros. A fiscalização é feita por um engenheiro naval de reconhecida competência, auxiliado por numerosa turma de operários do Arsenal, de excelentes referências. Presentemente, sob a direção do engenheiro naval, capitão de Mar e Guerra Mário Pena, está sendo construida a estrutura do primeiro edifício, a fim de que o Ministério possa obter dados exatos sôbre o preço do custo antes de distribuir a construção, após as tomadas de preços, entre numerosas firmas.

Quanto à compra de um edifício para nele instalar repartições navais, nada houve que possa dar lugar a críticas: o edifício, segundo informações que me foram prestadas, tanto pela Diretoria de Engenharia Naval como pelo oficial de meu Gabinete, encarregado de obter informações sôbre aluguel, apresentaram o edifício como tendo valor superior ao oferecido diretamente pelos proprietários, a quem até hoje não conheço. A avaliação feita pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos do Distrito Federal foi de Cr$ 33.450.000,00, conforme têrmo constante de processo feito em março de 1953 para o prédio no estado, isto é, com vários serviços por acabar. Sendo o aluguel oferecido de cêrca de Cr$ 610.000,00 por mês, ou Cr$ .... 7.320.000,00 por ano, e já estando o Ministério da Marinha pagando cêrca de Cr$ 2.800.000,00 por ano, me parece que a aquisição se impunha, pois a amortização se fará em três anos com o dinheiro que se perderia em alugueres à razão de Cr$ 10.072.200,00 por ano.

Quanto ao emprêgo do dinheiro do Fundo Naval na construção da vila operaria para os serventuários do Arsenal de Marinha, nada há de irregular nisto, porquanto a produção do Arsenal está diretamente ligada à eficiência de seus operarios, e êstes, residindo, como agora, a longas distâncias dos seus centros de trabalho, têm sua capacidade de produção reduzidíssima, prejudicando, assim, os serviços ligados à manutenção da eficiência da Esquadra. O Fundo Naval destina-se, segundo o texto da Lei 1.282, de 1951, à:

"renovação da Marinha de Guerra, inclusive a construção do primeiro grande estaleiro de construção naval na baia de Jacuecanga".

A Marinha de Guerra compreende tanto os navios que formam a Armada como tôdas as suas instalações, isto é, Arsenais, Repartições, Bases, Escolas, Depositos, Fábricas, etc.... e as vilas operarias são parte integrante dos Arsenais, propriedade do Estado, que não se destina a dar casa propria, mas sim a assegurar a residência nas proximidades dos centros de trabalho. Assim, a construção da vila não se afasta dos têrmos da Lei e é perfeitamente legal".

"Ajuda Teu Irmão"

DO padre Bragança, Recife: "Recebemos a carga de gêneros da campanha "Ajuda teu irmão". Estamos providenciando a entrega".

Dois caminhões

DO cônego Eugênio, Natal, Rio Grande do Norte:

"Comunico o recebimento de dois caminhões de gêneros. Abraço afetuosamente o prezado amigo, fazendo fervorosas preces de agradecimento por tamanho favor".

Demissões na Secretaria de Educação

DO sr. J. B. de Mello e Souza, Rio:

"Acabo de ler na TRIBUNA DA IMPRENSA a nota constante do retalho acima, sob o titulo "Mourão espera as demissões". Afirma o jornalista que "o sr. Mourão Filho está esperando que os diretores da Secretaria de Educação solicitem exonerações de seus cargos".

Não creio que o novo secretário geral de Educação, que é um homem íntegro, haja formulado tal declaração. O jornalista estava, por eufemismo, ao escrever aquilo, "divorciado da verdade".

Vários pedidos de exoneração, feitos em carta, foram entregues ao dr. Roberto Acioli, dias antes de deixar êste o cargo. Eu, como diretor do Instituto de Educação, bem assim meus prezados colegas Da Veiga Cabral e Carlos Ramos, diretores do Curso Normal e do Ginasial, soubemos que o ex-secretário transmitiu a seu ilustre substituto os nossos pedidos.

Aguardamos, pois, a decisão, prontos para entregar os postos aos colegas que as altas autoridades designem para exercê-los".

Apêlo ao ministro Aranha

DO ex-pracinha Floriano dos Santos Pitanga, Rio:

"Fui demitido dos Armazéns Frigoríficos por ter, na hora de folga, na cantina, cantado um samba. O diretor interino, Antônio Gonçalves Martins, é perseguidor de operários nortistas. Diz que nortistas não devem sair do Norte, e demitirá a todos, por qualquer motivo, para que voltem para o Norte.

Apelo para o ministro Oswaldo Aranha para que mande uma comissão proceder a um inquérito nos Armazéns Frigoríficos. Ficará constatado que o sr. Antônio Gonçalves Martins é conivente com tôdas as irregularidades havidas na gestão do antigo diretor e não tem dignidade para dirigir a emprêsa.

Já foi preso e fichado como fascista. O ministro Oswaldo Aranha deve mandar um brasileiro digno dirigir os armazéns frigoríficos do cais do pôrto".

Gás engarrafado

DO sr. Adelino Marques Marcella, Rio:

"Existe, nesta capital, uma emprêsa chamada "Companhia Ultragás Sociedade Anônima", que fornece fogões para uso do ultragás, nas casas residenciais. Em fevereiro de 1952, assinei contrato com essa emprêsa, para que me fornecesse essa substância. O fogão pertencera ao sr. José de Souza e foi transferido para o meu nome com plena aquiescência da companhia. Tudo consta de documentos.

Moro na rua Licínio Cardoso, 230, casa 34, em Triagem, e, em minha casa, recebi uma garrafa de ultragás, pagando Cr$ 109. Isso, em março do ano passado. Nunca mais recebi o segundo fornecimento. Alegam pessoas da companhia que é impossivel. Por que: se a primeira garrafa foi em março de 1952, porque não foram outras, nos meses seguintes daquele ano e nos já decorridos dêste ano?

Penso que a companhia talvez não tenha culpa, e sim pessoas que falam em seu nome, desprestigiando-a e criando tais dificuldades. Porque nada justifica a falta de fornecimento de ultragás, e tôdas as desculpas que êsses inimigos da companhia estão inventando desaparecem diante do fato do primeiro fornecimento".

Recebeu os gêneros

DO padre José Nolte, vigário de Cumaru, Pernambuco:

"Agradeço, em nome dos meus paroquianos flagelados, a remessa feita pelo padre Bragança, de 50 sacos de feijão, quarenta de farinha e 10 de xarque. Grato".

Honra ao Mérito

Por
Lindolfo Assunção
Acionista Número 1

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Lacerda, — recebendo na tradicional Universidade de Columbia o Prêmio Maria Moors Cabot, condizente à imprensa livre — obteve a maior glória de sua vida.

E' que o jornalismo madrugou-lhe na alma. Mui dignificante foi o gesto incluindo nessa preciosa dádiva todos os acionistas do valoroso periódico que dirige.

Que expressivo tributo de gratidão!

Quando os seus despeitados adversários, invertendo a razão dos fatos, furgicam mentira para depreciá-lo, mais avulta a sua inconfundível personalidade.

Como prova real dessa assertiva, basta-lhe a conquista do honrado Prêmio Cabot.

Honra, pois, ao mérito dêste intemerato jornalista — símbolo de uma época!

OS PASSOS PERDIDOS

O BOI NA GARAGE

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

ENTRE os motivos brasileiros que têm dado projeção internacional à nossa cultura — no sentido sociológico da palavra — está o "chôro" (forma de composição musical popularesca) "O boi no telhado", de autoria, se não nos enganamos, de conhecido instrumentista, por nome Miguel Neves. A melodia e o ritmo de "O boi no telhado" inspiraram uma bela página de música erudita ou "clássica" ao grande compositor francês contemporâneo Darius Milhaud, que aqui esteve como secretário de legação, ao tempo em que foi ministro da França, no Brasil, o admirável poeta Paul Claudel.

"Le boeuf sur le toit", ou seja, a versão Milhaud do nosso "boi no telhado", tornou-se, assim, uma deliciosa página musical, repassada de temas brasileiros, um bailado da grande época da "troupe" de Diaghilev e, finalmente, o nome de um "cabaret" de Paris, que teve seu momento de glória. Tudo isso pode ter passado, mas a obra de Darius Milhaud, essa, fica, incorporando à mais sábia música francesa dêste século o ritmo de nosso "chôro" e algumas típicas invenções melódicas de Miguel Neves, o autor esquecido.

Estas considerações preliminares nos são sugeridas por alguma reclamação relativa ao direito de autor, mas por simples analogia com o caso do boi na garagem, que chegou até ao Supremo Tribunal Federal. O caso é que, no municipio e comarca de Pitangueiros, Estado de S. Paulo, havia um bezerro da raça Gir, pertencente, por certo, ao dono da vaca que o deu à luz, como ensina a sabedoria popular. Um belo exemplar, sem dúvida. Não obstante, não convindo ao dono criá-lo, foi êle, por ajuste verbal, entregue, para criar, a algum recriador do município, que deveria vendê-lo por prêço superior a oito contos, retendo para si a metade do excedente a essa quantia, que obtivesse pelo animal. Assim se passaram dois anos, como diria, cantando, a sra. Emilinha Borba, e nada de aparecer comprador razoável pelo já então ex-bezerro.

Ora, o Brasil está em crise de alimentação. Nós outros, comedores de bife, não o temos a prêço acessivel, mas os bois, que são o bife, queixam-se ainda mais do que nós. A ração rareia, e em muitos casos, o mesmo o criador fazendo como aquele da anedota, que distribuia, pelo gado, uns vales, "para que cada um fosse comer por aí". Nessas condições, o contratante que chamaremos de tomador do boi, "em razão da dificuldade de obter ração adequada e do alto prêço de sua estabulação alhures", preferiu reconduzi-lo ao dono. Dias depois, entretanto, alguma coisa o fêz mudar de idéia: voltou, à noite, à fazenda do proprietário do "Gir" e dali retirou, sem aviso, o animal, instalando-o, sem o devido conforto, na garagem da sua residência.

"Estou roubado", exclamou o dono do bicho, ao verificar o desaparecimento dêste. E deu queixa de furto, requerendo a busca e apreensão do "Gir" pôsto em garagem. A sentença, porém, absolveu o réu, em cujo procedimento não se caracterizara o "animus furandi", já que supunha estar no seu direito, vigente o ajuste, tendo feito, apenas, "uso arbitrário das próprias razões".

Absolvido no Juízo criminal, o raptor do boi ingressou no cível com seu pedido de pagamento das despesas de criação, mais a diferença entre 8 e 40 contos, preço pelo qual encontrara, afinal, comprador, e, ainda, dano moral pelo abalo de crédito sofrido com o processo criminal. Repelida a pretensão em 1.ª instância, na apelação obteve provimento parcial, para haver os 16 contos, metade da diferença entre 8 e 40. O provimento, nesta parte, excluiu, evidentemente, a indenização das despesas com a criação. Uma coisa excluía a outra.

Houve recurso extraordinário denegado e, desse despacho, agravo de instrumento a que o Supremo Tribunal, por sua 1.ª turma (relator, o ministro Nelson Hungria) negou provimento, por se tratar de questão de fato, "alheia à órbita do recurso extraordinário".

O PULSO DO MUNDO

REARMAMENTO DO JAPÃO

A DESPEITO de um artigo de sua Constituição de acôrdo com o qual o Japão renunciou à manutenção de fôrças armadas, sustenta agora o ex-Primeiro Ministro Hitochi Achida que o país conserva o direito de ter fôrças para a defesa nacional.

Como é sabido, ao tempo em que o general MacArthur era o supremo comandante das Fôrças Aliadas de Ocupação e governava o Japão com a majestade de um Mikado e se discutia um projeto de Constituição, "o estarrecido Gabinete Chidehara" recebeu, a 13 de fevereiro de 1946, segundo Achida, o esbôço de um artigo para a Carta Magna, redigido pelas autoridades de ocupação, o qual estipulava: "a manutenção de fôrças terrestres, marítimas e aéreas, assim como a de todos os outros potenciais de guerra, nunca será organizada".

Meses depois, segundo Achida, o Gabinete Chidehara ofereceu a sua própria redação, que assim passou à Constituição, em definitivo:

Art. 9.º — § 1. "A guerra, como direito soberano de uma nação e a ameaça ou o uso da fôrça, são para sempre abolidos como meio de solucionar disputas com outras nações".

§ 2. "A manutenção de fôrças terrestres, marítimas e aéreas, assim como a de outros potenciais de guerra e o direito de beligerância do Estado, não serão reconhecidos".

O sr. Achida observa, porém, que quando da assinatura do Tratado de Paz de 1951, o artigo 5.º do instrumento reconheceu que "o Japão, como nação soberana, possui o direito inerente de autodefesa individual e coletiva mencionado no art. 51 da Carta das Nações Unidas e, por conseguinte, que poderia entrar voluntariamente em acôrdos de segurança coletiva".

Além do mais, lembra o líder japonês que, no Acôrdo de Segurança assinado entre o Japão e os Estados Unidos logo em seguida ao Tratado de Paz, o seu país "assumiu responsabilidades cada vez maiores no tocante à sua defesa contra agressões diretas e indiretas".

O sr. Achida, depois de dizer que o 9.º artigo da Constituição parece refletir o idealismo do Pacto Kellog-Briand (de acôrdo com o qual, em 1928, as nações signatárias renunciaram à guerra "como instrumento de política nacional") no primeiro parágrafo, para passar, no segundo, a refletir a amarga experiência dos aliados, na última guerra, causada pelo abuso do direito de **autodefesa** dos militaristas japonêses, propõe, para corrigir a disparidade, uma pequena emenda.

Uma das menores emendas que poderiam ser propostas, apenas umas poucas palavras no comêço do segundo parágrafo e está realizado o milagre da conciliação da letra da Constituição com os tratados posteriormente assinados.

Estas palavras são as seguintes, no comêço do segundo parágrafo: "Para realizar os objetivos do parágrafo precedente, etc., etc. E está assim realizada a mágica, conforme explica o sr. Achida: "O objetivo da emenda é claro, por conseguinte. Acreditei que para a manutenção de poderio militar e o direito de autodefesa era bastante anunciar claramente a proibição de fôrça militar com fins agressivos. Acreditei então, como acredito agora, que o direito de autodefesa era um direito inerente à soberania nacional. O direito não era negado no primeiro parágrafo do art. 9.º, mas parecia negado no segundo parágrafo, pelas restrições nele contidas. Logo, a emenda procura limitar essas restrições do segundo parágrafo a qualquer ação acima, além e fora do direito de autodefesa".

A emenda ainda não foi aprovada, mas se o fôr estará aberto o caminho do rearmamento limitado do Japão... sem desrespeito à Constituição.

AZEVEDO MELO

Belgrado e Roma lutam pela posse da região de Trieste

Protesto da Iugoslávia, depois de manifestações populares — Violado o tratado de paz — A Itália insiste por um plebiscito que, por tradição recente, lhe é favorável

BELGRADO, 10 — O govêrno iugoslavo entregou, hoje, uma nota aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, pedindo-lhes que não entreguem a zona "A" de Trieste à Itália, como ontem anunciaram que pensavam fazer.

A nota foi entregue aos representantes diplomáticos de ambos os países, depois de uma sessão extraordinária do govêrno iugoslavo, coincidente com 24 horas de manifestações de protesto em todo o país, durante as quais se produziram danos em muitos edifícios oficiais dos dois países do Ocidente.

Contém a aludida nota três páginas de razões, nas quais a decisão é considerada "imposta", "ilegal" e "perigosa", dizendo que a Iugoslávia se reserva "o direito de empregar os meios adequados — apoiados na Carta das Nações Unidas — para proteger os interêsses da Iugoslávia na zona de Trieste".

Êstes argumentos contra a decisão "unilateral" de ambos os países foram defendidos pela imprensa e pelo rádio e em numerosos discursos e comícios de protesto, desde que foi ontem anunciada a decisão anglo-norte-americana de evacuar Trieste e deixar a zona "A" em mãos da Itália.

VIOLAÇÃO DO TRATADO

Segundo a nota, a decisão "representa uma violação unilateral do Tratado de Paz de 1947, com a Itália, e aumenta os benefícios de um poder que, em 1941, perpetrou uma agressão contra a Iugoslávia e fez a guerra ao lado das potências do "Eixo".

Acrescenta que a decisão é "injusta, porque entrega à República italiana um território que é ètnicamente misto. Os eslovenos da zona são postos, pelo ato dos governos dos EE. UU e do Reino Unido, à mercê da Itália, pois ao adquirir a zona "A", a Itália nem assume obrigações verdadeiras nem dá garantias de que honrará seus direitos humanos e de minoria".

Ao mesmo tempo, a nota diz que há uma injustiça econômica, porque "Trieste está isolado de seu território interior natural, e as bases econômicas sôbre as quais está levantado ficam assim solapadas".

VÍTIMA TRADICIONAL

A nota contém também a advertência de que o govêrno da Itália manifesta "tendências de expansão territorial", e salienta que "o povo da Iugoslávia tem sido, desde tempos antigos, a vítima mais direta do imperialismo italiano".

A decisão não conduzirá, segundo a nota, à normalização das relações entre a Itália e a Iugoslávia, "senão mais propriamente a uma maior tensão entre os dois países vizinhos, o que naturalmente produzirá um efeito negativo na situação geral da Europa". A êste respeito, declara: "A responsabilidade histórica de tais consequências não poderia ser, em nenhum caso, atribuída à Iugoslávia".

A nota termina com a manifestação de que o govêrno iugoslavo "declara, com a máxima energia, que em nenhuma circunstância está em condições de aceitar a situação criada na zona "A", nem está disposto a renunciar à justificada reclamação iugoslava dêste território. Em relação com isto, o govêrno iugoslavo reclama que a decisão mencionada não seja levada à prática". (UP)

A ARMA DO PLEBISCITO

ROMA, 9 — O Gabinete Italiano deu, hoje, um voto unânime de felicitações e apoio a seu chefe Giuseppe Pella, por motivo da decisão dos Estados Unidos e Inglaterra de entregar à Itália a Zona A de Trieste; porém, ao mesmo tempo, advertiu que não abandonou suas reivindicações sôbre a Zona B, atualmente ocupada pela Iugoslávia.

O Govêrno italiano continua sustentando, segundo um comunicado fornecido após a reunião do Gabinete, que a população de Trieste deve ter a oportunidade de escolher entre a Itália e a Iugoslávia, e que, para êsse fim, é necessário que se realize um plebiscito em ambas as zonas.

O comunicado diz que, na opinião do Gabinete, a decisão ocidental "representa o cumprimento da declaração tríplice de 20 de março de 1948, em que se prometia a entrega à Itália de todo o território de Trieste.

Diz, ainda, o comunicado, que a atuação dos aliados não prejudica, em vista do seu caráter provisório, os legítimos e reconhecidos direitos da Itália a todo o território, ou a liberdade do Govêrno italiano de lutar pelo cumprimento dêsses direitos.

Acrescenta que "o Conselho de Ministros reiterou a convicção do govêrno italiano de que o plebiscito anteriormente proposto é o melhor meio para resolver todo o problema.

O Conselho de Ministros expressou, unanimemente, ao chefe do Govêrno, que é, também, o titular das Relações Exteriores, seu regozijo pelo fato, e enviou calorosas felicitações a todos os triestinos.

Fontes bem informadas dizem que as famílias dos militares britânicos começarão a sair do território a 15 do corrente, e que as tropas estarão retiradas até o Natal. (UP)

Vassily, o filho de Stalin, prisioneiro num campo no Ártico

Destituído por "deslealdade" e "indisciplina" — A liquidação dos stalinistas — Cavando ouro sob o frio siberiano — Os dois filhos do ditador russo, vítimas da obra paterna

FONTES européias receberam a notícia, vinda da "cortina de ferro", de que o general Vassily Iosifovich Stalin, filho do falecido ditador soviético, foi degradado e enviado ao campo de concentração de Kolyma, na gelada "taiga" do Ártico.

Tenente-general da Fôrça Aérea Soviética, Vassily, nos últimos anos do govêrno do seu pai, foi comandante do grupo de defesa aérea de Moscou, pôsto de confiança direta de Stalin.

Após a morte do pai, foi transferido de pôsto. Preparava-se já o expurgo dos stalinistas. Para evitar que êstes se congregassem em tôrno de Vassily, transferiram-no para um comando secundário — o da defesa aérea do Extremo Oriente. O seu comando não tinha a menor interferência nas operações aéreas na Coréia, subordinadas diretamente ao Estado-Maior Soviético.

AS MINAS DE OURO

Agora, por "deslealdade ao regime" e "indisciplina", Vassily foi destituído do seu pôsto pelo Estado-Maior Soviético, encabeçado pelos marechais Bulganin, Jukov e Vassilevsky. Por "decisão administrativa" foi enviado a Kolyma, campo de concentração onde antigos revolucionários, militares, operários, camponeses e funcionários caídos em desgraça, morrem como môscas, extraindo, a uma temperatura muito abaixo de zero, o ouro que paga, em todo o mundo, a propaganda da "pátria dos trabalhadores".

SLAVA STALINU

Vassily tem 32 anos de idade e era o mais moço general das fôrças armadas soviéticas. Pilôto de caça, foi condecorado por ato de bravura, em 1942, com a Ordem da Bandeira Vermelha, e mencionado na Ordem do Dia de Stalin, em 1944, pelo mesmo motivo, recebendo, então, a Ordem de Suvorov.

Em Moscou, após a guerra, comandava as famosas paradas aéreas em que tomavam parte aviões vindos de todos os pontos da União Soviética para dar uma demonstração de poderio e escrever nos céus a frase **Slava Stalinu — Salve Stalin!**

Filho de Alliluieva, a segunda mulher de Stalin, morta em circunstâncias misteriosas em sua própria alcova, Vassily viveu segregado dos outros jovens. Mesmo na Escola de Aeronáutica, dormia separado dos outros cadetes, a sua alimentação era diferente e nunca era escalado para serviço.

O FILHO

Sabia que era filho do homem mais poderoso da União Soviética, a quem nada podia ser negado, e procedia como tal. Tinha coragem, inteligência e completa falta de escrúpulos. Levava uma vida alegre e movimentada. A sua "Mercedes-Benz" vermelha era precedida por batedores, a grande velocidade nas ruas de Moscou. Era frequentador assíduo dos camarins das mais famosas atrizes e bailarinas soviéticas.

Sua primeira mulher morreu num desastre de avião do qual êle próprio escapou. Há pouco tempo, em outro desastre, perdeu um braço. Foi amante de uma filha do marechal Timoshenko, Lelya, mas casou-se com uma bailarina.

DESTINO

A confirmação da notícia da sua queda em desgraça virá também confirmar que o destino dos filhos do homem que mais poderes enfeixou em suas mãos no século vinte são os campos de concentração. Jacov, o filho mais velho de Stalin, morreu num campo nazista, construído à imagem e semelhança dos campos stalinistas.

E Kolyma, o campo para onde enviaram o "czarevich" Vassily, foi criado por seu pai, para a punição daqueles que se opuseram ideològicamente ao seu regime de terror.

O PEQUENO MUNDO

Amigo da onça

VIENA — O sr. João Alberto Lins de Barros, chefe da Missão Comercial Brasileira que está visitando a Hungria, declarou aos jornalistas de Budapest que está "altamente satisfeito" com a qualidade da produção industrial húngara.

Essa informação foi divulgada pelo "Szabad Nep", órgão oficial do Partido Comunista da Hungria.

De acôrdo com o aludido jornal, o sr. João Alberto afirmou que os produtos industriais da Hungria são de alta qualidade e em quantidade suficiente, podendo competir com os dos países mais industrializados.

Acrescentou o jornal comunista que o chefe da Missão Comercial Brasileira discutiu "as possibilidades de intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente", e acentuou que não vê dificuldades "para o restabelecimento de relações comerciais normais".

Terminou o sr. João Alberto afirmando que visitas como a da sua Missão constituem um "pré-requisito indispensável".

Ação rápida

WASHINGTON — O senador Este Kefauver, democrata de Tennessee, declarou, hoje, que solicitará ao Congresso o refôrço da Lei Lindbergh, autorizando a Repartição Federal de Investigações a intervir imediatamente em casos de rapto.

Kefauver disse que apresentará uma emenda nesse sentido logo que o Congresso se reunir. Acrescentou que a necessidade de uma atuação imediata da aludida repartição ficou demonstrada no recente rapto e assassínio do menino Bobby Greenlease em Kansas.

Os senadores Robert Hendrickson e Harley Kilgore manifestaram-se favoráveis à emenda de Kefauver, pois ela permitirá um trabalho mais rápido da Repartição Federal de Investigações e constituirá mais uma barreira a tais crimes no futuro.

O três citados senadores são membros da Comissão Judiciária da Câmara Alta, que trata de tais assuntos.

Anunciação do colar boliviano

BUENOS AIRES — A Confederação Geral do Trabalho outorgará ao presidente Peron o "colar do reconhecimento", durante uma grande concentração popular que será realizada no próximo dia 17. A manifestação paralisará tôdas as atividades da nação durante 24 horas.

A distinção, segundo disse um comunicado da C.G.T., é um "testemunho da gratidão do povo trabalhador da pátria por seus extraordinários serviços prestados em favor da nação".

Nessa ocasião, discursarão o presidente Peron e o Secretário-Geral da C.G.T., Eduardo Vuletich. (U.P.).

Arte de viver

TÓQUIO — Um grupo de 17 japonêses, dirigidos por Den Ohinata, destacado ator cinematográfico até a última guerra, deverá viajar para o Brasil, a 30 dêste mês, a bordo do transatlântico nipônico, "Santos Maru".

Ohinata, que produziu dezenas de películas com ambiente da época feudal, pensa estabelecer seu grupo de colonos em Santa Blanca, Estado de São Paulo, em uma fazenda de 400 hectares.

Todos os componentes do grupo, que já têm vistos para residência permanente no Brasil, se reuniram ontem em casa de Ohinata, para ultimar detalhes de seus planos.

Entre os emigrantes figura um ex-funcionário do Ministério da Agricultura, que terá a seu cargo a administração da fazenda, como técnico agrícola.

Toma lá, dá cá

LA PAZ — Os governos do Brasil e da Bolívia assinaram um acôrdo de permuta de gado. O Brasil fornecerá à Bolívia 3.500 vacas com cria, de raça pura, para melhorar o gado boliviano, a trôco de sete mil cabeças de gado da Bolívia para consumo das populações brasileiras da fronteira.

Maritain, Silone e Madariaga pensam no Brasil

PARIS, 9 (AFP) — O Congresso Pela Liberdade da Cultura, que tem no seu Conselho Diretor, intelectuais conhecidamente anti-totalitários, como Jacques Maritain, Bertrand Russel, Julian Huxley, Salvador de Madariaga, Ignazio Silone e outros, resolveu instalar no Rio de Janeiro um centro com biblioteca, salas de leitura e debate, pretendendo igualmente editar uma revista de cultura como as que já possui na França, Alemanha, Itália, Inglaterra e Estados Unidos.

PUBLICIDADE

Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas

EDITAL

Pelo presente, convoco todos os sócios da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas para participarem da Assembléia Geral Extraordinária que se realizará à rua Buenos Aires, 35, 3.º andar, na próxima quinta-feira, 15, às 17,30, em 1.ª convocação, ou às 18 horas em 2.ª convocação, tendo em vista o disposto no art. 24 dos Estatutos em vigor.

A ordem do dia será a seguinte:
a) eleição do delegado-eleitor e um suplente para renovação do têrço do CREA da 5.ª Região.
b) eleição dos componentes da lista tríplice, para a escolha do representante do nosso grupo profissional.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1953. — R. J. Menescal Fiuza, presidente.

DEMITIDO O GOVÊRNO DA GUIANA INGLÊSA

LONDRES, 10 — Num comunicado hoje de manhã, o ministro das Colônias anuncia que "fôrças armadas foram desembarcadas para apoiar as da polícia e evitar qualquer desordem que pudesse ser fomentada pelos partidários do comunismo.

O comunicado exprime a opinião de que não há a menor dúvida que o dr. Jagan, a senhora Jagan e os srs. Rory Westmaas e Sidney King, chefes da conspiração, estão estreitamente associados a organizações comunistas tais como a Federação Sindical Mundial, a Federação Mundial da Juventude Democrática, o Conselho Mundial da Paz e a Federação Internacional Democrática das Mulheres.

— "É sabido — acrescenta o comunicado — que essas organizações são utilizadas para doutrinar adeptos em tôdas as partes do mundo e como capa para elaborar em comum os planos comunistas."

E o comunicado acusa os ministros exonerados de terem tentado atingir seus objetivos políticos no seio dos sindicatos pela aplicação de leis inexistentes e de não terem levado em conta o regimento da assembléia para aprovar essas leis imediatamente.

"Incitaram multidões grandes e indisciplinadas a assistir às reuniões da Câmara para procurar intimidar os membros da oposição com ameaças e insultos. Prosseguiram numa campanha assídua para solapar a lealdade e a disciplina das fôrças da polícia e propuseram criar o que chamam de polícia popular."

Eis os nomes dos ministros demitidos hoje de suas funções pelo governador da colônia, sir Anfred Savages. Dr. Cheddi Jagan, líder da Assembléia Legislativa (primeiro ministro) e ministro da Agricultura, Florestas e Minas; o sr. L. F. S. Burnham, ministro da Educação; o sr. Ashton Case, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; sr. Sidney King, ministro das Comunicações e Obras Públicas; dr. J. P. Lachmansing, ministro da Saúde, e sr. Jai Narine Singh, ministro e Administração Local e Obras Sociais.

Entre outros citados no comunicado do "colonial office" figuram a sra. Janet Jagan-Rosenberg, secretária do Partido Progressista Popular, e o sr. Rogh Westmans, secretário do "Comitê da Paz" da Guiana Britânica.

O comunicado enumera tôdas as razões que motivaram a demissão dos ministros.

"Evidenciou-se ao govêrno britânico — diz o documento — que de modo algum os ministros tencionavam aplicar a Constituição, ao contrário, tinham por objetivo obter o contrôle de tôda a vida do território e de governá-lo segundo métodos totalitários." E anuncia que "medidas legais necessárias poderão ser tomadas, a Constituição atual será suspensa e formado um govêrno interino, govêrno ao qual os guianenses estarão completamente associados.

Uma Comissão de Inquérito será criada em tempo oportuno pelo secretário de Estado das Colônias — continua o comunicado — essa comissão será encarregada de investigar sôbre os acontecimentos que, na Guiana Britânica, levaram à paralisação do desenvolvimento político da colônia e submeter recomendações para a revisão da Constituição." (AFP)

Circunspecção e moderação, Coréia do Sul

WASHINGTON, 9 (UP) — O govêrno dos Estados Unidos revelou, hoje, que dirigiu uma advertência ao govêrno da Coréia do Sul, no sentido de que se abstenha de tomar qualquer atitude para a libertação dos prisioneiros de guerra anticomunistas, ou para causar dano às tropas indianas encarregadas da custódia de tais prisioneiros.

O Departamento de Estado também reiterou a determinação do govêrno norte-americano de cumprir seu dever, de conformidade com o acôrdo de armistício, "inclusive a manutenção da segurança na zona neutra".

"Vimos exortando vigorosamente a República da Coréia a que atue dentro da moderação e circunspecção", declarou o sr. Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado.

"É absolutamente necessário — acrescentou — que todos os países interessados façam uso da paciência e da moderação".

A declaração do porta-voz oficial — lida aos jornalistas no Departamento de Estado — teve sua origem como consequência das notícias surgidas, no sentido de que o govêrno da Coréia do Sul se preparava para atacar as tropas da Índia e pôr em liberdade os 22.500 prisioneiros de guerra anti-comunistas, enviados à zona neutra, de conformidade com o acôrdo de armistício, para decidir finalmente se desejam ou não regressar à Coréia do Norte ou à China.

Cogita-se da punição aos criminosos

SAINT LOUIS, 10 (UP) — As autoridades de Missouri conferenciaram, ontem, com o objetivo de encontrar o meio mais rápido e seguro de enviar os raptores do menino Bobby Greenlease à morte na Câmara de Gás.

As acusações de rapto e assassínio recaíram sôbre Carl Austin Hall, de 37 anos, que planejou o crime para obter um resgate no valor de 600 mil dólares, e sôbre a senhora Bonnie Heady, sua cúmplice. Resta determinar se êles serão julgados, primeiro, pelo rapto ou pelo assassínio.

Entrementes, a Repartição Federal de Investigações está realizando uma caçada humana em plena escala para encontrar o paradeiro de Thomas John Marsh, de 37 anos de idade, o degenerado que Hall apontou como assassino da infeliz criança.

Sob a acusação federal de fugitivo, o tatuado suspeito poderá ser prêso em qualquer parte dos Estados Unidos; mas a Repartição Federal de Investigações, em Washington, declarou que não estenderá as diligências para captura de Marsh a tôda a nação, enquanto não forem dissipadas certas contradições na história do crime. Enquanto as autoridades federais agem com presteza para entregar à Justiça os autores do crime, a enlutada família Greenlease chega à fase final do pesadelo que acabrunha há doze dias. Um serviço religioso na intenção da criança foi celebrado, na manhã de hoje, numa capela católica de um subúrbio de Kansas.

Os promotores da Justiça, em Kansas, ainda não chegaram a acôrdo sôbre se os dois detidos devem ser julgados ali pelo crime de rapto, ou em Saint Louis, sob a acusação de assassínio.

Não matar a galinha dos ovos de ouro

BOSTON, 9 (UP) — O sr. John M. Cabot, secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, advertiu, hoje, que os Estados Unidos poderão perder a amizade da América Latina, se adotarem uma política comercial protecionista.

Discursando perante a Sociedade Pan-americana de Nova Inglaterra, Cabot declarou:

"Não podemos deixar de comprar e contar com amizade. Se quisermos continuar a manter relações amistosas com as repúblicas irmãs, devemos comprar-lhes o que possam produzir. Não há outra alternativa".

Desde que o Partido Republicano obteve o Govêrno e a maioria do Congresso, expressaram-se temores de que a nação talvez voltasse à política de tarifas aduaneiras, que excluíssem ou dificultassem as importações. O Partido Republicano era, tradicionalmente, favorável a tarifas mais altas.

Cabot acentuou que as nações latino-americanas nutrem dois grandes desejos: desenvolver sua economia e elevar seu nível de vida.

A única forma de fazê-lo — prosseguiu — é conseguir os necessários capitais estrangeiros, fundos que o Govêrno norte-americano não está em condições de fornecer por si. Por conseguinte, a América Latina deve obtê-los do comércio e do capital particular, conseguidos do público ou atraídos de fontes privadas, para seu desenvolvimento.

Torna-se evidente que nossa contribuição primordial ao desenvolvimento das Repúblicas irmãs há de vir mediante o comércio", frisou o orador.

A seguir, expressou que cabe às nações latino-americanas tornar atraente a inversão de capital norte-americano e que devem esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARÁ DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 — TEL.: 32-8188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 — TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42 - 1.º

COPACABANA

APARTAMENTO. 3 quartos, sala, dependências e garage. Rua Barata Ribeiro, 723, entre rua Bolivar e Barão de Ipanema. Vendo os apartamentos 102, 901 e 902, para entrega em dezembro. Ver no local e tratar com o proprietário à rua do Carmo, 8, 6.º andar, grupo 601. Telefones: 42-0053 e 32-6450.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 86 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

VENDO -- URGENTE

Vasos — Grupos — Figuras — Fruteiras — Relógio com dois candelabros — de finíssimas porcelanas — Saxe sevres — V. Paris — Móveis franceses — Secretaire — Chifoniere — Sofá quatro poltronas de Gobelin — Aceito ofertas

RUA SANTO AMARO, 121 — FONE: 25-7756

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.345 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Pede-se a atenção dos Srs. consumidores de luz para as seguintes medidas de restrição contidas na Resolução n.º 917, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

SERVIÇOS RESIDENCIAIS

As quotas dos consumidores residenciais superiores a 100 kWh mensais *ficam reduzidas de 10%*.

PENALIDADES

Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

a) — suspensão do fornecimento até oito (8) dias
b) — suspensão por tempo indeterminado na reincidência.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

acontece todo dia

Juiz de plantão

O JUIZ da 25.ª Vara Criminal deve conhecer, amanhã, dos pedidos de "hábeas-corpus" em que figurem, como coatores, autoridades policiais.

O juiz atenderá no edifício do Fôro Criminal, na sala de audiências da 25.ª Vara Criminal, durante o expediente forense normal, ou seja, das 12 às 16 horas.

Facadas por causa de eletricidade

PARA terminar com uma discussão por causa de eletricidade, a doméstica Wanda Ferreira de Almeida, residente na casa de cômodos da rua Francisco Otaviano, 11, agrediu a faca, no braço esquerdo e mão direita, sua vizinha Maria Amélia da Silva, de 31 anos, moradora no mesmo local.

Maria Amélia foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos. Wanda foi presa em flagrante por outros vizinhos e encaminhada ao 2.º distrito, onde foi autuada.

Tentou suicidar-se

POR motivos desconhecidos, a operária Neusa de Oliveira Melo, de 25 anos, solteira, da rua Paul Hadisen, 19, tentou suicidar-se ontem à noite, em sua residência, bebendo veneno.

Socorrida a tempo no Hospital Miguel Couto, Neusa foi posta fora de perigo, mas negou-se a revelar a causa de seu ato.

Chocou-se com o bonde, ferindo o pingente

PERDENDO a direção, o ônibus 8-20-02, da viação Limousine Federal, linha 12, "Estrada de Ferro-Leblon", dirigido por Carlos de Sena Cardoso, foi chocar-se, ontem, próximo à esquina das ruas Visconde de Pirajá e Farme de Amoedo, com o bonde 3.534, da linha Ipanema. Saiu ferido o guarda salva-vidas do Posto de Salvamento de Copacabana, Horácio da Silva Almeida, de 61 anos, casado, da rua Visconde de Pirajá, 532, que viajava no estribo.

Horácio, com esmagamento dos dois pés, foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado grave.

O motorista culpado foi prêso em flagrante e autuado no 2.º distrito. O motorneiro fugiu.

Colhido por trem

UM trem elétrico, ontem à noite, colheu, na estação de Triagem o operário Jocelino Antonio Soares, de 24 anos, casado, do morro do Alemão, barracão s.n.º.

Com fratura e esmagamento da perna direita, Jocelino foi internado em estado de choque no hospital Getúlio Vargas, tendo o 19.º distrito tomado conhecimento do fato.

Chegada de navios

ESTÃO sendo esperados para hoje na Guanabara, os seguintes navios: "Avenir", "Samaracan", "Rio Guaíba", "Brasil Star" e "Augustus".

Atirado de pára-quedas, o canhão matou o menor

ATIRADO de pára-quedas, de um avião de treinamento, sôbre o campo de Gericinó, um canhão de combate, tipo pequeno, caiu ontem sôbre os menores José Carlos da Rocha Borba, de 14 anos, filho de Amaro Rocha Borba, que morreu, e Maria Alice de Oliveira Dutra, de 11 anos, Hernany de Oliveira Dutra, de 5 anos, filhos de Hernany de Oliveira Leite e Fernando de Carvalho, de 3 anos, filho de Ivonete Carvalho, moradores no conjunto do IAPC, que foram feridos e internados no hospital Carlos Chagas.

As crianças feridas, que assistiam as manobras próximo à cabine de comando, foram conduzidas ao hospital por uma ambulância do Exército. O corpo do morto foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A propósito, o General Nestor Penha Brasil, comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre distribuiu o seguinte comunicado: "O general comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre cumpre o infausto dever de comunicar um acidente ocorrido na manhã de ontem, por ocasião da demonstração dos pára-quedistas do Exército para a Escola de Estado Maior. Um dos fardos de Artilharia, cujo pára-quedas apenas se abriu parcialmente, caiu sôbre a estrada do Encantamento, que margeia o Campo de Instrução de Gericinó e onde havia grande número de civis, curiosos, que não se afastaram do local apesar de repetidos apelos e recomendações. Um adolescente foi colhido pelo fardo tendo morte instantânea. Procedida a identificação do inditoso jovem, foi feita a devida comunicação à Polícia local e à família, moradora nas vizinhanças".

Tempo bom

O TEMPO até às 14 horas de amanhã, apresenta-se bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima: 23,7. Mínima: 18,0.

Atropelamentos

NO cruzamento da av. Rio Branco, com Visconde de Inhaúma, ontem, o auto chapa 4-31-12 dirigido por Joaquim Martins Ferreira, atropelou o juiz de Direito do Estado de Minas, Francisco de Assis Pereira da Silva, de 70 anos, casado, da rua Domingos de Sá, 284, em Niterói.

A vítima, com contusões generalizadas, foi socorrida no Pronto Socorro, retirando-se depois de medicada. O motorista atropelador foi prêso em flagrante, sendo encaminhado ao 7.º Distrito.

UM auto não identificado atropelou, ontem à noite, na rua Barão de Petrópolis, em frente ao n.º 181, o funcionário municipal José Matias de Almeida, de 45 anos, casado, da rua do Bispo, 117.

Com fratura da bacia e contusões, a vítima foi internada em estado de choque no Pronto Socorro.

D. Helbe Mascarenhas não perdeu o sobrenome

A tutela de seu filho Robertinho foi confiada ao avô materno — Perdeu o marechal Mascarenhas de Morais as ações que moveu contra a viúva de seu filho

DONA Helbe Mascarenhas de Morais não perdeu o seu sobrenome e continuará a se chamar assim, em virtude de sentença judicial dada pelo juiz da 3.ª Vara de Família, Paulo Alonso.

Por outro lado, perdeu o pátrio poder sôbre seu filho, sendo nomeado tutor do menor Roberto, o avô materno, Jerônimo de Paiva e Silva.

PERDERIA O NOME DO MARIDO

O marechal Mascarenhas de Morais moveu uma ação cominatória contra sua nora, para compeli-la a não mais usar o sobrenome Mascarenhas de Morais, sob a alegação de que d. Helbe deu causa à morte do marido, capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, tendo sido condenada pelo Tribunal do Juri.

Alegou-se ainda, exemplificando, que, se em caso de desquite baseado na tentativa de homicídio, a mulher condenada perde o direito de usar o nome do marido, com mais razão isto deve acontecer quando o homicídio é consumado, como no caso de d. Helbe.

MA' FE'

A defesa de d. Helbe alegou má fé do autor, uma vez que a sentença não transitou em julgado, dizendo, ainda, que só os herdeiros podem promover a ação.

"Não existe no direito brasileiro a pretendida tutela de nome, como pretende o autor" — disse na sentença o juiz Paulo Alonso. "E mais, a jurisprudência já tem decidido que a representação conferida aos parentes — ascendentes ou irmãos — é limitada ao tempo de vida do representado."

"Até o desquite não tem prosseguimento com a morte de um dos cônjuges, recusando-se mesmo o tribunal a homologar os desquites amigáveis, em tal circunstância."

A TUTELA DO FILHO

Alegando ainda que, em virtude da condenação, d. Helbe havia perdido o pátrio poder, o marechal pediu a tutela de seu neto, sendo mais uma vez desatendido pelo juiz, que afirmou:

"Cabendo ao juiz escolher o parente que lhe pareça mais proveitoso para a pessoa do menor e como ele voltará a submeter-se ao pátrio poder da mãe, quando ela terminar a pena, não há conveniência em retirá-lo da casa dos avós maternos".

Foi, assim, nomeado tutor de Robertinho o seu avô materno.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado no dia 12 segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS

Matrícula: 207 — 18.003 — 29.747 — 32.192 — 520 — 18.827 — 29.799 — 32.263 — 589 — 19.512 — 29.795 — 32.600 — 807 — 20.[illegible] — 29.800 — 33.814 — 1.328 — 20.447 — 42.108 — 34.417 — 1.648 — 20.657 — 43.020 — 34.610 — 1.737 — 20.731 — 43.030 — 34.674 — 2.092 — 21.503 — 43.224 — 35.231 — 4.[illegible] — 21.793 — 43.287 — 35.312 — 4.362 — 21.928 — 43.874 — 35.701 — 5.119 — 22.866 — 44.072 — 36.657 — 5.281 — 23.327 — 44.732 — 36.871 — 5.328 — 23.549 — 44.922 — 37.121 — 5.367 — 26.002 — 45.070 — 37.323 — 5.526 — 26.294 — 45.127 — 37.343 — 5.815 — 27.114 — 45.188 — 37.421 — 7.131 — 27.226 — 45.327 — [illegible] — 7.169 — [illegible] — 45.384 — 37.540 — 7.708 — 27.701 — 45.779 — 37.880 — 8.234 — 27.423 — 45.897 — 37.904 — 9.105 — 28.723 — [illegible] — 38.651 — 9.338 — 28.029 — 46.701 — 38.742 — 9.960 — 29.136 — [illegible] — 38.760 — 10.178 — 29.206 — 47.121 — 39.681 — 11.170 — 29.443 — 47.143 — 39.696 — 12.029 — 29.100 — [illegible] — 40.172 — 12.146 — 29.811 — [illegible] — 40.309 — 13.497 — 30.164 — [illegible] — 40.325 — 14.113 — 30.402 — 50.313 — 41.549 — 15.431 — 30.417 — 50.656 — 41.307 — 15.768 — 30.815 — 51.402 — 41.191 — [illegible] — 30.624 — [illegible] — 43.506 — 16.892 — 30.404 — [illegible] — 43.719 — 17.011 — 30.713 — [illegible] — 44.497 — 17.053 — 30.380 — 52.677 — [illegible] — 17.417 — 30.473 — [illegible] — [illegible] — 18.038 — [illegible] — 58.604 — [illegible] — 98.290.

CASAMENTOS

Matrícula: 7.173 — 36.[illegible] — 44.424 — 34.792 — 40.004 — 8.[illegible] — [illegible] — 46.172 — 40.720 — 87.326.

O pagamento das propostas [illegible] nesta data e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

APENAS 0,74 % PARA A DIVERSÃO DO CARIOCA

Comemorando seu primeiro aniversário, o Núcleo de Pesquisa do Padrão de Vida apresentou a sinopse do Distrito Federal

COM a apresentação da 30.ª "Sinopse Estatística do Distrito Federal, comemorou o seu primeiro ano de atividades, o Núcleo de Pesquisa do Padrão de Vida.

Para o ato a Comissão de Bem-Estar Social reuniu-se extraordinariamente, sob a presidência do ministro João Goulart. Presentes o embaixador Lourival Fontes, d. Alzira Vargas, professor Josué de Castro, srs. Gilson Amado e Artur Pires.

PESQUISA

O Núcleo já fêz pesquisas de padrão de vida em 60 cidades brasileiras. E' a primeira vez que se faz no Brasil um levantamento estatístico dessa natureza.

Falaram, na reunião de ontem, o ministro do Trabalho e os professores Josué de Castro e Guerreiro Ramos. O vice-presidente da Comissão de Bem-Estar Social fêz a apresentação da 30.ª Sinopse do Distrito Federal e ressaltou a importância do trabalho realizado, sob a orientação técnica do professor Guerreiro Ramos.

PADRÃO NO DISTRITO

A pesquisa foi realizada entre famílias de operários de estabelecimentos da indústria têxtil e das indústrias metalúrgicas e mecânicas do Rio de Janeiro, de 3 a 6 componentes, cujos chefes perceberam no mês de junho de 1952 salário compreendido entre Cr$ 1.200,00 a Cr$ 2.400,00.

Das 992 famílias de 3 a 6 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 175. Os resultados mais salientes do trabalho passam a ser expostos.

As famílias pesquisadas compreendiam 781 pessoas, das quais 48,23 por cento eram homens e 51,77 por cento eram mulheres. Dos maiores de 7 anos, 34,04 por cento dos componentes das famílias eram analfabetos, contribuindo preponderantemente para êsse contingente as mulheres.

A quase totalidade das famílias habitavam casas isoladas, sendo 87 dessas de alvenaria e 22 de madeira, 13 de taipa e 8 de outros materiais. Das restantes, 12 habitavam casa de cômodos, 14, apartamentos, e 1, porão habitável.

Apenas 24 das 175 habitações não eram servidas de luz elétrica, ainda que em somente 106 houvesse água encanada e em 11 instalação de gás.

Quanto a instalações sanitárias, 75 habitações possuiam esgotos, 15 fossas sépticas e 65 fossas negras.

Das 175 famílias, 113 possuíam rádio, 79 máquina de costura e 28 filtro.

O número médio de pessoas por quarto foi 2,82, e por leito 1,18.

O valor médio das receitas por família foi Cr$ 2.663,40 — por pessoa Cr$ 614,00; o valor médio das despesas foi de Cr$ 2.647,10 por família e Cr$ 623,20 por pessoa.

Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas 175 famílias, em têrmos de percentagens, foi assim distribuído: 47,31 por cento para alimentação; 15,01 por cento para habitação; 4,05 por cento para assistência médico-farmacêutica; 3,77 por cento para vestuário; 2,47 por cento para transporte; 3,50 por cento para fumo e bebidas; 3,57 por cento para artigos de limpeza doméstica; 4,29 por cento para previdência; 3,50 por cento para pagamento de dívidas; 0,74 por cento para diversões, e o restante, para outras despesas.

O orçamento das famílias refere-se ao mês de agôsto do ano passado.

O administrador mostra ao reporter os documentos que provam o êrro da Light

1.300 pessoas iam ficando sem água e sem elevador

MIL e trezentas pessoas, entre elas seiscentas crianças, estiveram ameaçadas de passar oito dias sem elevador e sem água. Isso aconteceu no edifício Getúlio Vargas, da rua São Salvador, 59, porque a Light mandou cortar a energia.

Arbitrariedade da Comissão de Racionamento — Gastou menos e foi cortado — O aviso foi enviado à firma construtora, apesar de estar habitado o edifício há 18 meses

ENGANO INJUSTIFICAVEL

O edifício pertence ao Instituto dos Bancários, tem uma quota de 13.656 kilowatts e consumiu, apenas, 11.830. A Light baseou-se, para fazer o corte, na quota fornecida há mais de dois anos, à firma construtora, Oliveira Lima. Há ano e meio, o edifício está habitado e a conta da Light em nome do IAPB. Entretanto, o aviso do corte foi enviado à firma Oliveira Lima.

O sr. Iran Medeiros, morador do edifício, disse-nos o seguinte:

— "Desde as 14 horas, o edifício está sem energia. Os fiscais da Comissão de Racionamento chegaram aqui e anunciaram que iam cortar a energia. Foi-lhes mostrada a conta, provando que havia um engano, não podendo ser feito o corte. Eles não insistiram. Deixaram os moradores atônitos e foram cortar a luz, diretamente da rua.

Isso prova que houve arbitrariedade. Se não houvesse, êles teriam anunciado à Comissão, ou solicitado fôrça policial, para fazer o corte".

A COMISSÃO NÃO DEU IMPORTANCIA

— "Levamos a documentação à Comissão de Racionamento" — disse-nos o sr. Paulo da Gama Rosa — "e mostramos que havia engano. O funcionário declarou-nos que não tomava conhecimento daquele documento se não houvesse uma autorização da Light. Todos os moradores tiveram que subir e descer os andares do edifício, 17 ao todo, durante tôda a tarde".

O IAPB FORÇA A LIGHT

Somente às 19,30, os técnicos da Light foram fazer a ligação da luz, forçados pelo IAPB, que fêz com que a Companhia e a Comissão reconhecessem o êrro que haviam cometido.

O Corregedor premiou os primeiros colocados

OS três primeiros colocados no concurso para oficial de justiça foram premiados, de acôrdo com os seus méritos, como prometeu o desembargador-corregedor Mário Guimarães.

O primeiro colocado, Francisco de Assis Gitchi Viegas, foi nomeado para a 9.ª Vara Cível, uma vez que as varas cíveis são as que dão melhores "custas".

O segundo colocado, Mário Aurélio Prieto da Silva, foi para a 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, cabendo ao terceiro colocado, Wilton Lourenço Carneiro, para a 2.ª Vara de Família.

Os outros doze colocados foram nomeados para diversas Varas Criminais, onde há muito trabalho.

Doenças dos seios — Ginecologia
Cirurgia Geral
DR. JÓRIO SALGADO
DOCENTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
Chefe de Clínica do Serv. Cirurgia do H. S. P.
Da Maternidade Carmela Dutra
Res.: Rua Min. Viveiros de Castro, 79-ap. 504-Tel.: 27-1573 — Cons.: R. Sta. Luzia, 799-12.º s. 1207-Tel.: 22-2824

Ameaçada a cidade de ficar sem carne

A COFAP importará carne uruguaia — Círculo vicioso entre invernistas, frigoríficos e açougueiros

CONTINUA a ameaça dos frigoríficos de deixarem o Rio sem carne. Apesar das promessas dos invernistas, donos de frigoríficos e açougueiros, a carne não aparece. Bois gordos estão sobrando no interior de S. Paulo, Minas e Mato Grosso, mas ninguém quer vendê-los.

JULGAVAM RESOLVIDO

Há dias, estiveram reunidos no gabinete do presidente da COFAP, os interessados no fornecimento de carne. Quando o presidente Hélio Braga afirmou que preferiria importar carne a conceder o aumento, concordaram em reajustar os preços entre si, sem prejudicar o consumidor.

Parecia que a questão estava resolvida, quando o deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP e representante dos invernistas, os representantes de frigoríficos e os presidentes do Sindicato dos Marchantes e do Sindicato dos Açougueiros, declararam no plenário, diante de representantes de várias classes e grande número de jornalistas, que aceitavam o acôrdo proposto. Surge porém, nova crise, provocada por aquelas mesmas pessoas que se comprometeram a cumprir o acôrdo.

CIRCULO VICIOSO

O aumento da carne está transformado num verdadeiro círculo vicioso. Os frigoríficos acusam os invernistas de não venderem o boi pelo preço tabelado. Os açougueiros culpam os frigoríficos de estarem cobrando a carne a preço de câmbio negro. Resultado: aumento inevitável do produto.

NOVA REUNIÃO

O coronel Idino Sardenberg, atual presidente da COFAP, convocará para o dia 14 uma nova reunião de todos os participantes das reuniões anteriores, para um nôvo estudo do assunto.

Nessa reunião, será categórico: ou mantêm a palavra dada ou a COFAP importará carne.

OS AÇOUGUEIROS ACEITAM

Os açougueiros já afirmaram que estão prontos a aceitar a importação da carne. Preferem isso à imposição dos frigoríficos.

O coronel Hélio Braga, atualmente em Montevidéu, telefonou ao coronel Idino, comunicando-lhe que, se permanecer a situação atual, firmará contrato com firmas uruguaias que estão oferecendo carne à COFAP.

A COFAP afirmou que tem em depósito 5 mil toneladas de carne para atender ao consumo ainda alguns dias, se for confirmada a ameaça dos produtores.

O 3.º R.I. proibe visitas

A FAMÍLIA do sargento Edson de Carvalho Ribeiro, que se acha prêso no quartel do 3.º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, reclama contra o tratamento que lhe vem sendo dispensado, privado que se encontra de receber visitas e de tomar banhos de sol, sem estar ainda condenado por sentença irrecorrível.

O Sargento foi condenado a 4 anos de reclusão pela acusação de exploração de prestígio (art. 248 do Código Penal Militar) e apelou da sentença. Está com o processo pendente de julgamento pelo Superior Tribunal Militar.

PUBLICIDADE

"IFA" — Cia. de Investimentos, Financiamento e Administração S/A

(Em Organização)
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se os srs. Acionistas da "IFA" — Cia. de Investimentos, Financiamento e Administração S.A., para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 20, às 15 horas, à rua do México, 11-A, a fim de tomarem conhecimento da renúncia apresentada por um dos seus Diretores e consequente eleição do seu substituto, e ainda para discussão de assuntos gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1953.

"IFA" — CIA. DE INVESTIMENTOS, FINANCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO S/A.
Edison do Prado — Diretor.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Alinorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, [illegible], Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, [illegible], Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Piracicaba, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Pirassununga, Rezende, Ribeirão Preto, [illegible], São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, [illegible], Uberlândia, Varginha, Vitória.

Carta Econômica de S. Paulo

Processo revolucionário para engordar bois rapidamente

Resultou das pesquisas realizadas pelo professor Dorival Macedo Cardoso — A "CAFE" adquiriu 195.000 hectares de terra no Paraguai — Um milhão de pistões entregues à indústria pela "Metal Leve S. A."

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — Novo e revolucionário processo de alimentação de gado foi descoberto pelo professor Dorival Macedo Cardoso, diretor-científico da Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

Consiste o processo em alimentar o gado através de produtos de preços reduzidos, tais como o bagaço de cana e o sabugo de milho, acrescentados da "Iabra" (resíduos de penicilina aumentados de proteína) e mantê-lo em pequenos currais, ao contrário dos hábitos tradicionais de pastagem.

O professor Dorival Macedo Cardoso, renomado especialista em fermentação, partiu do princípio de que o rúmen do boi é um verdadeiro tanque de fermentação, onde se desenvolvem riquíssimas flora e fauna microscópicas, constituídas por bactérias e protozoários. Estes seres dão aos ruminantes a possibilidade de utilizar a celulose, coisa que outros mamíferos não podem fazer.

A celulose, presente em grandes quantidades nos vegetais (capins, forragens, etc.) é a fonte de energia mais importante para o gado. Mas sua utilização pelo boi é indireta: primeiramente, ela é atacada pela flora do rúmen e transformada em açúcares, ácidos, etc.; êstes são então usados para o desenvolvimento da flora e fauna do rúmen e parte pelo próprio animal.

Experiências realizadas no Frigorífico Matadouro de São Carlos do Pinhal, com animais da Fazenda Experimental de Criação Canchin, trouxeram excelentes resultados. Bois que levariam 11 meses de engorda para a obtenção de 5 arrobas, podem chegar ao mesmo resultado em apenas 1 mês e 8 dias.

Indústrias

S. PAULO contribuiu com mais de 46% da produção industrial do país em 1950. Um estudo publicado nesta capital demonstra que até 1.900 esta capital não tinha mais que 165 pequenos estabelecimentos industriais e hoje êsse número atinge cêrca de 15.000, com uma produção de 54 biliões. Os principais grupos industriais pela ordem de importância e percentagem no total, são: Produtos Alimentícios, 22,1%; Têxtil, 21,4%; Química e Farmacêutica, 8,4%; Metalúrgica, 7,6%; Transformação dos Minerais não metálicos, 4,5%; Vestuário, Calçado e Tecidos, 3,9%; Material de Transporte, 3,1%. Seguem-se outras de menor importância.

Rodovia

A SEGUNDA pista da Via Anchieta, na baixada do Casqueiro até Santos, deverá estar concluída até fins deste ano. O trecho tem quatro quilômetros e as obras no local serão da ordem de cinquenta milhões de cruzeiros. Esse custo é assim apreciável devido à extraordinária valorização das terras por onde passará a rodovia e também por atingir o traçado inúmeras construções.

Café

EMPRÊSAS brasileiras e norte-americanas (informa o boletim do Centro e Federação das Indústrias) continuam interessadas na exploração de cafezais no Paraguai. Ainda recentemente foi feita em S. Paulo a subscrição de ações da Cia. Americana de Fomento Econômico (CAFE), dirigida por um grupo de brasileiros e norte-americanos, com experiência de negócios de café e algodão no Brasil. A CAFE adquiriu 195.000 hectares de terras no Nordeste do Paraguai, e embora seu objetivo seja o café, há indicações de que se interessará por outras atividades, como o algodão, o milho e a erva-mate.

Pistões

JÁ atingiu a um milhão o número de pistões fornecidos pela "Metal Leve S.A.", ao mercado automobilístico brasileiro. Essa indústria funciona desde 1950, e, além de pistões, fabrica também pinos para pistões de motores de explosão. Dirigem-na os srs. Samuel Klabin, Ludwig Gleich, A. Buck, A. Jacob Láfer e José E. Mindlin.

Polistireno

ESTÁ por poucos meses o início da fabricação de polistireno no Brasil, pela Cia. Brasileira de Plásticos "Koppers". A construção da fábrica em São Bernardo já está quase terminada.

Siderurgia

NA sua seção "O que há de novo na indústria", o boletim da Federação e Centro das Indústrias informa que continuam os trabalhos preparativos para a construção de uma usina siderúrgica em Piassaguera.

A construção ficará terminada em 1956, e a produção inicial é calculada em 300 mil toneladas de aço por ano. Produzirá a Usina chapas e laminados de que necessitam as indústrias de S. Paulo.

O consórcio é constituído pelos engenheiros Plínio Queiroz, Martinho Prado Uchoa, Luiz Pontes de Lima e Max Arthur Veit.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE



VOLTA DA EUROPA O CHEFE DAS INDUSTRIAS DRAGO. — A bordo do "Bretagne" voltou da Europa o sr. Giuseppe Drago, chefe das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago. Na Europa, o sr. Drago teve oportunidade de estudar os progressos da indústria de móveis, especialmente os conversíveis, por êle lançados no Brasil há cêrca de 18 anos. Na foto, o sr. Giuseppe Drago, quando desembarcava, em companhia do seu sócio, sr. Baptista Galbo.



O PRIMEIRO SILO AÉREO DE TRIGO NO BRASIL. — Foi firmado um contrato entre Montana S. A. Engenharia Comércio e o Serviço de Expansão do Trigo, no sentido da construção do primeiro silo aéreo do Brasil. A construção será em Santa Catarina, no município de Joaçaba. O silo terá capacidade para 5.000 toneladas de trigo. A capacidade de recepção de 50 toneladas por hora. A construção ficará a cargo da firma Buhler Frères, de Uzwil, Suíça. O "croquis" mostra a "maquete" do silo a ser construído em Santa Catarina.



VISITA A FABRICA EPSOM — A Fábrica Epsom recebeu a visita do sr. John McCormick, técnico norte-americano em confecções. O sr. McCormick foi acompanhado em sua visita pelo sr. Walter Machado Barroso, delegado do Escritório Técnico de Produtividade Brasil-Estados Unidos, e examinou detidamente as instalações e métodos de fabricação da Fábrica Epsom.

O técnico norte-americano manifestou o seu agrado em encontrar no Brasil uma fábrica em muito semelhante às de seu país e declarou ser amplamente satisfatório o seu funcionamento. O sr. McCormick visitará fábricas de vestuários nos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Na foto, um flagrante da visita.



PREMIOS DA CIBRASIL — Foi feita a entrega, pela Cibrasil, de um automovel Plymouth ao dr. Jorge Sainati, cirurgião de S. Paulo. Na foto um aspecto da entrega do carro ao contemplado, na presença do dr. Abelardo Ramos, fiscal do govêrno, diretores e funcionários da Cibrasil.

Ainda desaparecido o médico assassino

A POLICIA fluminense está à procura do médico David Duperon Madeira, dono da colônia de nudismo "Morro do Céu", que ontem, por questão de terras, matou pelas costas, com três tiros de revolver, o motorista Orlando Soares Morena.

A vítima, ontem, completara 23 anos. Era casado e possuía um terreno no bairro dos Caramujos, em Niterói, próximo da propriedade do criminoso e do local do crime.

CONHECIDO DA POLICIA

O acusado, há tempos, mantém no "Morro do Céu" uma colônia de nudismo, onde praticava crimes hediondos, como assassinato de crianças e intervenções que resultavam na morte ou invalidez dos pacientes.

Ontem, o médico discutia com o motorista. Quando tudo parecia normalizado e o motorista, virou as costas para se retirar, Duperon, sacando do revolver, alvejou-o três vêzes consecutivas, matando-o.

O criminoso evadiu-se, após, tomando o automóvel 21-30.

Duperon, atualmente, entregava-se à venda de terrenos. Foi processado várias vêzes por seus crimes, inclusive o de [illegible] a cabeça de [illegible] que passavam por seus terrenos.

DESFILE

SÉRGIO PÔRTO

"SLOGANS"

TEMOS um amigo que, pelo fato de morar sòzinho, aprendeu a se distrair com êle mesmo, sem o recurso fácil da leitura ou o recurso difícil da televisão.

Êsse amigo, que já foi motivo de um "desfile", quando inventou aquela brincadeira de definir pessoas e coisas com palavras modernas, está agora empenhado numa nova modalidade de distração.

Consiste — explica-nos — em inventar "slogans" para pessoas conhecidas, "slogans" que, mais ou menos, as definam. E, logo em seguida, nos dá diversos exemplos.

Como êsses exemplos são verdadeiros "desfiles", alinhemos aqui uma relação, com nomes de jornalistas e escritores conhecidos:

José Lins do Rêgo — O Nordeste em sua casa.
Raquel de Queiroz — O "Cruzeiro" começa na última página.
Moniz Viana — Aprenda a ver os filmes.
Al Neto — Traduza em sua própria língua.
Antônio Maria — Diz xisies!
Milor Fernandes — Um "Pif-Paf" vale cinco cruzeiros.
Rubem Braga — A poesia é necessária.
Ibraim Sued — De êrro em êrro o cronista enche a página.
Nelson Rodrigues — A vida como êle quer.
Dinah Silveira de Queiroz — Nem tudo que queiroz é ouro.
Simeão Leal — A cultura ao alcance de todos.
Simões Filho — André de sapato novo.

Fôrça de expressão

CONHECEMOS um rapaz tão vaidoso, que contam a seu respeito um fato difícil de acreditar. Pois não é que, tendo comprado um quépi de oficial para a sua fantasia do último carnaval, achou-se tão alinhado, ao colocá-lo na cabeça, que, pouco depois, fazia um sacrifício e comprava também uma lancha, só para ter a oportunidade de continuar a usar o quépi?

Ainda ontem, comentávamos essa história com um amigo e dizíamos não acreditar na sua veracidade.

Mas o amigo diz que é verdade, que o outro de fato comprou a lancha. E definiu da seguinte maneira a vaidade do dono do quépi:

— É tão vaidoso que, ainda outro dia, num entêrro, estava com inveja do defunto, só porque o falecido era o alvo das atenções gerais.

Mais um golpe

"O GLOBO" de ontem contava mais um golpe. Ei-lo:

"Dois malandros encontraram o lugar ideal para agir: a entrada de um edifício de apartamentos — o 21, da Av. N. S. de Copacabana — que tem à direita uma casa de comestíveis e à esquerda uma de louças, artigos de eletricidade, etc.

Enquanto um ficava de observação, o outro telefonava da casa de louças para a de comestíveis, e fazia uma encomenda em nome de determinado apartamento do 21. Pedia trôco, também, para mil cruzeiros.

Depois, quando o empregado estava a deixar o estabelecimento com as encomendas, correram os dois pela entrada da garage do edifício, subiram uma pequena escada e vieram pela entrada, como se tivessem acabado de sair do elevador. Cruzaram com o empregado.

— São os biscoitos que encomendamos? Pode levar lá no apartamento. Deixe vez o trôco.

Parte da história foi surpreendida por uma pessoa que estava na portaria do edifício. Alguns detalhes são reconstituídos pelas conjecturas. Mas, quando ficou verificado que se tratava de um golpe, os malandros já iam longe".

Trecho

OLHOU lá para fora, através da janela, que estava com os vidros fechados. Depois, com espanto, perguntou:

— Os vidros desta janela têm defeito, não têm?

Olhamos também e confirmamos: — Têm.

Ele sorriu e disse:

— Ainda bem. Imagine que eu estava pensando que aquêles camaradas que vão passando lá do outro lado da rua estivessem fazendo anúncio da fita do Toulouse-Latrec.

Complexo

DAQUI a alguns anos, um psiquiatra irá examinar um criminoso e descobrirá que êle sofre de um grande complexo de inferioridade.

E' que, durante a sua mocidade, o criminoso foi o único que não conseguiu fugir do SAM.

Bem informando

COMENTANDO o jôgo de domingo, entre a Portuguêsa e o Vasco, vencido por êste, por 6x0, publica o "Correio do Povo", de Pôrto Alegre:

"Ainda não foi desta vez que os vascaínos tiraram o pé do barro, pois não foram além de um empate de 4x4, frente ao modestíssimo quadro da Portuguêsa. Com êste empate, o Vasco chega ao oitavo jogo sem vitória".

ASPECTO do salão do Centro Israelita Brasileiro, gentilmente cedido por seu presidente, para a Festa da Boa Vontade e Uma Noite de Frevo, em benefício da Obra Social de N. S. da Soledade do Recife. As danças estiveram sempre muito animadas

O Duque de Veragua homenageado pelo ministro Vicente Ráo

O MINISTRO das Relações Exteriores e sra. Vicente Ráo ofereceram um jantar no Itamarati, ao Duque de Veragua, descendente de Cristovão Colombo, convidado especial do govêrno brasileiro às solenidades de 12 de outubro.

Estiveram presentes: embaixador de Espanha e sra. marquesa de Prat de Nantouillet, capitão Julian Garcia Pumarino y Menendez, sr. e sra. Antônio Sanchez Larragoiti, marquês e marquesa de Belmonte, sr. e sra. Gustavo Barroso, dr. Herbert Moses, senador e sra. Artur Bernardes Filho, sr. e sra. Bento Ribeiro Dantas, ministro e sra. Ranulfo Bocayuva Cunha, sra. Vera Bocayuva Cunha, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Otávio Simonsen, sr. e sra. Og de Almeida e Silva, sr. Raymundo de Castro Maya, sr. e sra. Alfredo Sequeira, barão e baronesa de Saavedra, sr. e sra. Francisco de San Thiago Dantas, sr. e sra. Antônio Marquez, sr. e sra. André Mesquita, ministro João de Coelho Lisboa, sr. José Luis Herrero, almirante e sra. Ayres da Fonseca Costa, sra. Victor Lage, sr. e sra. João da Silva Ramos, conselheiro A. B. L. Castelo Branco, sras. Cecilia Figueira de Barros Moreira, Júlia Figueira de Melo, Laura de Barros Moreira, sr. e sra. Francisco Figueira de Melo, srtas. Maria Elena e Maria Consuelo de Prat de Leusse, sr. e sra. Augusto Frederico Schmidt, professor e sra. Rodrigues Lima, secretário e sra. João Gracie Lampreia, ministro e sra. A. Boulitreau Fragoso, sr. Emmanuel Stumpf, do Serviço de Informações.

"MISS OBJETIVA DE 1953" — Com a primeira apuração que será realizada na próxima segunda-feira, às 18 horas, entra em sua fase final o concurso da Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, que coroará a "Miss Objetiva de 1953". Na foto, Henriette Stein, nadadora do Fluminense F. C., pertencente ao "ballet" aquático do tricolor, cuja candidatura é patrocinada pela revista "Manchete".

SEAGERS é o melhor GIN

Federação das Bandeirantes do Brasil

AS PALESTRAS do curso de Formação de Chefia, organizado pelas Bandeirantes do Distrito Federal, serão realizadas no Tijuca Tenis Club.

Hoje, falarão as sras. Maria Luiza de Vasconcelos e Enid Pacheco de Oliveira, sôbre "Seleção e preparo das Chefes" e "Visita às companhias".

Solicitadas pelo distrito do Recife, foram concedidas pelo Conselho Executivo da FBB medalhas de agradecimento aos seguintes benfeitores: srs. José do Rego Maciel, J. A. Barreto Guimarães, Guerra Cavalcanti, e Lourival Fernandes.

Bolsas de estudo no Canadá

A DIRETORIA das Companhias do Grupo Light está distribuindo bolsas de estudo a brasileiros (ambos os sexos) para aperfeiçoamento em universidades canadenses. Serão distinguidos apenas os diplomados em medicina, música e ciências puras e aplicadas. Os candidatos devem ter de 21 a 35 anos e revelar conhecimento satisfatório da língua inglêsa ou francêsa.

Informações na Caixa Postal, 4965 ou avenida Presidente Vargas, 642, sala 1807, Rio. Em São Paulo, caixa postal, 8026, ou na rua Xavier de Toledo, 23.

As conferências da JICF serão noutro local

AS CONFERENCIAS promovidas pela Juventude Independente Católica Feminina serão realizadas agora, tôdas as quintas-feiras, no auditório do Ministério da Fazenda, às 17,45.

A próxima conferência será feita por frei Boaventura Kloppenburg, O. F. M., sôbre o tema "Concepção católica e espírita de Jesus Cristo".

O conferencista é uma das maiores autoridades brasileiras no assunto, tendo sido nomeado pelos bispos do recente Congresso Eucarístico de Belém presidente da Comissão de Espiritismo.

CERTAME DE BELEZA E FOTOGENIA EM NITERÓI — Na "boite" do Hotel Cassino Icaraí, em Niterói, desfilarão hoje as finalistas do certame de beleza e fotogenia, promovido pela Sociedade Fluminense de Fotografia. Serão apresentadas candidatas de vários Estados, para julgamento por uma comissão de fotógrafos. Valiosos prêmios serão concedidos às primeiras candidatas colocadas. Na foto, a srta. Regina Pinto, filha do deputado Bilac Pinto, representante de Minas Gerais no certame.

Música e folclore do Nordeste

O CENTRO Norte-Riograndense realiza hoje, às 16 horas, na avenida Rio Branco, 257 - 8.º andar, uma festa de poesia, música e folclore do Nordeste.

Tomarão parte na festa o poeta Ascenso Ferreira, o conjunto regional do poeta potiguar José Janini, a cantora Stefânia Macedo e os acordeonistas Cacilda Lamartine e Manuel Macedo.

Bodas de Ouro

O SR. Oscar Pinheiro Werneck e sra. Maria Luiza Miranda Werneck festejam hoje suas bodas de ouro.

Fernando Miranda Werneck, dr. José Muller Alves e Humberto Oscar Miranda Werneck, senhoras e filhos, filhas, genro, noras e netos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 54.

Data nacional da China

PELA passagem, hoje, da data nacional da República da China, será levado a efeito o seguinte programa: às 11 horas, um chá à colônia chinêsa; das 18 às 20 horas, recepção oficial na embaixada; às 21 horas, concerto e coquetel no Centro Chinês, na Praça Tiradentes, 66 - 1.º andar.

História da Justiça

ENCERRA-SE no dia 13, às 18 horas, o ciclo de conferências sôbre o Rio, iniciativa da comissão diretora da Câmara Municipal. A palestra estará a cargo do professor Haroldo Valadão, da Faculdade Nacional de Direito, e versará sôbre "A História da Justiça no Distrito Federal".

O curso, que teve uma afluência, de, aproximadamente, 6.000 pessoas, será editado, em 4 línguas, pela Câmara dos Vereadores.

Nascimentos

NASCEU o menino Alexandre Guilherme, filho do dr. José Antônio Marques e sra. Yedda Laper Marques.

— NASCERAM os gêmeos Maria de Lourdes e Luiz Augusto, filhos do capitão Ruy Augusto Horta Barbosa e sra. Maria de Lourdes Vallim Horta Barbosa.

JANTAR DE GALA

DIANA

FOI lindo o jantar de gala em benefício da Organização das Voluntárias, realizado quinta-feira nos salões do cassino Copacabana, literalmente cheios. Tôda a sociedade carioca correspondeu ao apêlo das "patronesses", e a festa foi das mais requintadas. Como número de atração, estava anunciado um desfile de modelos originais das grandes casas de Paris, feitos lá, alguns, outros em S. Paulo, com a colaboração da Cia. Brasileira Rhodiaceta e da Casa Vogue dessa capital. Os vestidos foram exibidos por manequins francêses e brasileiros, chefiados por Alá, de Dior, e Mlle. Capucine, de Givenchy.

Desfilaram 50 modelos de esporte, rua ou noite, bonitos e práticos, em feitios justos, drapeados ou amplos, mais curtos, porém sem exagero. Os trajes para "soirée" foram confeccionados em cetins e brocados, tirando partido dos próprios tecidos, sem adôrno de bordados. Ao desfile, seguiram-se a ceia e as danças, que se prolongaram até às 4 horas da madrugada.

Sobressaíram, por sua elegância, as sras. Maria Eudóxia Cunha Bueno Gualberto, de S. Paulo, com um vestido azul de Jean Desses, muito amplo; a sra. Carlos Guinle, de gaze azul-claro e lindo colar de águas-marinhas; a sra. Cecília Fontes, de branco, com grande "écharpe" coral; a marquesa de Belmonte, de gaze branca; Nicole Singery de Mesquita, com uma "toilette" de "faille" azul-noite; a sra. Jorge Hime, de prêto, com bordados brancos.

Vimos ainda o sr. e sra. Amaral Peixoto, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Alfredo Sequeira, sr. e sra. João Borges Filho, sr. e sra. Ayres da Fonseca Costa, sr. e sra. Bandeira de Melo, sr. e sra. Guilherme d'Orey, sr. e sra. Artur Bernardes Filho, capitão de fragata e sra. Mário Collazo Pittaluga, sr. e sra. Francisco Batista, sr. e sra. Décio Moura, sr. e sra. Celso Rocha Miranda, sr. e sra. Edgar Pessoa de Queiroz, sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Helio Aguinaga, sra. Maria Luisa Melo, srs. Carlos Guinle, E. G. Fontes, André Mesquita, Roberto Singery. Calcula-se em 1.100 o número de pessoas que assistiram à festa.

OS salões do antigo cassino Copacabana reuniram quinta-feira, à noite, um público muito elegante, por ocasião do jantar de gala em benefício da Organização das Voluntárias. Políticos, diplomatas, elementos destacados de nossa sociedade prestaram assim seu apoio à obra realizada pelas Voluntárias. Houve desfile de modelos e dança. Os salões estiveram cheios.

Descentralização postal

A PARTIR do dia 12, será transformada, experimentalmente, em agência postal-telegráfica distribuidora, a atual agência postal-telefônica da rua Rainha Elizabeth.

A nova agência disporá de 22 distritos de distribuição postal domiciliária, desmembrados da jurisdição da agência de Copacabana.

Renato de Mendonça seguiu para os Estados Unidos

SEGUIU para os Estados Unidos o conselheiro Renato de Mendonça, que, a convite dos Órgãos Técnicos das Nações Unidas, foi tratar de assuntos de interêsse para o Brasil, relacionados com o Programa Ampliado de Assistência Técnica da ONU.

Casamentos

CASA-SE hoje, com a srta. Nalita Zamgirolane, o sr. Carlos Gomes dos Santos. O ato religioso será às 17 horas, na Igreja N. S. da Guia. O casal recepcionará os amigos à rua 20 de Março, 22, ap. 301, Lins e Vasconcelos.

Walder Sarmanho vai aos EE.UU.

SEGUIRA' hoje para os Estados Unidos, o sr. Walder Sarmanho, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Curso Capistrano de Abreu

REALIZAR-SE-A, no dia 14, às 17 horas, a sexta conferência do curso Capistrano de Abreu, a cargo do historiador Arthur Cesar Ferreira Reis.

O local será o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Av. Augusto Severo, 4, 1.º andar. Tema: "Capistrano geógrafo".

Cursos sôbre supervisão

A COMISSÃO Brasileiro-Americana de Educação Industrial realizará, a partir do dia 12, cursos sôbre "Treinamento dentro da indústria".

Os cursos serão divididos em duas fases: "Ensino correto de um trabalho" e "Relações no trabalho". Os interessados devem procurar o sr. Homero de Oliveira, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, na avenida Marechal Câmara, 350, 8º andar.

GRACIEMA Feliz de Souza, no recital que a Associação Brasileira de Imprensa promoveu sôbre "Valores Novos". Soprano-lírico, cursa o último ano do Conservatório Nacional de Música, da Universidade do Brasil. Na ABI executou árias de vários autores, nacionais e estrangeiros.

Cursos especiais para servidores públicos

A ESCOLA Brasileira de Administração Pública está organizando cursos especiais para os Servidores Públicos. Êstes cursos, de 4 meses e meio, assim se dividem: a) Organização e método; b) administração de pessoal; c) administração financeira; d) administração de material; e) relações públicas; f) finanças públicas.

Os cursos destinam-se a funcionários de Ministérios, autarquias, e órgãos paraestatais, que se poderão inscrever em sistema de comissionamento.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento Político do Itamarati; ministro Edmundo Machado Filho, brigadeiro Ivo Borges, Arnaldo Parisot, João Francisco Vianna, Mário Rodrigues, Eulanpio Pereira de Castro, Ulisses de Carvalho, Almir de Gouveia Gadelha, Ademar Ferreira Lima, Casemiro de Souza Oliveira, Daniel José Fontoura, Amadeu Medeiros, Ari Tôrres Guimarães, Paulo José Azevedo, Cid da Costa Guimarães, Gabriel Antunes de Luna, prof. José Vicente de Souza, Ismael da Silva Couto, Francisco Cavalcanti de Melo, Joaquim Rodrigues Graça e José dos Reis Meireles Filho.

Senhoras: Maria Amélia de Almeida, Rosária Acosta Bentosl, Maria Nazareth Caneller Palange, Lucília Pinto de Carvalho, Edite Mota e Nair Belizário Távora.

Senhoritas: Zoraide Costa, Irene Figueiras, Eliana de Carvalho Ataíde e Ieda Maturell.

Meninos: Otacir, filho do sr. Otacir Silva e sra. Nadir Silva; Mário Antônio, filho do sr e sra. Mário Feijó de Melo; Carlos Alberto, filho do sr. Antônio Pedro da Alcântara e sra. Eglantina Alcântara; Niltomar, filho do sr. João Jacinto Silva e sra. Iolanda Silva; Bartolomeu, filho da viúva Carmelita Escarlate; Alfredo, filho do sr. e sra. Osvaldo Costa; Antônio, filho do sr. Edson da Cruz e sra. Olinda Machado da Cruz; Ronaldo, filho do sr. Osvaldo de Castro Costa e sra. Amélia de Castro Costa, e Ronaldo Boecker, filho do casal Silvio Caldeira Boecker-Cirene Ferreira Boecker.

Meninas: Ana Cristina e Angela Maria, filhas do casal Newton Rocha-Neuza Tragat; Patrícia, filha do sr. José Adolfo Faustino Pôrto e sra. Beatriz Martins Pôrto; Marilita, filha do sr. Felício Antônio Martins Pinheiro e sra. Rita Isabel da Gama Martins Pinheiro; Leni, filha do casal Léo-Nil Costa, e Vera Lúcia, filha do sr. Alberto Fagundes Monteiro e sra. Antonieta Souza Monteiro.

FAZ anos hoje o menino Audemaro, filho do sr. Benedito Canilho e sra. Aurea Canilho. Audemaro receberá seus amiguinhos na residência de seus pais, rua Augusto Franco n.º 90.

Sociedade Brasileira de Pediatria

NA PROXIMA segunda-feira, às 20,30, na sede da Sociedade Brasileira de Pediatria, sob a presidência do sr. Eduardo Imbassahy, será realizada a mesa redonda sôbre o tema "Sífilis na criança."

Clovis Paiva chega dos EE.UU.

O REPORTER Clóvis Paiva, da TRIBUNA DA IMPRENSA, chegou, ontem, dos Estados Unidos, aonde foi, a convite do govêrno americano.

Clóvis Paiva, esteve quase cinco mêses na América do Norte, tendo feito em Miami, um curso de jornalismo, na Universidade do Estado.

Demorou-se algum tempo em Brazil (Indiana), onde foi recebido como convidado especial da prefeitura local, sendo alvo de grandes homenagens. O prefeito local ofereceu-lhe um banquete em nome do povo "brasileiro".

Falecimentos

FALECEU anteontem, no Hospital Central do Exército, o 1.º tenente Jorge Schimmelpfeng de Seixas. O extinto era irmão do sr. Eduardo Schimmelpfeng de Seixas, oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Seu sepultamento verificou-se ontem, no cemitério de São Francisco Xavier.

— FALECEU anteontem, no Rio, a sra. Marília Sodré de Magalhães, professora do Instituto de Educação. Deixa duas filhas: Nely Corina e Neyde Eneida. Seu enterro verificou-se ontem, no cemitério de São João Batista.

— FALECEU anteontem um dos jogadores do Grêmio Olímpico Loreto, sr. Walter Carneiro Coelho, o popular Waltinho, que há 16 anos militava naquela agremiação.

A diretoria do Grêmio suspendeu, em sinal de pesar, suas atividades sociais-esportivas, por trinta dias. Amanhã, às 8 horas, fará celebrar missa em sua intenção, na igreja de Nossa Senhora de Loreto, em Jacarepaguá.

Homenagem aos alunos do Colégio Militar

AMANHÃ, às 10,30 horas, será prestada uma homenagem aos alunos da 3.ª série científica do Colégio Militar e respectivas famílias.

Haverá missa na capela do Colégio, devendo os alunos comparecer com o uniforme de túnica caqui e calça garance.

Desfile de modas infantis

O BOTAFOGO de Futebol e Regatas vai realizar amanhã, às 10 horas, em sua sede, na rua General Severiano, um grandioso desfile de modas infantis.

PASSATEMPO

1	2	3		4	5	6
7			■	8		
9			■	10		
■	■	11			■	■
12	13		■	14	15	16
17			■	18		
19						

PROBLEMA N.º 953
Em 6-10-53 (Terça)

Horizontais: 1 — salamaleques; 7 — interjeição; 8 — rombava; 9 — seguiao; 10 — outra interjeição; 11 — possuir; 12 — are; 14 — hasteia; 17 — lírio; 18 — magoa; 19 — carinhosa.

Verticais: 1 — monarca; 2 — rio de M. Grosso; 3 — viscoso; 4 — comichão; 5 — avante! 6 — espécie de macaco; 12 — fileira; 13 — víscera dupla; 15 — moalheiro; 16 lavra.

Anagramas

ALDO ROMA

Profissão

MOREIRA

Profissão

Charada sincopada

Com a MA FIGURA que fiz, acho que não PERMANEÇO mais nesta peça — 3-2.

Charada novíssima

O AGENTE DE POLICIA teve DIFICULDADE em afastar o INDIVIDUO CRUEL da sua vítima — 2-1.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — Hospedeiro — Ventríloquo

Casal — banza-banzo

Problema 952 — **H.:** ocaso — ama — ronaldo — ab — ar — pistola — par — falaz. **V.:** trapo — obi — can — spa — ama — tal — sal — era — dai — voraz.

Diofran

Exposição de padronagem de tecidos

A PINTORA e gravadora Fayga Ostrower está realizando uma exposição de padronagem de tecidos para interiores, cortinas e decorações, no Ministério da Educação.

Tribuna Religiosa

Hora Santa

AMANHÃ, às 16 horas, no santuário nacional da Adoração Perpetua (matriz de Sant'Ana), haverá a Hora Santa para as paróquias de Santo Cristo, Cristo Redentor e Padre Miguel (Bangu).

Na. Sa. de Fátima

NOTICIAS de Fortaleza informam que a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima deve visitar o Ceará no dia 1.º de novembro. Entrará no Estado pela cidade de Sobral.

O Papa inaugurará o Colégio Americano

INFORMA-SE do Vaticano que no dia 14 Pio XII inaugurará a nova sede do Colégio Americano, que funcionava num velho prédio, próximo ao Quirinal e à Universidade Gregoriana.

Irmandade de N. S. da Glória

A IRMANDADE de N. S. da Glória do Outeiro comemora hoje o 214.º aniversário de sua ereção canônica.

Por êsse motivo, foi rezada, às 10 horas de hoje, missa gratulatória pelo capelão da Irmandade, cônego José Pelusio de Macedo.

As 16,30, haverá reunião da Mesa Plena.

Peregrinação dos PP. Dominicanos

REALIZA-SE hoje e amanhã a programada peregrinação dos PP. Dominicanos a Aparecida do Norte.

Os romeiros embarcaram no Rio em ônibus especiais e retornarão de Aparecida na tarde de amanhã.

Festa da Penha

PROSSEGUIRÃO amanhã, no Convento da Penha, as tradicionais solenidades em louvor da padroeira.

O convento estará aberto durante todo o dia à visitação pública.

Haverá missa pela manhã e festejos durante todo o dia, com barraquinhas e leilão.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Graça Aranha, 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6602 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º andar, sala 302.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3833.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, sl. 1005 — Tel. 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel. 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 22-3757 e 52-1602.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels. 42-7241 e 42-2366.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11.º andar, sala 1103 — Tel. 22-3068.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 538 — Tels. 42-2002 e 52-3021.

SECRETÁRIA – Início de carreira

Necessitamos de moças, com instrução secundária, boa dactilógrafa, para início de carreira de Secretária.

Procurar d. Nice, Departamento Pessoal, à rua do Lavradio n.º 98

COM MÁQUINAS COCKSHUTT dá gôsto ser fazendeiro

COCKSHUTT FORNECE TÔDAS AS MÁQUINAS QUE O SENHOR NECESSITAR EM SUA FAZENDA

Tratores "30" "35" e "40"

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E ESTOQUE DE PEÇAS

CIA. FÁBIO BASTOS — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, [illegible] — São Paulo — R. Florêncio de Abreu, [illegible] — Pôrto Alegre — Av. Júlio de Castilhos, [illegible] — Belo Horizonte — R. Tupinambás, [illegible] — Juiz de Fora — Rua Halfeld, [illegible]

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO

MECÂNICA GUANABARA

Competência e Honestidade

REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MÁQUINAS E MOTORES

Av. Pres. Vargas — Leopoldina — Rua Francisco Eugênio — Rua Antunes Maciel — Rua São Cristóvão — Av. Francisco Bicalho — Av. Pedro Segundo — Avenida Brasil

Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem

ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS

MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"LILI"

LILI (Leslie Caron) é uma menina de 16 anos, órfã, que os artistas de um parque de diversões ambulante (a história se passa na França) procuram proteger. Apaixona-se ingênuamente pelo mágico, Marcus, o Magnífico (Jean Pierre Aumont), que vive com sua "partenaire", a loura Rosalie (Zsa Zsa Gabor). Tendo perdido o emprêgo no bar do parque, pensa em suicidar-se na escada que serve para o "salto da morte". Oculto em sua tenda, Berthalet (Mel Ferrer) movimenta seus quatro fantoches que conversam com a jovem, devolvendo-lhe a alegria perdida. Lili mergulha no mundo de fantasia das marionetes, completamente esquecida do mundo exterior, e isso dá uma idéia a Berthalet: resolve incluí-la em suas apresentações diárias e, utilizando-se dos acontecimentos cotidianos da vida de Lili, improvisa "conversas" com seus fantoches — "Foguinho", de alma cândida e compreensiva, "Reynaldo", a raposa hipócrita que rouba entre dois sorrisos, "Marguerite", a dançarina medíocre e vaidosa, e "Golo", pequeno monstro sentimental que não consegue assustar ninguém. Atrás dêsses personagens, oculto pela cortina da tenda, Berthalet — que na vida diária é frio e amargurado — liberta seus sentimentos, brinca com as emoções de Lili e, indiretamente, confessa-lhe seu amor.

Essa história, escrita por Helen Deutsch diretamente para o cinema, é sentimental, mas mantém à distância qualquer pieguice, com uma atmosfera envolvente de poesia. Charles Walters, diretor saído dos extraordinários espetáculos coreográficos-musicais de Arthur Freed, "sentiu" a história, soube criar o clima semi-irreal do parque de diversões. Mas fracassa lamentàvelmente no final, encarregando-se da coreografia da "dança dos fantoches", que narra visualmente o que Berthalet já havia dito na sequência anterior, mas é coreogràficamente paupérrima, até [illegible]. Aí reside a decepção do filme, pois os musicais da Metro já nos haviam habituado a excelentes quadros de "ballet".

"Lili" não chega a ser um musical. Inclui apenas duas sequências de dança (a citada acima, e outra com Leslie Caron, Jean Pierre Aumont e Zsa Zsa Gabor) e a deliciosa canção "Hi-Lili-Hi-Lo", cantada por Miss Caron e os fantoches. Tendo pouco que dançar, a estrelinha de "Sinfonia de Paris" revela-se uma atriz que sabe contagiar-nos com suas emoções. Ela é a alma da fita. Mel Ferrer, inexplicàvelmente incluído na "dança dos fantoches", não nos convenceu, desta vez. Kurt Kaznar (Jacquot), Jean Pierre Aumont e Zsa Zsa Gabor, que têm pouco trabalho, são bons coadjuvantes. Muito boa a fotografia em tecnicolor de Robert Planck.

A tão falada tela panorâmica será o assunto de nossa próxima crônica. E' apenas uma tela um pouco maior, de vantagens limitadas. "Lili" é excelente diversão, com ou sem tela panorâmica. (Cines Metro. Horário normal).

Novos estúdios

A "PARADIGMA S. A.", dirigida por Léo Ribeiro de Morais, Mauro de Alencar e Tito Fleury, instalou-se no antigo cinema Capitório, de S. Paulo. São dois estúdios a prova de som, de 20 por 40 metros. A emprêsa pretende atingir a uma produção de seis filmes por ano. O primeiro será "Espigão da Samambaia", história adaptada pelo ator A. C. Carvalho, de um romance (passado numa fazenda de café) de Leão Machado, "Espigão". E' intenção de seus diretores filmar apenas assuntos caracteristicamente nacionais.

MARLENE e Brandão filho, em "Balança, mas não cai", que a Unida Filmes apresentará, segunda-feira, num circuito liderado pelo Pathé. Uma produção da Mauá, escrita por Paulo Gracindo, Max Nunes e Mário Brazini, traz à tela as personagens criadas no famoso programa radiofônico.



BUD ABBOT e Lou Costello são os astros de "Piratas da Perna de Pau", filme que apresenta o grande Charles Laughton numa versão cômica do Capitão Kidd. Hillary Brooke e Fran Warren formam no elenco, dirigido por Charles Lamont para a Warner. Segunda-feira, nos cinemas S. Luís, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Monte Castelo e Paz (Caxias).

Shakespeare, com Greta Garbo

OS organizadores do "ciclo Greta Garbo" resolveram alternar a exibição dos filmes, da estrêla sueca com um "Ciclo Shakespeare". Segunda-feira, dia 19, às 20,30 (sessão única), será apresentado "Hamlet" de Laurence Olivier. Sexta-feira, 23, em duas sessões, às 20 e 21,45, "Ninotchka", de Lubitsch, com Greta Garbo. Oportunamente, serão anunciadas as novas datas e os novos títulos. Ingressos na secretaria da ABI.

DISCOTECA

A PRODUÇAO em larga escala de discos Long Playing muito tem contribuído para a divulgação de obras-primas da música mundial, até então não muito conhecidas entre nós. Isso acontece especialmente no caso da arte lírica, já que, em nossas "temporadas", poucas vêzes há alterações, num repertório que se repete indefinidamente.

Por êsse motivo, é com satisfação que "Discoteca" anuncia a primeira gravação da ópera "Oberon", de Weber. Discos "Period" de 12 LP. — Solistas, côro e orquestra "Suddeutsche Rundfunk. Regência de Hans Muller Kray.

CHOPIN

TAMBÉM é da "Period" o LP de 12" com dois concertos para piano e orquestra: n.º 1, em E Minor, Opus 11, e n.º 2, em F Minor, Opus 21. Orquestra Sinfônica de "Suddeutsche Rundfunk. Ao piano Branka Musulin. Regência de Hans Muller Kray.

CANTO GREGORIANO

AINDA é da "Period" o LP "Cantos Gregorianos, Vol. 3". Frades Beneditinos do Mosteiro de S. Wandrille de Fontebelle.

MUSICA DE VILLA-LOBOS

A "CAPITOL" gravou de Villa-Lobos: "Nonetto" e quartetos de "Mendelsohn", conduz o Roger Wagner Chorale e The Concert Arts Ensemble.

QUARTETOS

A WESTMINSTER apresenta, num só disco, dois quartetos de "Mendelssohn", na interpretação do "Curtis String Quartet": Quarteto em E Flat Major, Opus 12, n.º 1; e Quarteto em D Major, Opus 44, n.º 1.

MUSICA RUSSA

A RCA Victor lança mais um LP, com música da ópera: "Boris Godounoff", na interpretação do baixo Rossi-Lemeni. Côro e Orquestra Sinfônica de S. Francisco, sob a batuta do maestro Leopold Stokowski.

GERALDO CASTRO

Uma crítica de "Sinhá Moça"

O NÚMERO 36 da revista italiana "Festival" (nome que nada tem que ver com os festivais), dedicado ao Festival de Veneza, critica com destaque "Sinhá Moça", ganhador de um "Leão de Bronze". Transcrevemos o seguinte trecho: "...não é o romance dos dois jovens o que importa neste filme: é a narrativa coral, é o tormento dos negros, são os tipos criados com precisão, a beleza dos silêncios, é a dor trágica da jovem negra cujo marido é morto a chicotadas, a indomável repugnância que suscita em nossa mente, a posse e disposição de vidas humanas, é a assombrosa submissão de seres outrora livres, comprados por dinheiro para fazer dinheiro. A fotografia, boa, é de Ray Sturgess; os atores negros magníficos ("bravíssimi"), especialmente Ruth de Souza, e bons os brancos coadjuvantes, mas os dois protagonistas não estão à altura dos demais; melhor que Anselmo Duarte representa Eliane Lage (...), que cada um achou parecida com uma atriz deferente. O filme não corre de maneira exemplar, do princípio ao fim (...) mas os aplausos tributados ao Brasil foram merecidos".

A crítica é assinada por Daria Angeleri.

Notas paulistas

A IPIRANGA Films é a mais recente produtora fundada em S. Paulo. Vai começar suas atividades com "O Incêndio", escrito por Maria Lúcia, cenarizado por José Renato e dirigido por Ricardo Vaz Monteiro, cineasta formado pelo IDHEC de Paris. João Macedo, iluminador de "Camões" e "Inês de Castro", dirigirá a fotografia. José Policena, o fazendeiro de "Sinhá Moça", está no elenco.

CAVALCANTI já incluiu Carla Nell, Colé e Inesita Barroso no elenco de "A Mulher de Verdade", seu próximo filme. A sra. Di Cavalcanti (Emiliano Di Cavalcanti, o pintor...) fará o papel que seria entregue a Laura Suarez. Esta não pôde aceitar o convite por causa de seus compromissos no teatro.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

AUDIÇÕES ANUNCIADAS

HOJE, sábado: Às 16 horas, no Teatro Municipal, prova final do "Concurso Brasileiro de Piano", promovido pela "Juventude Musical". Concorrentes finalistas: pianistas Lucy de Salles, Daisy de Lucca e Homero de Magalhães. Programa: um concêrto para piano e orquestra e uma peça brasileira, à escolha do candidato. Júri: presidente, sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas; vogais: maestro Francisco Mignone, professor Aires de Andrade, pianista Yara Bernette e maestro Eleazar de Carvalho.

Às 16,30 — Concêrto pela Banda do Batalhão de Guardas, sob a regência do tenente Franklin de Carvalho Júnior, sob o patrocínio do I Festival de Música Contemporânea. No programa, peças de Messager, Francisco Braga, Adelgício de Almeida, José Siqueira, Fernand Jouteux, Alberto Nepomuceno e Franklin de Carvalho.

Às 17,30 — Segundo Recital Escolar da Escola Nacional de Música, com a participação da pianista Isis Costa Mendes, da classe da professora Yolanda Ferreira. Programa: "Prelúdio" de Bach, "Sonata", op. 27, n. 2, de Beethoven, além de peças de Chopin, Carlos Anes, Mignone e Liszt.

Domingo: Às 10 horas, no Cine-Teatro Rex: Concêrto para a Juventude, pela OSB, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Às 17 — horas — Quinto Recital promovido pelo I Festival de Música Contemporânea, a cargo da pianista Nícia Roubaud.

Terça-feira, 13: — Concêrto, na Escola Nacional de Música, da cantora portuguesa Fernanda Lino Antônio, com acompanhamentos do professor Waldemar Navarro. No programa, peças de Carissimi, Paisello, Moussorgsky, Duparc, Fauré, Garcia de La Barra, Croner de Vasconcellos, Rey Colaço, Armando José Fernandes, Frederico de Freitas, Artur Santos, Jaime Ovalle, Babi de Oliveira, Waldemar Henrique e Villa-Lobos.

Quarta-feira, 14: — Às 21 horas, concêrto do meio soprano Célia Zmito Mendonça, com acompanhamentos da professora Judith Morrisson Almeida. Programa com peças de Haendl, Rossini, Brahms, Reynaldo Hahn, Schumann, Luiz Mortet, Carlos Guastavino, Alberto Ginastera, Milton Calazans, Joubert de Carvalho, Waldemar Henrique e Vieira Brandão.

Quinta-feira, 15: — Às 21 horas, na ABI, concêrto da cantora Ana Antônia Almeida de Menezes e do baixo cantante Alexandre Wolkoff. Acompanhamentos do professor Leon Robert. Programa com os seguintes autores: Haydn, Mozart, Schuman, Brahms, Chopin, Mignone, Rimsky-Korsakoff, Racmaninoff, Schubert, L. Fernandez, Glinka, A. Rubinstein, Cherischenko e duas canções populares.



EM prosseguimento às comemorações de cinquentenário das atividades artísticas do maestro Heitor Villa-Lobos, a Academia Lorenzo Fernandez vai inaugurar, festivamente, dia 14, às 17,30, em sua sede, o auditório que terá como patrono o compositor brasileiro. O acadêmico Peregrino Júnior fará a saudação ao homenageado. A Academia anuncia a presença à solenidade do ministro Tancredo Neves, titular da pasta da Justiça, onde foi, há poucos dias, assinado o elo que reconhece como de utilidade pública aquele estabelecimento de ensino musical. As homenagens a Villa-Lobos serão encerradas com um grande almoço, a realizar-se no Clube Ginástico Português, no próximo dia 16.

Kleusa de Pennafort, em "Sansão e Dalila"

PROSSEGUINDO na anunciada temporada popular para a apresentação das óperas de maior sucesso dêste ano, na Lírica Internacional, está anunciada para amanhã mais uma representação de "Sansão e Dalila", de Saint Saens. O principal papel feminino será desempenhado por Kleusa de Pennafort, uma das mais capacitadas entre as artistas brasileiras que vêm participando da temporada dêste ano. Ramon Vinay, mais uma vez, interpretará a parte de Sansão.

Domingo, à tarde, será repetida a "Carmen", de Bizet, com os mesmos intérpretes da récita anterior, de quinta-feira última.

Tia Amélia

ELA nasceu em Pernambuco, mas saiu de lá com oito anos e, depois de correr vários Estados, foi morar em Goiás, onde lecionava piano e iniciou a carreira de concertista. Foi lá que Carmélia Alves foi descobri-la, impressionada com a compositora de notáveis choros, valsas e outras produções de acentuado cunho nacionalista, que ela executa com uma técnica personalíssima. Tia Amélia veio para o Rio e, nas estações de rádio e nas salas de concêrto, vem revelando um repertório dos mais interessantes, em que o nosso populário é apresentado em tôda a sua pureza, sem acentos estrangeirados.

"Chuvisco", de encantador caráter descritivo, "Dois Namorados" e "Paulistano" são choros que a equiparam ao melhor Nazareth. Curioso é o seu acompanhamento, feito, de preferência sem acordes, em que a mão esquerda, em graciosos arpejos, escalas descendentes e outros recursos de harmonização, sem efeitos vulgares e sem as usadíssimas "mudanças" dos nossos regionais, dão um saboroso caráter artístico às suas execuções. "Cilene" e uma valsa de Tia Amélia na formação clássica do nosso populário e com uma movimentada "coda", de efeito brilhante.

Não sei se a compositora já foi procurada pelas nossas gravadoras. Mas, num meio onde a nossa música popular vem sofrendo constante deformação, causada por tantos fatores (comercialismo, influência estrangeira, ignorância, etc.), a produção e o jeito de tocar de Tia Amélia, tão típicos, tão escandalosamente nossos, merecem a mais ampla divulgação. Que ela conserve a sua arte sempre pura, brasileiramente pura. Que jamais componha um bolero!

O "Capitão Galdino" em "Dúvida"

LIMA Barreto pretendia usar Milton Ribeiro no papel do cangaceiro de "O Sertanejo". Mas entregou-o ao compositor Assis Valente, acusando o grande ator de "O Cangaceiro" de ter parodiado o filme, numa revista da Praça Tiradentes.

Milton Ribeiro já foi incluído no elenco de "Dúvida", o primeiro filme da Iris Cinematográfica, uma nova emprêsa paulista. Graça Melo e Fada Santoro ocupam papéis de destaque, nêsse "policial", que Lundgren começou a dirigir, no dia 2 do corrente, num estúdio alugado à Paradigma.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

REPORTAGEM E NOTAS

DEU que falar a reportagem de "Manchete" sôbre os 10 melhores sambas brasileiros. Na peneira do pôsto de cada, muito compositor ficou sabendo que não é só de máscara que vive o homem de música. Não adianta querer enfiar a cara todos os dias no jornal e pedir ao meu compadre discotecário que toque seu disquinho e ao meu compadre locutor que grite seu nome bem alto. Na hora de ver quem presta, e bota o público, a gente que sabe, como juiz, foi aquilo que se viu.

"Vai da Valsa"

Mayrink

Ari Barroso, que não é homem de pedir nada, entrou em tôdas as combinações, acertando ali com a "Aquarela do Brasil", além com o seu "Rancho Fundo". E em tôdas as chaves êle estava, como concorrente dos antigos Sinhô, Noel, Caninha, que são da alma dos intelectuais saudosistas. Uma reportagem que poderia ser feita chamando outra vez outra gente, pois Lúcio Rangel, que tanto sabe, não foi ouvido, nem Sérgio Pôrto, Heitor dos Prazeres, Ismael Silva, Ari Barroso, Guerra Peixe, Téo Brandão, Aracy de Almeida. Enfim, pode bisar a reportagem, Salviano, que vai ser outro sucesso.

JORGE Veiga está com uma "bomba" para o Carnaval, e êle garante ser sucesso. Agora mesmo, está confabulando com Silveira Sampaio sôbre o "show" carnavalesco do "Béguin". Aquela "boite" do Hotel Glória é viva e desde já começa a ensaiar uma apresentação que só irá em meados de dezembro. A coisa ainda está em comêço. Fala-se que Silveira Sampaio pretende pôr em cena uma autêntica escola de samba. Cuidado com o ambiente fechado, meu caro Sampaio, cuidado com ambiente fechado!

O NOSSO Dorival Caymmi vive triste com aquele "show" terrível de ruim que é o "Acontece Que Eu Sou Baiano". Uma infinidade de modificações já foi feita, e o dono da casa — agora tão só, tão só, tão só — pensa no que vai vir depois. Mas nem êle mesmo sabe. Sabe talvez que fisgará Ari Barroso para uma produção carnavalesca. Mas Ari está comprometido com o "Night-and-Day", com dois "shows" seguidos. E, depois, Ary é escaldado com o "Casablanca". A casa demorou a cumprir o seu velho destino de solidão. Mas já começa a entrar bem. E isto é muito mau para quem gosta das noites e principalmente para os artistas de rádio, que têm nos "shows" mais um "bico" para garantir suas vidas.

"O Mundo Vai Levando"

Tamoio

O RETRATO DE HOJE

O RETRATO DE ONTEM



É DE Ruy Rey, que iniciou sua vida artística em S. Paulo, como músico de orquestra. Era saxofonista de um conjunto, quando resolveu começar a cantar. Veio para o Rio e aqui teve oportunidade de aparecer no Copacabana e na Nacional. Nos dias presentes, é um recordista de discos e tem sua orquestra de ritmos populares.

É UMA fotografia de Bidu Reis, em 1945. Naquele tempo, deixava o Quarteto Tupã, da Rádio Tupi, e começava a cantar sòzinha. Em seguida, formou também com as Três Marias, mas outra vez se divorciou do trio voltando a cantar sòzinha. Agora, Bidu Reis surge também como compositora, e deu a Nora Ney um sucesso garantido, que é êste samba "Bar da Noite".

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O ELENCO DE "O DIABO EM 4 CORPOS"

A FARSA de Silveira Sampaio pede interpretação perfeita, com "timing" perfeito, já que se baseia num diálogo espirituoso e num jôgo de idéias.

Silveira no papel duplo de Fritz, o mordomo, e de seu pai Wolfgang (que vive dentro dêste e sai quando Fritz bebe), teve atuação de primeira ordem. O andar de Fritz, especialmente no início, faz sorrir e, depois, rir. O ritmo do falar é alemão mesmo; no caso de Wolfgang, sendo o sotaque ainda mais carregado. A história das focas se conta com luvas brancas (luvas de mordomo), lembrando com felicidade as "Mãos Joly". A pequena alteração entre Wolfgang e Fritz, no terceiro ato, [illegible], mas confesso que os últimos momentos fugiram à minha compreensão, por um detalhe que já deve ter sido corrigido.

Mara Rúbia fêz a cena do pequeno bailado e a da sedução com as diferenças necessárias, e sem concessões ao público. E uma intérprete de comédia tão segura quanto de revista. A emissão das piadas fêz morrer de rir a sala, mas a cronista, sentada do lado esquerdo da sala, perdeu uma ou duas das mais divertidas.

Magalhães Graça, não sei como, mudou o seu tipo físico para o papel de Pelópidas, o homem imponente, sedutor. Não é um papel para Magalhães Graça, cuja galeria de tipos, no entanto, é grande; mas assim mesmo êle conseguiu dar-nos algo do marido-amante-imperiador. Muito mais do que se podia pedir...

Nancy Wanderley, discreta, mas falando um pouco depressa, e Celina em pessoa; Sonia Correa, uma Silvia bonita; e Wanda Oiticica, convincente como Ruth. Plàsticamente, no terceiro ato, é uma figura muitíssimo interessante. Além de cantora e atriz, pode-se ver que tem talento indiscutível para a "haute couture".

Sem dúvida, a nova peça de Silveira Sampaio vai atrair o seu público, o público que ia ao Teatro de Bolso. Mas, também, por causa do texto espirituoso e da situação divertida, apresentada, o público da cidade haverá de comparecer ao Teatro Serrador.

Uma comédia de Christopher Fry

"PLAY Parade", da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, vai ler, no dia 13, às 18 horas, o primeiro êxito de Christopher Fry, "A Phoenix too Frequent", cujo assunto é o mesmo de "A Escola de Viúvas", de Cocteau, levado recentemente pelo Tablado. Mas a peça de Fry é muito mais espirituosa, e fêz rir a milhares de ingleses, no Mercury Theatre de Londres e, mais tarde, no West End. O "Soldado" foi Paul Scofield, ator de primeira ordem, que, na temporada passada, destacou-se em "Ricardo Segundo", de Shakespeare, com Gielgud. A "Viúva" foi Hermione Hannen — que, em 1945, foi a "Clara", de 'Amanhã será diferente", de Pascoal Carlos Magno, em Londres. E a "Confidente" foi Eleanor Summerfield, atriz do Mercury. Mais tarde, foi Joan White, atriz do West End, quem desempenhou o papel.

Aqui, Barbara Crane-Williams, do Rio Theatre Guild, atriz e diretora de nível profissional, será a "Viúva", e Peg Ewen, que desempenha com os "Players" papéis de alta comédia, será a "Confidente". O jovem e brilhante Richard Hitchcock, professor de literatura inglesa na SBCI, será o "Soldado". A detentora desta coluna preparou o texto.

Madalena Nicol estréia no Rio, dia 26

MADALENA NICOL fará "Antes do Café", de Eugene O'Neill, dia 26, no Municipal

SARAH Borba contratou Madalena Nicol para fazer "Antes do café", de Eugene O'Neil, a estréia da Temporada do Rio de Janeiro, dia 26, no Teatro Municipal. Esta será a peça "leverde-rideau" antes de "As Meninas já foram bruxas", de José César Borba, em lugar de "O buquê", que fará parte do segundo espetáculo, mais tarde, em novembro. Madalena Nicol repetirá "Antes do café", na grande vesperal que Sarah promoverá no dia 1 de novembro, também no Municipal. Enfim, o Rio verá Madalena Nicol! E' uma exelente notícia.

"Studio 53"

O "STUDIO 53" continua apresentando, diàriamente, às 21 horas, no Teatro de Bolso, o espetáculo de três peças em um ato. Helena Furtado substitui Virgínia Valli e Leila Nogueira interpret.. a Filha, no poema "Caso do Vestido", de Carlos Drummond de Andrade, que completa, com "Caso do Chapéu", de Francisco Pereira da Silva, e "Antoinette ou A Volta do Marquês", de Tristan Bernard, o programa que ficará em cena até dia 15.

Centenário de José do Patrocínio

O PEN Clube, em colaboração com o Teatro do Negro, abrirá, hoje, às 17 horas, as portas do auditório de sua sede (Av. Nilo Peçanha, 26), para uma sessão pública comemorativa do centenário de José do Patrocínio. A sessão será presidida pelo acadêmico Cláudio de Souza, que foi companheiro de Patrocínio na "Cidade do Rio". Ocupará a tribuna o escritor Oswaldo Orico, autor de autorizada obra bio-bibliográfica sôbre o homenageado. Artistas do Teatro do Negro colaborarão com números de canto e dança de motivos afro-brasileiros.

Não há convites especiais.

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DO ANO !!! BALANÇA, MAS NÃO CAI — PAULO GRACINDO O PRIMO RICO — BRANDÃO FILHO O PRIMO POBRE — MARLENE — e outros astros — 2.ª FEIRA: PATHÉ, ART PALÁCIO, PAX, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ, MAUÁ, PARATODOS, COLISEU, VAZ LOBO, CRUZEIRO, FLUMINENSE, SÃO PEDRO — A PARTIR DE 5.ª FEIRA: NACIONAL, ESPERANTO, REAL, BARONESA — Unida Filmes — Cinemat. Mauá

Seu amor não foi amor, foi paixão, loucura... desvario... PECADO — com ZULLY MORENO, ROBERTO CANEDO — Direção LUIS CESAR AMADORI — Imp. até 18 anos — PELMEX — 2.ª feira: AZTECA, IMPERIO, MIRAMAR, TIJUCA — 4.ª feira: PETRÓPOLIS — 6.ª feira: RYDAN, IMPERIAL — pré-estréia no São Luiz e América

Teatros e Boites

VOGUE — Tel.: 57-1881 — NO LIVING-BAR JEAN TRANCHANT — NA BOITE MICHELLE ARNAUD

Béguin — BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta ANNE CHAPELLE e Mario Cesari e sua orquestra — RESERVA DE MÊSAS: 25-7278

RODOLFO MAYER E SEU TEATRO COM Lourdes Mayer e André Villon na comédia "OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS" — Hoje, às 16, 20 e 22 horas, no TEATRO DULCINA (ex-Regina) — BILHETES À VENDA — AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

Silveira Sampaio, Mara Rubia — O DIABO EM 4 CORPOS — e à noite, às 20 e 22 horas. Hoje, vesperais às 16 horas — no Serrador

Todas as noites acabam na... TASCA — BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS — PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

47-0644 MONTE CARLO 27-5863 — YVANÁ — "CHERCHEZ LA FEMME" — O show diz: EM PARIS É ASSIM!

STUD DO TÉO — AVENIDA ATLANTICA, 4.206 (Esquina Joaquim Nabuco) RESERVAS — 42-2438 — Bebidas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR tôdas as noites. BAKITO, o mágico emissário de Satã. CONSUELO LEANDRO, apresentando a SEMANA RIDICULA, de Luiz Peixoto. A partir do dia 17 mantinées turfístico-dançantes aos sábados e domingos, desde as 13 horas. Direção Geral: TEÓFILO DE VASCONCELOS

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao CASABLANCA — DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM "ACONTECE QUE EU SOU BAIANO" — Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro! O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO! — Funciona também às segundas-feiras — Fones: 26-1783 e 26-7437

TRIBUNA DAS LETRAS

Carta aberta ao pintor Ivan Serpa

JOSÉ CARLOS DE MACEDO MIRANDA

SOU, como você bem sabe, um pobre rapaz da roça, que, quanto mais vive no Rio de Janeiro, menos ao Rio de Janeiro se habitua. O convívio de gente ilustre me encabula, e só circunstâncias incontornáveis me obrigam a procurar cavalheiros sediados em altos planos, no país literário e artístico.

[illegible] de modo geral e por determinados motivos, receberam com carinho o bisonho recém-chegado de Resende, que vinha com algumas idéias confusas na cabeça, tangido pela burrice conterrânea para êstes altos mares de fácil naufrágio e navegação à mercê de escolhos. Não pode também o rapaz se queixar dos que elegera futuros colegas, escribas em prosa e verso. Falo dos poucos, dos pouquíssimos que ao rapaz foi dado conhecer.

Entretanto, meu bom Ivan, a amizade de alguns artistas foi a causa remota das lamúrias em que ora me acho afundado, chorando a morte de vinte e cinco filhos, os melhores, os mais belos, os que o pai, entre alvoroçado e tímido, ia lançar ao mundo, não como um bando de pombas, para trazer a paz, e sim como um pelotão de arautos, para levar a guerra. A guerra santa, já se vê, essa que se trava na atmosfera do imponderável e que a alguns deleita chamar jogos florais.

Êsses vinte e cinco filhos, Ivan, êsses vinte e cinco arautos, êsses vinte e cinco poemas, Ivan, cinco vêzes trezentos e sessenta e cinco dias levei para fazê-los. Fraco em matemática, não me abalanço a apresentar-lhe a média de, digamos, gestação de cada um. Imagine, porém, que você levasse igual tempo para pintar igual número de quadros, que um colega seu, um pintor ao qual quisesse bem, inutilizasse e destruísse, depois de zombar de você e magoá-lo e fazê-lo sentir-se desarvorado e desamparado.

Naufragaram meus poemas, Ivan. E, como você pode achar que isso não é da sua conta, esta carta é feita para informá-lo de que o naufrágio consumiu também as belíssimas cento e cinquenta ilustrações que você levou meses fazendo para acompanhá-los, oferecendo-lhes o amparo do seu nome, tão importante quão simpático, no mundo estranho, talvez hostil, a que iam os vinte e cinco neófitos aventurar-se.

Como já fiz constar, sou um humilde moço de Resende, que vive com os pés no asfalto e o coração no sopé do Itatiaia, às margens do Paraíba, fontes de inspiração de todos os poetas idos e vindouros daquele heróico município. Sou um municipal, portanto, e dos de raça, irredutíveis e irremediáveis. Ingênuo sou, portanto, medroso (hoje com razão) de que me passem a perna, me batam a carteira, me vendam bilhete premiado. Ser municipal também significa não aspirar a ilustre. Ilustre não sendo, citado não poderia ser, digamos, na despedida que o sr. Tiago de Melo fêz estampar, esta semana, em "O Globo", e onde aparecem alguns dos nomes que exornam a fina flor da intelectualidade patrícia. Outros motivos, entretanto, havia, que poderiam induzir o sr. Melo a incluir o nome obscuro dêste varão de Resende, tímido e desajeitado com tal honra e tal glória, mesmo no extremo da fila, depois do menos categorizado dessa hierarquia.

Um dos motivos, prezado Ivan, se resume em haver o sr. Tiago dado sumiço aos meus vinte e cinco filhos, ou poemas, e às seis vêzes mais ilustrações que para êles você fêz. Não falo em dinheiro (essa questão repugna ao tímido porém reto filho das Agulhas Negras), mas falo com imensa tristeza. Falo também sem raiva, pois quem pode odiar um poeta, ainda que, Saturno à moderna, tenha devorado os nossos filhos, limitando-se a aban- [illegible] roda de expostos que é um taxi demandando o aeroporto? Não, Ivan, não se pode odiar um poeta. Mas pode-se, e deve-se, ficar triste, muito triste, quando um poeta julga que outro, por desimportante e mínimo, não tenha o direito de chorar seus filhos, com amor igual e igual desesperança.

Era o que eu tinha para lhe dizer, Ivan, nestas mal traçadas, que já se tornam longas. Espero, de sua generosidade, que você apenas sinta o esfôrço inútil e ainda ache um tempinho para lamentar comigo essa desgraça que, se não abalou o mundo, abalou-me a mim, abalou a crença quase cega que eu tinha nos poetas e na lealdade dos poetas uns para com os outros. Se, entretanto, acha que devo compensar seus esforços, Ivan, desculpe-me a crueza do que digo e não me queira mal por isso: posso pagar. Não um salário de desprêzo nem numa avaliação do que você criou por amizade. Bem sabe que não: pagaria a prestações e, sem grandiloquência, com o suor do meu rosto.

Trata-se, afinal, apenas do seguinte, meu excelente Ivan Serpa: o Paraíba é um rio pequeno (embora a imensidade que lhe emprestam os poemas resendenses), o Paraíba é um rio despretensioso e envergonhado. Um rio de roça. Mas honesto. Quanto ao Amazonas, Ivan, não sei. Nunca fui lá.

O centenário de Jules Lemaitre

MYRIAM HARRY

JULES Lemaître, crítico literário e dramático cujo centenário acaba de ser celebrado, gozava no fim do século passado e no começo do nosso de u'a imensa autoridade, de um prestígio quase universal que mal pode ser avaliado hoje. Foi traduzido em quase tôdas as línguas da Europa e em algumas da Ásia, a sua efígie em cartões postais era disputada nas bancas de jornais. O Japão lhe mandou uma delegação de estudantes e encarregou o célebre pintor Yamacoura de fazer o seu retrato, vestindo um suntuoso "Kimono" e calçando tamancos de lata.

No entanto, sempre foi de uma extrema simplicidade. Já acadêmico, usava ainda roupas confeccionadas pelo alfaiate da sua aldeia, servia-se de cartões de visita litografados e de um mau papel no qual escrevia com a sua letra de menino. Mas, de uma economia camponesa consigo mesmo, era magnífico com os outros. Quantos não foram socorridos por êle? E entretanto, não foi rico. Era, creio eu, o homem mais "tapé" de Paris. E, como disse Anatole France, estava "inscrito em letras de ouro no "Bottin des poires".

Apesar da sua estafante labuta em Paris, nunca deixava de ir passar um mês na sua aldeia natal do Orléanais, onde seus pais tinham sido professores e onde a sua mãe o havia matriculado aos três anos na sua aula, o que fazia com que dissesse: "Eu fui criado no meio das meninotas do meu tempo e devo àquela infância comedida essa espécie de docilidade que, mais tarde, todos começaram a achar ser bondade".

Era uma velha casa rústica, mas bem arranjada, que tinha, nos fundos, um regato margeado de salgueiros e choupos. Chamavam-na "a casa Charles" porque servia de retiro ao físico Charles, inventor do balão de hidrogênio, e que, secretário perpétuo da Academia, ali se refugiou durante o Terror. Para Jules Lemaître, o sábio tinha um prestígio muito maior ou muito mais terno. Êle, já velho, havia desposado a encantadora Juliette, celebrada por Lamartine sob o nome de Elvira. Lemaître supunha ver a "écharpe" de Elvira flutuar entre as árvores do seu jardim e no quarto ocupado por ela antigamente, costumava dizer que dormia "aproximadamente" no leito de Lamartine. No fundo do pomar corria o regato, à beira do qual costumava delirar "deitado na terra maternal", lendo Racine, Victor Hugo, Musset, ou então recitando para os peixes os salmos davídicos traduzidos tão admiràvelmente que o vigário dizia que eram "versos latinos escritos em francês com o coração".

Vizinhando com o seu jardim, havia a velha casa de recreio de um notário de Orléans; os três filhos dêle, pouco mais ou menos da idade de Jules, alunos extremamente turbulentos do liceu, haviam causado espanto ao bem comportado discípulo do pequeno seminário, com as suas loucas brincadeiras. Uma vêz, fabricaram uma barca para descer "os rápidos do Mékong em perseguição aos Pavilhões negros". Jules, que não sabia nadar, tremia com a idéia dessa expedição. Entretanto, para reagir contra o mêdo e provar que, também, estava possuído de bravura, precipitou-se tão impetuosamente na piroga que lhe arrebentou o fundo e quase se afogou.

— "Mais tarde, na vida, lembrei-me dessa aventura, nos disse êle, quando maus amigos políticos gabavam a minha coragem. O mesmo sentimento me dominava. Atirei-me, às vêzes, na frente do perigo, com receio de parecer que tinha mêdo".

JULES Lemaître ia, muitas vêzes, fazer conferências no sul da França. As reuniões, sempre acompanhadas de banquetes copiosos, agravavam perigosamente a sua anterio-esclerose. Teve que parar com aquilo. O médico aconselhava-o a andar. Dois quilômetros em duas etapas. A sorte quis que a nossa casa de Neuilly distasse exatamente 2 quilômetros da barreira. Às 5 horas, Jules Lemaître saía de taxi que o depositava na Porta des Ternes. Eu partia às 4 e meia, levava-o para jantar em nossa casa, e trazia-o de volta. No Boulevard Bineau, fazíamos uma parada na igreja anglicana que me recordava a Christ-Chruch de Jerusalém, onde fui batizada e onde ia passear com a minha ama de Belém, de capuz no alto de castelã e borzeguins bicudos.

— Mas é preciso escrever isto. Você deve começar imediatamente, me disse êle.

Foi assim que Jules Lemaître ficou sendo o padrinho da mocinha de Jerusalém.

Algumas vêzes era êle, no entanto, pouco comunicativo, que se punha a contar, a me confiar, creio, um pouco da sua vida, os seus amores, as suas tristezas, as suas decepções, as suas amarguras e, ainda uma profunda e recente desolação sentimental. E concluía: "você poderia me dizer que só tenho o que mereço e que não havia nisso com que me desesperar. Mas os aborrecimentos vêm na medida do coração que os sente. Um escritor só tem dois partidos a tomar: morrer aos sessenta anos ou ficar sendo, nessa idade, o mais desprendido dos filósofos...".

DEPOIS, êle renunciou às suas "tournées" de conferências no sul e se pôs a escrever os contos "En Marge" para o "Figaro". Mas sentia muita dificuldade em segurar a pena. Seus dedos estavam adormecidos e a imaginação não mais lhe obedecia, criticando assim a sobriedade do estilo: "minhas frases são secas como as "pelotinhas" escuras que as cabras vão soltando pelo chão, felizmente algumas delas são, algumas vêzes, perfumadas".

"La petite Fille de Jérusalem" ia aparecer. O editor lhe pediu um prefácio. Custou tanto a escrevê-lo que cheguei a suplicar-lhe que renunciasse a isso.

"Sei perfeitamente, me disse, que ninguém lê os prefácios, mas eu o prometi". E quando, enfim, terminou: "Agora posso quebrar a minha pena porque não mais vou escrever".

Foram, com efeito, as suas últimas páginas. Morreu a 5 de agôsto de 1914. (SFI).

FUNCIONÁRIA

PARA O REPOUSO SOMENTE
SEIS HORAS DE EXPEDIENTE,
EXPECTATIVA DE NOITE
PAGA EM MOEDA INFLACIONADA,
CADILLAC E VELA ACESA
AS SEXTAS PARA O TERCEIRO
IRMAO SOBREPOSTO AOS SANTOS
DE NOVO MARTIRIZADOS.

O VESTIDO ESPREME AS ANCAS
GARUPA TENRA E TOSTADA.
NÃO DANDO PARA ENCOBRIR
UM DESEJO VENTOSADO
E OS OLHOS AZUIS DE PEIXE
NADA DEIXAM ENTREVER.

NEM TANTO CRESCEU O ESPIRITO
QUANTO AS NADEGAS INCHARAM.

HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES

LITERATURA BRASILEIRA NO PERU

O ESCRITOR Josué Montello vem desenvolvendo intensa atividade cultural no Peru, onde se encontra há algumas semanas, pronunciando conferências na "Universidade de San Marcos" — a mais antiga das Américas.

O curso de Josué Montello está sendo seguido por um número crescente de estudantes e estudiosos dos nossos problemas. Dêste modo, a "Cátedra de Estudos Brasileiros" transforma-se numa das mais importantes da velha universidade.

Falando, recentemente, a respeito do tema "A língua portuguesa no Brasil, sua evolução durante quatro séculos. — A língua literária brasileira", Josué Montello conquistou o interêsse de um grande público, que — conforme relata o maior jornal de Lima, "El Comércio" — felicitou-o calorosamente o professor por sua exposição.

A atividade de Josué Montello no Peru, como os cursos de Alvaro Lins em Lisboa e de Sergio Buarque de Hollanda em Roma, é um dos melhores serviços prestados à nossa cultura, alem-fronteiras.

"SINFONIA CÓSMICA"

PELA Organização Simões, foi editado o livro de estréia do sr. J. C. Sampaio Sibrinho, poeta alagoano radicado no Rio. Como declara na apresentação do livro, "encontra mais facilidade em escrever sonetos, ante a responsabilidade com que encara o poema moderno, que, quando não alcança a necessária perfeição, torna-se prosa simples e inacabada". E coloca-se em "posição de contrário a qualquer mistificação em nome da *liberdade* que a arte moderna favorece".

No entanto, seu livro, com poucas exceções, coloca-se dentro da égide formal da poesia modernista, liberta de metros e rimas. Mesmo os sonetos e os poemas à antiga, de fundo castroalvesco, fogem ao rigorismo métrico.

A poesia de Sampaio Sobrinho, de fundo teosófico, ainda se ressente das naturais hesitações da estréia, mas prenuncia um poeta que pode produzir, futuramente, bons trabalhos.

A verdade da Arte

VALTER ZANINI

CERTA vez, respondendo a um inquérito da revista "Lettres Françaises", sôbre o divórcio entre o artista e o público, o poeta Paulo Eluard afirmou que a partir do século XIX os pintores vêm exprimindo "antes a verdade da arte que a verdade da realidade".

Não se disfarça aí o sutil, já que em sã consciência não podemos deixar de admitir em tôda a arte autêntica, seja ela egípcia, medieval, do Benin ou da Oceania, uma procura total da primeira daquelas verdades.

Eluard quis, naturalmente, advertir ter sido o século XIX, com os pintores impressionistas, o primeiro a assumir uma atitude impessoal que subverte a importância episódica do quadro — atitude que não alcançou a seriedade da conceituação estética, mas que serviu de reagente poderoso aos moldes acadêmicos em voga, ensinando outra verdade, um outro modo de ver e sentir as coisas.

Com as dimensões plásticas posteriormente atingidas, graças em grande parte à reabilitação do primitivo, da criança e do psicopata, a arte viva, afastando-se dos prejuízos narrativos, procurou cada vez mais a valorização intrínseca dos elementos de sua expressão, promovendo e sedimentando, através de várias posições estéticas, uma verdadeira reforma da sensibilidade.

Essa reforma da sensibilidade é que tende para a "verdade da realidade", recriando como recria a natureza, e abrindo aos horizontes da mente humana uma perspectiva lírica até então desconhecida. É isso o que já podemos ver nas linhas puras da arquitetura moderna e em algumas manifestações pictóricas que não se sujeitam mais ao papel documentário.

Como o público pode perceber êsse rumo, produto de um esfôrço talvez sem paralelo na história da arte, é difícil dizer. Mas não é menos fácil encarar a participação do artista na sociedade. Como êle se adaptaria à estratura social contemporânea? Ligando-se, por exemplo, à produção de objetos através do "industrial design", como quer Henri Moore?

O problema (divórcio entre público e arte ou vice-versa) continua aberto. Quem sabe por quanto tempo ainda?

PANORAMA

CZESLAW Milosz é um dos mais importantes escritores bálticos. Por muito tempo, trabalhou como adido de imprensa junto à legação polonêsa em Paris, pois era antigo militante bolchevista. Ao escolher a liberdade, como tantos outros escritores de renome, Milosz relatou sua experiência no livro recentemente editado, "A grande tentação" — dos mais debatidos em vários países da Europa e também nos Estados Unidos.

OBTEM grande sucesso em todos os círculos da França o livro de Gilberto Freyre, "Casa Grande e Senzala", que saiu em Paris sob o título "Maîtres et esclaves". Sociólogos e escritores estão de acôrdo em que o livro do escritor brasileiro renova o panorama cultural, não somente pelo modo como o autor soube colocar os problemas, mas, ao mesmo tempo, por seu estilo, que sai da linha rotineira dos trabalhos de sociologia didática. Aliás, o escritor Albert Béguin, que ora se encontra entre nós, já assinalou que "Maîtres et esclaves" é um livro novo no mais autêntico sentido.

O POETA panamenho Homero Icaza Sánchez, cônsul de seu país no Rio, radicado desde muitos anos no Brasil, está trabalhando numa tradução castelhana da obra poética de Ribeiro Couto. Após as traduções suecas, francêsas, servo-croatas, húngaras e italianas, os poemas vertidos por Homero Icaza Sánchez apresentarão a obra lírica de Ribeiro Couto ao público da América do Sul.

ENTRE os livros publicados nos "Cadernos de Cultura", pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, sob a direção de José Simeão Leal, figura coletânea de Almeida Fischer, intitulada "A ilha e outros contos". Fischer por muito tempo redator do suplemento "Letras e Artes", que deve reaparecer em breve, é um dos bons contistas da nova geração. Seus trabalhos apresentam-se amadurecidos, trazendo o marco de um escritor em plena realização. Após "O homem de duas cabeças", premiado pela Academia Brasileira, o novo caderno de Almeida Fischer apresenta-nos alguns contos de inconestável valor.

ESTÁ no prelo, devendo ser lançado em breve pela editora "Jornal de Letras", o livro de memórias de Manuel Bandeira. Será um dos mais importantes lançamentos dêste fim de ano literário.

GRANDE sucesso está obtendo em tôda a América do Sul o livro de Jesus Hernandez, ex-ministro da República espanhola, ex-representante do PC ibérico no Komintern, intitulado "Yo fui un ministro de Stalin". Contando com sinceridade todos os crimes da NKWD, durante a guerra civil espanhola, apontando os culpados, sem mêdo, respeitando apenas a verdade, Jesus Hernandez presta enorme serviço ao mundo livre, que — apesar de tantas trametícas advertências — não sabe ainda defender-se do maior perigo que ameaça a humanidade. O trabalho foi editado nos prelos da casa "América", e várias traduções vêm sendo preparadas simultâneamente.

Desenho da escultora Elisabeth Nobiling

A paz de Altenberg

FRANÇOIS MAURIAC

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NUMA manhã de domingo, Paris não se manifesta em tôrno da casa vazia, a não ser por um vago rumor de autos, cortado por longos silêncios. Chovera durante a noite, e as folhas ainda estavam úmidas. Ligo o rádio. Sinto-me, de súbito, na Alemanha, em Altenberg, na catedral. O cardeal Feltin, arcebispo de Paris, celebra a missa diante dos membros do Congresso da "Pax Christi". Poucos cantos. Um rumorejo de preces, uma súplica que nos é traduzida sentimentalmente em francês à medida que se eleva "Prenez notre cause dans vos mains, nous vous en supplions"...

E a prece continua: "Livrai-nos do ódio entre as classes e entre as pátrias. Fazei figurar no número de vossos santos os que morreram como mártires durante a última guerra. Fazei com que voltem aos seus lares os milhões de refugiados que ainda vivem fora. Dai a paz a todos os membros da família humana... "Nous vous en supplions, Seigneur...".

O Congresso Internacional da "Pax Christi", em que os católicos do mundo inteiro tomam conhecimento, em conjunto, da solidariedade dos homens em Cristo, a fim de que essa solidariedade se imponha à história, se manifeste nas relações entre as nações, levanta na consciência cristã uma questão que não podemos eludir. Trata-se de saber se a vida da fé deve ser cortada da política humana, se existem dois planos — o místico e o político, sem comunicação possível, se o drama do cristão permanece individual e não concerne aos outros e não ser na ordem da caridade de pessoa a pessoa — e se a política em suas leis, suas exigências, sua moral que não liga à moral, e seus crimes, que se tornam virtudes...

O Congresso da "Pax Christi" constitui uma resposta, que muitas vêzes já tem sido dada pelo Papa.

Essa paz, de que Cristo, segundo sua promessa, cobre cada fiel — "eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz..." — não foi criada para que a guardemos consco avaramente. Esse "fogo" que êle veio atirar sôbre a terra é, na realidade, um "contra-fogo". Cada geração cristã tem que conservá-lo, e conforme cada geração tem falhado no cumprimento dêsse dever é que a fôrça dos impérios tem impôsto aos homens sua lei de aço.

A questão das relações entre a fé cristã e a política humana permanece.

Pode-se ler, a êsse respeito, no número de agôsto de "Critique", o estudo que o sr. Eric Weil consagra a quatro obras de elevadíssimo alcance: "As metamorfoses da cidade de Deus, de Etienne Gilson: "La Civitas Dei", de Lionel Curtis; "Understanding Europe", de Christopher Dawson, e "A Civilização em prova", de Arnould J. Toynbee.

A questão não é saber se os cristãos têm a mínima possibilidade de impôr sua lei ao mundo antes daquêle último dia em que se cumprirá a promessa "... Mas tende confiança... Eu venci o mundo".

Duas imagens do Evangelho bastam para definir sua vocação, o fermento, que eleva tôda a massa, o sal da terra, êsse sal que não deve estragar-se, porque se tal se desse com que se iria salgar a terra?"

Assim, sonhava, ouvindo pelo rádio, através do rumorejar confuso das orações alemãs, a voz familiar de nosso arcebispo, e a despeito de tôdas as nossas decepções e de todos os horrores do tempo presente, eu sentia, compreendia que, na ordem espiritual, o progresso existe; que nesse doloroso e aparentemente interminável sofrimento terá, no entanto, seu têrmo, um dia, e que, então, vivos ou mortos, veremos, com nossos filhos o reino de Deus, veremos sua justiça... (AFP)

SILENCIO

TRISTÃO DE ATHAYDE

O PRIMEIRO dos três S S S, fundamentos do mundo interior, é o Silêncio.

Há dois silêncios que se completam mas que não exigem reciprocidade: o silêncio exterior e o silêncio íntimo. O primeiro, como no nome indica, é a ausência de rumor físico. Vivemos, mormente em nossos dias e na vida das grandes cidades, cercados de barulho. Há mesmo, em cidades como o Rio, um desperdício de sons, que toca as raias da verdadeira psicose. Nas cidades mais movimentadas do mundo, como Nova York, os automóveis transitam como se as buzinas não existissem. Na capital do México, barulhenta como o Rio, encontrei uma campanha sistemática contra os abusos dos "clácsons". E assim no Canadá como em França, em Portugal como na Itália.

Por tôda a parte se começa a reagir contra a tirania das buzinas. Só no Rio os motoristas continuam alucinados pelo som... Mas, sem dúvida o mal é muito mais grave e extenso. É um mal universal dos nossos tempos, agravado ao extremo pelos progressos mais modernos. Os alto-falantes nas ruas, os rádios nas casas, o cinema falado, o rumor das usinas, tudo vem somar-se à estridência das buzinas para tornar as cidades de hoje verdadeiros antros de ensurdecer. E o silêncio exterior, no entanto, é uma condição preliminar para o equilíbrio da vida.

O rumor contínuo das cidades modernas, o martelar das fábricas ou dos estaleiros durante oito horas por dia, quando não durante a noite (como uma fábrica de prensas bem perto à minha casa, que em tempo trabalhou de sol a sol e de sombra à sombra e me fêz fazer a experiência in anima nobili de quanto o silêncio físico é indispensável à vida humana), a onda de som estridente, sem sentido ou harmonia, que invade continuamente o nosso ser, é uma destruição lenta, mas implacável, do nosso domínio sôbre nós mesmos.

Até a música em excesso é um mal, como o observou William James, em seus estudos psicológicos. Vejo hoje, com o rádio, muita gente que, inutilmente, por simples prazer, trabalha ou repousa em casa, ao som do mais contínuo estridular de sambas, anúncios comerciais e notícias articuladas por locutores, tanto mais perniciosos, para a vida interior, quanto mais aveludada e redonda a sua voz desencarnada de oráculos... Tudo isso é uma verdadeira insurreição contra o espírito. Nossa vida mental tôda ela se forma por sensações que recebemos do mundo ambiente.

Se vivemos com os ouvidos continuamente solicitados por essa polifonia enlouquecida, só podemos criar, dentro de nós, a confusão, a desordem e o entorpecimento. A mais diabólica consequência do barulho é a passividade do espírito. Solicitado, a cada momento, pelo ruído, de fora, o nosso espírito se vai acomodando a não sentir, a não reagir, a não pensar. Ficamos em um estado de pré-hipnotismo que pode ser o prelúdio da mais insidiosa debilidade mental. O silêncio exterior é uma condição essencial para a atividade da inteligência e da vontade. A própria sensibilidade se anula por uma contínua solicitação do som. E o homem se torna um autômato, quando o ouvido trabalha demais.

O silêncio exterior é a primeira condição para a vida interior. Mas não é a última. Muito mais importante é o silêncio interior. Podemos obtê-lo, em parte, mesmo cercados pelo rumor do mundo, embora não por muito tempo. Ao menos à noite é preciso que o homem se cerque de uma auréola de silêncio para que se sinta realmente viver.

O silêncio interior se abebera em fontes humildes ou transcendentes. Abebera-se na noite, a grande e quotidiana companheira da nossa renovação quotidiana. Abebera-se na solidão. Abebera-se na leitura, como na meditação e, acima de tudo, na graça. O silêncio interior é o que nos leva a deixar viver o espírito em nós. Ao contrário do fogo, o espírito se alimenta do vazio.

Quando enchemos a nossa vida de sensações ou de sons, continuamente absorvidos pelo nosso contato exagerado com o mundo de fora, a vida do espírito começa a decair. Ficamos nesse estado de passividade que caracteriza os automatismos. Deixamo-nos viver. Não vivemos. É preciso fazer o silêncio em nós, para que o espírito comece a viver. É como se a luz espiritual se alimentasse do vácuo.

À medida que nos retiramos ao centro de nós mesmos, à medida que cresce êsse silêncio profundo da alma, vão se delineando as formas do pensamento, o passado ressurge mais claro do esquecimento, a atenção se apura, cresce a agudeza dos juízos, os sentidos interiores ganham forma à medida que se tornam mais discretos os sentidos exteriores, a luz da inteligência se torna mais viva, o calor do espírito se torna mais ardente e a vontade mais firme.

Começamos então a sentir melhor o nosso eu, o que fica tantas vêzes escondido em nós, por falta de silêncio, emergir da sombra e cantar então o cântico da alegria que o encontro com as grandes verdades nos leva a entoar. O silêncio então se torna Canto. O silêncio desabrocha em palavras que só os anjos escutam, mas que os postos de silêncio das outras almas interiores e ardentes escutam, com muito mais profundeza do que os postos de escuta das antenas loquazes das almas extrovertidas.

Pois se a plenitude da palavra é o silêncio, como a da emoção, a plenitude do silêncio é a palavra humana que acaba entendendo o mistério do Verbo e dialogando com Deus, como o fazia o cura d'Ars nas madrugadas da sua humilde capela.

Clube de Poesia

O "CLUBE de Poesia", fundado em S. Paulo, que já deu muito que falar aos meios literários, quer fazer a divulgação da boa poesia, da autêntica poesia brasileira, não somente no país, mas, ao mesmo tempo, além-fronteiras.

Seu atual presidente, o poeta e jornalista Domingos Carvalho da Silva, traçou um programa de grande interêsse, cujos primeiros resultados já se fizeram ver. O reaparecimento da "Revista Brasileira de Poesia", que agonizou por vários anos, é uma das boas notícias. A tão discutida "Antologia", que deve sair em breve, poderá ser documento da maior importância para a literatura brasileira, pobre em obra dêsse gênero.

Noticia-se agora que os responsáveis pelo "Clube entregaram a uma oficina gráfica os originais do livro de traduções da lírica brasileira, devido a Mr. Leonard S. Downes e cujo lançamento representará efetiva contribuição à divulgação da poesia do Brasil nos países de língua inglêsa. (O mesmo trabalho deverá ser feito depois em francês e alemão).

Os cadernos do "Clube", que já apresentaram alguns poetas interessantes, serão editados com mais regularidade. Um dos primeiros será assinado pela poetisa alagoana Dulce G. Carneiro, que foi redatora da revista "Tentativa".

Fala-se até num "Concurso Internacional de Poesia" ligado aos festejos do quarto centenário de S. Paulo.

Acapulco, favorito do "Prêmio Jockey Club Argentino"

NOSSAS INDICAÇÕES

ENVIDIA	REVOADA	RESEDA
ACAPULCO	QUINTO	QUASI
MY PRINCE	PATH FINDER	GOLD DREAM
BALCARCE	PEREQUETÊ	GARGALHADA
PAVANA	MARUJA	RESOLUTA
SILVESTRE	CHACO	BUCKINGHAM
EL CAMPEADOR	LOBELIA	NOVIÇO

Boas, as montarias de Irigoyen — Reaparece J. Marchant montando os animais do "stud" Peixoto de Castro — Equilibrada a quarta prova especial de leilão — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, um programa de sete páreos, em que se destacam a segunda e quarta carreiras, respectivamente, o Prêmio "Jockey Club Argentino" e a quarta prova especial de leilão, denominada "Antenor de Lara Campos".

A reunião será iniciada às 14,20, estando marcada para às 14,50 a saída do páreo clássico.

O FAVORITO

Nessa prova, aparece como favorito o nacional Acapulco, defensor das côres do "stud" Seabra. Esse animal vem de uma série de excelentes atuações, sendo mesmo considerado pelos entendidos como o melhor cavalo brasileiro, depois de Quiproquo.

A última corrida de Acapulco deu-se no G. P. "Guanabara", quando secundou o tordilho da blusa estrelada, chegando na frente de seu companheiro Huxley.

Por essas atuações anteriores e por seu trabalho na manhã de domingo, o pupilo de Zuniga é um ganhador iminente, sendo tarefa ingrata derrotá-lo.

Acapulco será dirigido pelo bridão Irigoyen, que possui, além dêste animal, várias montarias tentadoras.

Na tarde turfista de amanhã há que destacar, tambem, o reaparecimento do jóquei Marchant, piloto do "stud" Peixoto de Castro, que estava cumprindo pena da Comissão de Corridas.

Marchant montará os defensores da casa, inclusive Quinto no prêmio clássico.

EQUILIBRIO

A quarta prova especial de leilão está equilibrada, com algumas concorrentes de possibilidades dilatadas.

Assim, Balcarce, Ruanda e Perequetê devem proporcionar sensacional luta pelo primeiro pôsto, sendo difícil indicar com segurança a mais credenciada.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

Fãs apaixonadas dirão ao Irigoyen: "My Prince!"

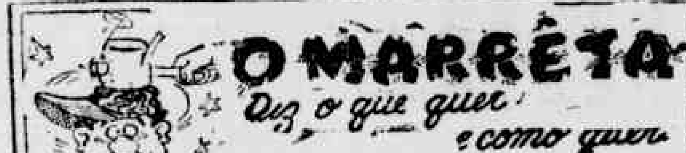
AS BARBADAS DO ERNESTO



AQUI está ou o maior apontador do século, o Ernesto falado, o homem que, onde planta o milho faz sempre uma colheita compensadora, o homem que nasceu para ajudar o próximo, indicando sempre as maiores frias do programa. Aqui estou, novamente, a fim de mandar para vocês uma acumulada que nem vai bater no bico.

Acumulem Envidia, My Prince e Silvestre.

Andei ainda colocando o meu radar em funcionamento e fiquei sabendo que levam no dedo o Chaco. Vale a pena arriscar umas poulinhas.



PROCURANDO BARBADAS

ONTEM, atacado de fortíssimo resfriado, não me foi possível comparecer ao batente, para dar minhas preciosíssimas informações aos amigos, que, com tôda a certeza, pondo a modéstia ao largo, devem ter ficado tristíssimos com a ausência do papai.

Eu, o dr. Raio-X, sei que represento um facho de luz cheio de brilho para os seguinhos que não sabem caminhar pelos programas obscuros da Gávea.

A conversa está se alongando, mas tenho pressa de voltar ao lar, onde me espera um fortíssimo cozido, para festejar o "betting" duplo indicado por mim e que, com 45 pratas, qualquer arataca poderia ter acertado quinta-feira.

Passando os olhos pelo programa de domingo, andei visiumbrando alguma coisa boa.

Para iniciarmos o dia, começaremos com Envidia, que sabemos estar no último furo. A dupla, com as equinhas do meu amigo Peixoto, é o mesmo que dar em morto.

A seguir, teremos outra dupla que nem bate no bico. Quinto e Accordeon. Para a ponta, preferimos o Quinto, que irá disparar na dianteira, ensinando o caminho do vencedor aos demais.

Daí passaremos ao páreo de My Prince, cujos donos o julgam uma barbada em qualquer raia. Estamos de pleno acôrdo e achamos a dupla com Path Finder outra carne assada.

No Antenor de Lara Campos, preferimos a Balcarce. Essa tem raça e andeu obrigando Joiosa e Pirueta a correr tudo o que sabiam, para ganhar dela. A dupla dêste páreo, quem quiser que a indique, pois sabemos que levam no dedo a Gargalhada, bem como Perequetê e Kazuza.

O quinto páreo não nos agrada, pois falam em Maruja, Resoluta, Sornette, Pavana e Ergura, tôdas como grandes barbadas. O Papai, que não gosta de meter a mão em combuca, vai mastigar uns sanduíches, acompanhados de um refrigerante, aguardando a chegada do sexto páreo.

Nesse, sim, o Silvestre é outra barbada de légua e meia. Arrumaremos todo o lucro em cima do cavalinho do Zuniga, para ver se dobramos o capital.

Para finalizar, pretendemos jogar umas pouléeas em El Campeador, somente para não deixar de jogar. Embora venha de parado, o pupilo do Chiquinho Serrador anda muito bem.

E por hoje é só.

A SALVAÇÃO



MARUJA — Embora falando em muita gente no páreo, vou à raia com a intenção de salvá-los de uma derrocada completa.

Quando estou com a pá nas costas, não é atôa. Vou à raia com muita vontade de ganhar e espero cavar a vitória de qualquer maneira.

Acreditem na Marujinha falada de guerra, que tem tudo para não naufragar no quinto páreo de domingo.

Arrumem a mala e naveguem rumo ao guichê.



GARGALHADA — Sou do caixão de gás, aquêle que, quando um animal leva cinco minutos lá dentro, volta eufórico. Agora, imaginem vocês o que não farei eu, domingo, uma vez que sei que irei dormir a noite inteirinha de sábado cheirando gás — e do bom.

Cuidado comigo! Pretendo fazer misérias, dando um tremendo pipôco, que fará muita gente tremer.

Gargalha melhor quem dá sua "Gargalhada" por último.

ATRÁS DO TÔCO

ENVIDIA — Como as estrêlas azuis do "stud" Peixoto de Castro andam com o brilho meio ofuscado, pretendo aproveitar-me da oportunidade para sair de trás do tôco, dando minha traulitadazinha.

Meu retrospecto me recomenda, pois venho de quatro colocações consecutivas, sendo três delas na grama leve, onde corro muito.

Aproveitem a oportunidade e taquem ficha.

BARBADA DO PROGRAMA

SILVESTRE — Aviso todos os leitores do Marrêta, inclusive o sr. Temístocles Pacheco, aquêle pobre pai de família que se estrepiou todo nas barbadas desta seção, de que amanhã chegou o dia da arrumação.

Sou a barbada do programa! Só o meu retrospecto dá para assustar qualquer um que tenha a pretensão de derrotar-me.

Corri quatro vêzes para obter três vitórias e um segundo e só isto chega para derrotar os pés de poeira que competirão comigo.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas, pois não vou dar nem susto.

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Filha de Bahram e Anamel Eyes; 4 — Filho de Hunter's Moon e Silver Star.

VERTICAIS: 1 — Filho de Romney e Viola (Inv.); 2 — Filho de Seventh Wonder e Carioca; 3 — Filha de Saxton e Guariuba (Inv.)

LEMBRETES

ENVIDIA gosta muito do gramado. Vem de uma série de boas colocações.

Serra Branca subiu de turma. Sua forma, porém, é excepcional.

Gerbera corre menos na grama e voa na areia.

Quasi é o mais leve dos competidores ao G. P. Jockey Club Argentino. Carregará apenas 54 quilos.

Acapulco diminui de rendimento na areia, onde Quasi é negação. Marco, todavia, estará à vontade nessa raia.

My Prince não escolhe pista. Já tem vitórias em tôdas elas.

Phillidor é da molhada. Anda bem, o pupilo de E. Morgado.

Chilita vem de feio fracasso no páreo ganho por Edastria. Não correu nada, não passando dos últimos postos.

Perequetê vem de dois triunfos, em tempos excelentes. E' corredora a filha de Quati.

Rocega é a ex-Renda. Melhorou e vai correr bem.

Silvestre quase perdeu ao reaparecer. Irigoyen quis cozinhar e, por pouco, não foi surpreendido.

Bolonha é o ex-Qual!, comprado por Fernando Schneider nos leilões do sr. Peixoto de Castro. E' todo bombardeado do joelho.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	3		7	1
1	6	1	10	2
	2		11	4

COMENTÁRIO DA SEMANA

Resultados da nova geração em São Paulo (Potros)

NA semana passada demos a série de clássicos já realizados êste ano em São Paulo para potrancas; hoje, completaremos a relação, dando os resultados verificados entre os elementos do sexo masculino.

Ei-los na íntegra, por ordem cronológica:

Em 22/2 — "Raphael de Barros Filho 1.º" — 800 metros — Cr$ 80.000,00

1.º) Jolly Joker, 2.º Cyro e 3.º Predini.

O ganhador é filho de Congratulations (Felicitation) e Hockeridge (1934), por Brumeux e Valeta (1924), por Valens.

Em 22/2 — "Raphael de Barros Filho 2.º" — 800 metros — Cr$ 80.000,00

1.º) Quibu, 2.º) Pimpolho e 3.º) Jamboleiro.

O ganhador é filho de Blue Baron (Fair Trial) e Inverness (1938), por Commuter e Ca'Canny (1923), por Buchan.

Em 21/4 — "Tiradentes" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00

1.º) Cyro, 2.º) Jolly Joker e 3.º) Quibu.

O ganhador é filho de Lenham (Colombo) e Emirana (1943), por Jacques Emile Blanche e Tatarana (1934), por Kitchner.

Em 24/5 — "Cândido Egydio" — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00

1.º) Jolly Joker, 2.º) Cyro e 3.º) Pitu.

Em 21/6 — "Outono" — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00

1.º) Cyro, 2.º) Jolly Joker e 3.º) Guaré.

Em 11/7 — "Antenor de Lara Campos" — 1.500 metros — Cr$ 200.000,00

1.º) Cyro, 2.º) Jolly Joker e 3.º) Gardone.

Em 26/7 — "Juliano Martins" — 1.500 metros — Cr$ 200.000,00

1.º) Cyro, 2.º) Jolly Joker e 3.º) Gardone.

Em 9/8 — "Herculano de Freitas" (Estreantes) — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

1.º) Porto Rico, 2.º) Exótico e 3.º) Erúgelo.

O ganhador é filho de Heliaco (Formasterus) e Emissária (1940), por Coronel Eugênio e Zagala (1935), por Thermogene.

Em 23/8 — "José S. Quintas Reis — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

1.º) Florin, 2.º) Gardone e 3.º) Boudeur.

O ganhador é filho de Christmas Festival (Tai-Yang) e Dorabella (1945), por Caaimbé e Note Bene (1927), por Gaulois.

Em 5/9 — "Ipiranga" — 1.609 metros — Cr$ 300.000,00

1.º) Cyro, 2.º) Jolly Joker e 3.º) Florin.

Em 20/9 — "Primavera" — 1.609 metros — Cr$ 100.000,00

1.º) Jolly Joker, 2.º) Encantado e 3.º) Pitu.

NOTA: Os G.G. P.P. Juliano Martins (Seleção de Produtos) e Ipiranga (1.ª Prova da Tríplice-Coroa) forum abertos a ambos os sexos.

Balanceando os vitoriosos pelas linhagens masculinas, sòmente encontramos descendentes de Eclipse, o grupo mais forte dos três universalmente considerados fundadores do puro-sangue inglês, que são, como se sabe, Eclipse, Herod e Matchem.

Eclipse está representado por três dos seus melhores ramos: Phalaris, Teddy e Gains borough. Phalaris, o mais importante, é o ancestral direto de 3 ganhadores de 9 vitórias, a saber: Cyro (5 vitórias), filho de Lenham, êste por Colombo, por Manna, por Phalaris; Jolly Joker (3 vitórias), por Congratulations, por Felicitation, por Colorado, por Phalaris; e Quibu, que descende de Blue Baron, por Fair Trial, por Fair way, por Phalaris.

A linhagem dos outros dois ganhadores pode ser, assim, demonstrada: Porto Rico, por Heliaco, por Formasterus, por Asterus, por Teddy; enquanto que Florin é por Christmas Festival, por Tai-Yang, por Solario, por Gainsborough.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

EM sua última apresentação, Nhàsinha só foi derrotada por terem se partido seus arreios.

Agora, melhor montada, pois terá a direção de Cândido Moreno, não deve perder a pupila de Ernani de Freitas.

OUTRO que irá a S. Paulo, nos próximos dias, é Luiz Rigoni. Aproveitando-se do afastamento das pistas que lhe foi imposto pelo dr. Mario Jorge. Rigoni, em companhia de sua irmã, pretende depois dar um pulo ao Paraná, onde permanecerá uns dias, em visita à família.

É QUASE certo o "forfait" de Igaratá no quarto páreo do programa de domingo, prêmio "Antenor de Lara Campos", quarta prova especial de Leilão.

Balcarce defenderá sòzinha a chave três.

HÁ muita fé na reabilitação de My Prince, seja qual for a raia. Os responsáveis pelo filho de Prince Chevalier não encontram explicações para seu derradeiro fracasso e levam no dedo a vitória de seu pupilo.

OSWALDO Ullôa deve estar no Rio segunda-feira pela manhã, de volta de sua viagem ao Chile, onde foi montar o cavalo Ali-Babá na principal prova do turfe daquele país.

LUIZ Gonzalez, atual líder das estatísticas paulistas, empatado com Luiz Diaz, não poderá montar esta semana, suspenso que está por duas corridas.

No entanto, a posição de líder do piloto oficial do "stud" Paula Machado parece inteiramente garantida, pois El Negro está suspenso até o fim dêste mês.

DOMINGO, na Gávea, teremos uma grande atração: o G. P. "Linneo de Paula Machado (Grande Criterium), destinado a animais nacionais de 3 anos. Disputado na distância de 2.000 metros e com Cr$ 300.000 de dotação, essa importante carreira reuniu o número elevado de 117 inscrições, sendo provável o comparecimento de Joiosa, Jaremon, Cusqueño, Gibatão, Gael, Gold Fox, Picote, Retiro, Mister Rio, Paciolo, Conquerar, Paracambi e Jolly Jocker.

NOSSA acumulada para amanhã: Acapulco, My Prince, Pavana e Silvestre.

PEÃO

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A ENTIDADE metropolitana indicou o árbitro Aristoclio Rocha para dirigir amanhã, em Cachoeiro de Itapemirim, o prélio entre as equipes do Cachoeiro e do Esporte do Norte.

A F.M.F. transferiu Naldo, do Bangu, para o Campo Grande.

Amigavelmente, o São Cristóvão rescindiu ontem, o contrato que mantinha com o jogador Aloisio.

Convidado o San Lorenzo

BUENOS AIRES, 9 (United Press) — A diretoria do Flamengo, do Rio de Janeiro, convidou a equipe do San Lorenzo de Almagro para um "match" na capital brasileira. Esta noite informou-se que o convite será aceito pelo clube argentino.

O "caso" Ortega

BOGOTÁ, 10 (AFP) — Surgiu um problema em tôrno do "passe" internacional do futebolista argentino Roberto Ortega, pertencente ao registro do Clube Independiente, de Santa-fé e transferido para o clube Portuguêsa de Desportos de São Paulo. Com efeito, a Associação de Futebol, com sede em Barranquilla, negou "passe" a Ortega, observando estritamente as normas internacionais, que regem o futebol colombiano, considerando que seu contrato com o Santafe só lhe dava liberdade para a Colômbia. A Associação de Futebol exige uma autorização da Associação de Futebol Argentino para conceder um "passe" internacional. Sabe-se que Ortega e os dirigentes do Santafe, de comum acôrdo, concederam o "passe" à Portuguêsa de Desportos.

ZÉ CARIOCA

Jornal dos alunos da Escola Brasileiro de Almeida — Curso primário
Diretor-redator: José Tomás Camargo — Outubro de 1953 — Extra

Sociais

FAZEM anos êste mês:

Dia 12 — Marco Angelo (quinta série); 13 — Lícia Diz (terceira série) e D. Edília (nossa diretora); 15 — Helena Carneiro da Rocha (segunda série), 23 — Eliane Lira Medeiros (terceira série); 24 — D. Glória; 25 — Joaquim Dias (terceira série).

Completaram mais uma primavera, no dia 2, José Tomás (quinta série) e Vera Lúcia (segunda série); no dia 4, Herman (segunda série), no dia 9, Roberto Mac Dowell (quarta série) e Paulo Roberto Tinoco (segunda série).

A todos, os parabens do "Zé Carioca".

Quem é?

É BAIXINHO e lourinho. Quando D. Neide fala, fica... vermelhinho. Quem é?

Bom Humor

— MEU filho, que nota tiraste na prova?

— Zero, papai.

— E você não tem vergonha?

— Não.

— Pois vá já para o quarto, tranque-se e me traga a chave.

Árvore

De Afonso Eduardo Magalhães - quinta série.

A ARVORE é nossa amiga. Dela vem a maior parte do que temos. O sol, projetando sôbre a terra seus raios, faz com que dela saia o ar que nós respiramos.

Fazendo o Brasil progredir com sua madeira, a árvore ainda nos dá sua sombra, que tanto nos conforta. Não devemos, pois, maltratá-la. Ao contrário, devemos venerá-la, porque é também um ser vivo como nós.

Jornalistas de amanhã

HOJE, divulgamos o jornal dos alunos da Escola Brasileiro de Almeida. É um jornalzinho feito por meninos e meninas de curso primário. Segunda-feira, apresentaremos uma condensação de "O Estudante", editado por uma das turmas do Colégio Pedro II.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos os originais para a edição-extra de "Ciências e Letras" também dos alunos do Pedro II. Já estamos fazendo a condensação e publicaremos oportunamente.

COMO DIVULGAR O SEU JORNALZINHO

Os estudantes que desejarem colaborar com esta seção, devem enviar os originais em fôlhas isoladas. A matéria compilada não deve exceder de três laudas, datilografadas em espaço 2. O título do jornal acompanhará os originais. Juntamente com a matéria, convém enviar o último número editado.

Independência do Brasil

Regina Santeiro (quarta série)

D. JOÃO VI permaneceu no Brasil até 1821. Antes de partir, porém, disse ao filho:

— "Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum dêsses aventureiros".

Os políticos portuguêses eram contra essa separação, pois desejavam até que o Brasil voltasse a colônia. Chegaram a ordenar que D. Pedro I voltasse a Portugal. Irritado, porém, D. Pedro não foi, aproveitando-se os partidários da Independência para aconselhar D. Pedro a não se sujeitar às ordens do govêrno português. Foi, então, feito um abaixo assinado com 8.000 assinaturas, enviado por intermédio de José Pereira, pedindo-lhe que não fôsse para Portugal. A resposta do príncipe foi sem hesitação:

— "Se é para bem de todos e felicidade da nação, diga ao povo que fico".

Isso se deu a 9 de janeiro de 1822 e êsse dia ficou sendo conhecido como "Dia do Fico".

Pouco depois, D. Pedro organizou um govêrno com patriotas ilustres, entre os quais se destaca José Bonifácio, que ficou conhecido mais tarde com o nome de "Patriarca da Independência", pois tudo fêz para que a Independência fôsse realizada o mais depressa possível.

No dia 7 de setembro de 1822, D. Pedro I ia voltando de Santos para S. Paulo, quando no riacho Ipiranga recebeu uma carta do govêrno português e outra de José Bonifácio, aconselhando-o a fazer o mais depressa possível a Independência do Brasil.

Ali mesmo tirou a espada, pondo-a ao alto e bradou: - "Independência ou morte!"

Crônica Esportiva

Jorge Miguel - (quinta série)

A ULTIMA rodada do primeiro turno do campeonato apresentou jogos interessantíssimos.

Jôgo América x Bangu — O Bangu venceu por 5 x 1 o jôgo foi fácil para o vencedor. Partida fraca.

Jôgo Olaria x Fluminense — Empate 2 x 2 — O jôgo foi brusco e teve várias agressões, tudo isso em consequência de um penalti que Veludo defendeu um palmo dentro do goal.

Jôgo Vasco x Flamengo - Empate 3x3 — Goals para o Flamengo de Indio, Rubens e Belini (contra) e para o Vasco Alvinho (2) e Sabará. O jôgo foi muito bem disputado. Foi um clássico duríssimo.

Jôgo Madureira x Botafogo — Empate 1 x 1 — O Botafogo jogou bem mas o Madureira soube aguentar a reação do Botafogo. O empate foi justo.

Jôgo São Cristóvão x Canto do Rio — Empate 0 x 0. O jôgo foi duro.

Jôgo Portuguesa x Bonsucesso — Venceu a Portuguesa por 2x1. Goals de Baduca para a Portuguesa e Nicola para o Bonsucesso Jôgo fraco.

PUBLICIDADE

BALAS, doces, guaranás, etc.? Só no excelentíssimo Bolão. Não trouxe merenda? Compre-a no felicíssimo Bolão.

Coisas impossíveis

1. Deitar no leito do rio.
2. Sentar-se na cadeira humana.
3. Arrancar dente de criancinha recém-nascida.
4. Regar a planta de um edifício.
5. Ver um homem invisível.
6. Plantar a raiz do cabelo.
7. Calçar o pé do altar.
8. Nascer estrêlas no céu da bôca.
9. Operar o ôlho da rua.

MARIA REGINA SANTEIRO (quarta série)

Adivinhação

O QUE é, o que é: de verde nasci, de luto me cobri, para dar prazer ao mundo, nos ares sumi?

CHARADA

CÔR verde e azul. A vogal do meio. 30 dias e 12 meses. (4 sílabas).

Ronaldo Leviard (quarta série)

SE Pegarmos uma fôlha de planta e pusermos entre folhas de jornal com bastante pêso em cima, mudando de lado todos os dias, depois de oito ou mais dias a fôlha estará sêca e pronta para ser arquivada.

Gail Mac Dowell (quinta série)

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,20 horas

	Ks	
1—1 Envidia, F. Irigoyen	55	Grande retrospecto. Nossa eleita.
2—2 Pinta Linda, J. Tinoco	55	A companhia é um pouco indigesta.
3 Serra Branca, O. Macedo	55	Subiu de turma, mas pode aparecer.
3—4 Graná, R. Gomes	53	Turma forte. Não gostamos.
" Gerbera, D. Moreira	55	Outra de quem não gostamos.
4—5 Revoada, J. Marchant	55	Trabalhou bem a distância.
" Reseda, E. Castillo	55	Grande companhia para Revoada.

2.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,50 horas
Prêmio "Jockey Club Argentino"

	Ks	
1—1 Acapulco, F. Irigoyen	59	Tinindo. Tem bons trabalhos.
2—2 Quinto, J. Marchant	57	A nosso ver, é o dono do páreo.
3—3 Quasi, Dalc. Silva	54	Gosta da grama. Turma forte.
4—4 Marco, C. Moreno	53	Na grama, não assusta.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,20 horas

	Ks	
1—1 My Prince, F. Irigoyen	60	Com Irigoyen e na grama é barbada.
2—2 Path Finder, E. Castillo	58	Correndo muito. Grande competidor.
3—3 Philidor, J. Tinoco	52	Na grama não está no páreo.
4—4 Gisele, A. O. Silva	58	Muito corrida. Só como surprêsa.
" Gold Dream, C. Moreno	56	Anda bem. Bom place.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,50 horas
(Quarta Prova Especial de Leilão)

	Ks	
1—1 Ruanda, D. P. Silva	55	Anda bem, mas a turma é algo forte.
2—2 Chilita, E. Castillo	55	Na areia era competidora.
3 Gargalhada, C. Moreno	55	Repinicando. Competidora provavel.
3—4 Balcarce, A. Araujo	55	Anda tinindo. Nossa eleita.
" Igaratá, F. Irigoyen	55	Mais fraca que a companheira.
4—5 Perequetê, O. Macedo	55	Anda bem e dará trabalho no final.
" Kazuza, J. Marchant	55	Ótimo estado. Pode aparecer.

5.º PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 16,20 (Betting)

	Ks	
1—1 Maruja, A. Ribas	55	Trabalhou bem. Competidora certa.
" Caçununga, O. Macedo	55	Gostamos mais da companheira.
2 Sornette, R. Gomes	55	Ainda falta algo. Não gostamos.
2—3 Resoluta, J. Marchant	55	Estreante. Bons trabalhos. Compete.
4 Retórica, B. Alves	55	Colecionando últimos lugares.
5 Simonetta, J. Araújo	55	Melhorou, mas ainda é cedo.
3—6 Pavana, C. Moreno	55	Vai correr muito. Nossa preferida.
7 Ergura, D. P. Silva	55	Melhorou. Pode aparecer.
8 Fintura, C. Callieri	55	Fracota. Não está no páreo.
4—9 Bonita, E. Castillo	55	Estreante. Ainda não agrada.
10 Coquette, B. Urbina	55	Outra que não agrada.
11 Rocega, F. Irigoyen	55	Correu pouco na estréia.
12 Candogas, P. Tavares	55	Só como surprêsa.

6.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 16,50 (Betting)

	Ks	
1—1 Silvestre, F. Irigoyen	56	Confirmando sempre. Fôrça.
2 Quiroga, J. Tinoco	56	Ligeiro. Pode figurar.
3 Briguenio, P. Fernandes	56	Melhorou bastante. Olho nele.
2—4 Buckingham, E. Castillo	56	Anda bem. Pode aparecer no final.
5 Bolonha *, D. P. Silva	56	Baleado. Não acreditamos.
6 El Bauner, D. Moreira	56	Pelo que tem corrido, não gostamos.
3—7 Churo, O. Macedo	56	Se confirmar, será competidor.
8 Quid, J. Marchant	56	Em forma. Pode surpreender.
9 Jourje, R. Gomes	56	Ainda não disse ao que veio.
4-10 Ibual, A. O. Silva	56	91" para os 1400. Pode surpreender.
11 Boca Calada, C. Moreno	56	Tinindo. Grande competidor.
12 Bom Conselho, Dalc. Silva	56	Aluado. Não nos agrada.
" Balzic, A. Ribas	56	Regula com o companheiro.
* ex-Qual!		

7.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — Às 17,20 (Betting)

	Ks	
1—1 Noviço, J. Marchant	52	Bem trabalhado. Competidor.
" Alvitre, C. Moreno	52	Na grama, não gostamos.
2—2 Diete, R. Gomes	54	Trabalhou bem. Pode surpreender.
3 Trusto, E. Castillo	58	Outro que gosta pouco da grama.
3—4 El Campeador, J. Tinoco	54	Reaparece tinindo. Nosso eleito.
5 Lobelia, J. Ramos	54	Repinicando. Grande adversária.
4—6 Bitter, D. P. Silva	52	Correndo na ponta, é um perigo.
7 Alienista, Dalc. Silva	56	Anda bem e gosta da grama.
" [illegible], A. Ribas	60	Anda virado. Só como surprêsa.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração —Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 3as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 19 horas — Telefone: 42-9809.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 22-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1871 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar, salas 736/7 — Das 15 às [illegible] exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

DR. MARIO DE GOES
Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina. Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Goes) — Telefones: 22-6378 — 32-2775 — Rio de Janeiro.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0206.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9082 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Fluminense e Bangu escolheram Malcher para juiz do clássico de amanhã

INGLATERRA X PAÍS DE GALLES, EM CARDIFF, HOJE PELA COPA DO MUNDO

O REAPARECIMENTO DE ZIZINHO A SENSAÇÃO DA 3.ª RODADA

Flamengo e Canto do Rio iniciam hoje, no Maracanã, as disputas dessa etapa — Fluminense x Bangu, no Maracanã; Portuguêsa x Botafogo, em C. Sales; Vasco x Olaria, em São Januário; Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro e Madureira x S. Cristóvão, em Cons. Galvão, os jogos de amanhã

COM o jôgo Flamengo X Canto do Rio que se desenrolará esta tarde, no Maracanã, iniciar-se-ão as disputas da terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953.

Amanhã, mais cinco encontros serão travados: Fluminense X Bangu, no Maracanã; Portuguêsa X Botafogo, em Campos Sales; Vasco X Olaria, em São Januário; Bonsucesso X América, em Teixeira de Castro e Madureira X São Cristovão, em Conselheiro Galvão.

FLAMENGO X CANTO DO RIO

Ainda não está definitivamente escalado o conjunto rubro-negro. Há dúvidas ainda quanto ao ocupante do arco titular de vez que Chamorro ainda ressente-se da contusão sofrida na mão e, sòmente hoje, será resolvida a sua inclusão para o prélio com os niteroienses. Se Chamorro não puder atuar, Geraldo será seu substituto pois Garcia está também entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube.

Nos demais postos estarão em ação os mesmos elementos que derrotaram o Olaria, exceto na meia direita, onde reaparecerá Rubens.

O quadro do Canto do Rio apresentará a mesma formação com que atuou contra o Botafogo.

FLUMINENSE X BANGU

Para o jôgo de amanhã no Maracanã, o onze do Fluminense apresentará uma alteração: Jair no lugar de Vitor, na linha média. Os demais setores serão formados pelos mesmos jogadores que derrotaram o São Cristovão.

A grande nota da peleja, e também da rodada, entretanto, é a volta de Zizinho ao comando da ofensiva banguense. Depois de um longo periodo de inatividade, Zizinho reaparecerá amanhã, integrando o quinteto avançado do quadro rubro-anil. Afora essa, nenhuma outra modificação será feita na representação banguense.

VASCO X OLARIA

Em São Januário, os vascaínos receberão a visita do Olaria, para uma peleja que deverá apresentar um panorama bastante equilibrado. Na equipe local teremos Ipojucan atuando na asa média direita em lugar de Eli, formando com Mirim e Jorge o setor intermediário. Essa será a única alteração no quadro local.

Na representação leopoldinense, reaparecerá o ponteiro direito Cidinho, há algum tempo afastado da equipe; ao que parece a única modificação que se verificará no time olariense.

PORTUGUÊSA X BOTAFOGO

Em Campos Sales a Portuguêsa recepcionará o Botafogo um dos líderes do atual certame. A nota de sensação dêsse prélio é o retôrno do extrema esquerda Vinicius, já recuperado da contusão que motivou o seu afastamento.

Para êsse cotejo com o Botafogo o técnico Zoulo Rabello lançará em campo sua fôrça maxima, visando reabilitar-se do insucesso frente ao Vasco da Gama.

BONSUCESSO X AMERICA

Em Teixeira de Castro preliarão as equipes local e do América, num encontro que deverá apresentar um equilibrio constante das ações. As duas equipes deverão se apresentar com a mesma formação dos últimos compromissos disputados.

MADUREIRA X S. CRISTOVAO

Em Conselheiro Galvão, a equipe local defrontar-se-á com o quadro do São Cristovão.

Para êsse compromisso, a representação de Figueira de Mello deverá apresentar-se com todos os titulares, havendo dúvidas ainda quanto ao ocupante da asa média direita, que oscila entre Ivan e J. Alves. Caso J. Alves não possa atuar, Ivan será o médio e Cosme estará em ação na meia esquerda.



OS "V JOGOS DA PRIMAVERA"

DUAS grandes competições esportivas estão previstas para êste fim de semana, dando sequência aos V Jogos da Primavera, promovidos pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports". Amanhã, a partir das 9 horas, no estádio das Laranjeiras, serão disputadas as provas de atletismo (clubes), reunindo as maiores atletas do país. Esta noite, num tablado especial, no estadio do Maracanã, serão realizados os dois últimos jogos de voleibol (clubes). Na preliminar, Tijuca e Botafogo disputarão o 3.º lugar, enquanto que, na final, Flamengo e Fluminense lutarão pelo título máximo. É interessante lembrar que as tricolores, na "melhor de três" do campeonato oficial da cidade, sobrepujaram as rubro-negras e assumiram a hegemonia do volei feminino na metrópole. O encontro de hoje, portanto, assume proporções de legitima revanche, onde o Fluminense tentará confirmar o campeonato, e o Flamengo, desforrar-se. A preliminar será iniciada às 20 horas, sendo os portões franqueados ao público. Na foto, as moças do Flamengo.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Flamengo x Canto do Rio. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

TENIS

Competições Internacionais — Colombia, em Bogota, abertura dos certames sul-americanos de adultos (Copa Mitre) e de juvenis (Taça Patino). Os brasileiros, campeões da "Patino", estarão presentes às duas competições.

Torneio Individual da 5.ª Classe Masculina — As 15 horas: Grajaú Tenis "A" x Canto do Rio — Vasco da Gama x Country — Caiçaras "B" x Tijuca "B" — Fluminense "B" x Grajaú Tenis "B" — Leme x Tijuca "A".

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Juvenis — As 16 horas, na piscina das Laranjeiras, com a participação de apenas ornamentalistas do Fluminense (Na mesma oportunidade, será efetuada a 1.ª Competição Preparatória de Seniors, objetivando o proximo Campeonato Sul-Americano. Tambem só concorrerão tricolores).

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — No "stand" do Fluminense, tiro às silhuetas como prova preparatoria da equipe carioca.

JOGOS DA PRIMAVERA

Voleibol de Clubes — As 20 horas, no Estádio Maracanã (tablado especial) final entre as moças do Flamengo e do Fluminense, bem como o jôgo Tijuca x Botafogo, pelo 3.º lugar.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

"II Agro-Poli" — As 15 horas, no campo do Botafogo, em General Severiano, jôgo de futebol entre os estudantes da Agronomia e da Politecnica Católica.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — As 9,30, na piscina do Guanabara, no Mourisco, dois jogos: Botafogo x Fluminense; e Vasco da Gama x Guanabara.

TENIS

Torneio Individual da 5.ª Classe Masculina — As 9 horas: Grajaú Tenis "B" x Fluminense "A" — Vasco da Gama x Tijuca "A" — Caiçaras "B" x Country — Tijuca "B" x Grajaú Tenis "B" — Independência x Caiçaras "A".

AUTOMOBILISMO

Ginkana da F.N.M. — As 10 horas, nas ruas da Urca e da Praia Vermelha, promovida pela Faculdade Nacional de Medicina e controlada pelo A.B.C.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — As 10 horas: Bangu x America, em Moça Bonita; Grajaú Tenis x S. Cristovão, na av. Engenheiro Richard; Tijuca x Flamengo, em Conde Bonfim; e Botafogo x Sirio e Libanês, em General Severiano.

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — As 8,30, no "stand" das Laranjeiras, carabina, deitado; e pistola livre, como provas preparatórias da equipe carioca.

EXCURSIONISMO

Clube Excursionista Carioca — Excursões ao "Véu da Noiva", em Correias (recreativa, pedestre leve, limite de 20 participantes); e "Morro Meu Castelo" (pedestre leve), tendo como guias, respectivamente, Célio Maia e Hamilkar Reiguz.

ATLETISMO

Volta de Del Castilho — As 10 horas, nas ruas da Estação de Del Castilho, promovida pelos confrades de "A Noite".

JOGOS DA PRIMAVERA

Atletismo de Clubes — As 9 horas, no Estádio das Laranjeiras, com a participação de clubes de vários Estados, sendo principais favoritos o Fluminense, desta capital, e o Pinheiros, de S. Paulo.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15: Fluminense x Bangu, no Estádio do Maracanã; Vasco da Gama x Olaria, em S. Januário; Portuguesa x Botafogo, em Campos Sales; Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro; Madureira x S. Cristovão, em Conselheiro Galvão.

(Os aspirantes jogarão às 13,15)

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9,30: Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário; América x Bonsucesso, em Campos Sales; S. Cristovão x Madureira, em Figueira de Melo; e Botafogo x Portuguesa, em General Severiano.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

"II Agro-Poli" — As 9 horas, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, provas de remo entre os alunos da Agronomia e da Politécnica Católica.

OLIMPÍADAS

VII Olimpiada Garrafa — Primeiras competições da Olimpiada promovida pelo Boqueirão do Passeio, com jogos de tenis de mesa (equipes Verde x Amarela) e Malha (equipes Azul x Branca).

INGLATERRA x PAÍS DE GALES

O ENCONTRO DE HOJE, EM CARDIFF, PELAS ELIMINATORIAS DA COPA DO MUNDO

HOJE à tarde, em Cardiff, as representações da Inglaterra e do País de Gales estarão empenhadas numa partida de dupla significado. A contenda, por sinal a 65.ª oficial entre os dois selecionados, além de ser válida para o Campeonato Britânico de Futebol, valeria também para as eliminatórias da "chave" número três para a Copa do Mundo de 1954.

EQUIPES PROVAVEIS

O "English Team" provàvelmente apresentar-se-á com Merrick, Green e Eckersley Bill Writh, Johnston e Dickinson; Finney, Quixall, Lofthouse, Hassall e Rob.

Por seu turno os gauleses deverão surgir com Shortt, Sullivan e Sherwood; Paul, Daniels e Burgess; Medwin, Charles, Trevor Ford, Allchuch e Clarke.

O BANQUETE DA C.B.D.

REALIZOU-SE na noite de ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro, o banquete oferecido pela Confederação Brasileira de Desportos aos representantes das entidades filiadas que participarão do Congresso Nacional de Futebol que será inaugurado hoje. Estiveram presentes ao banquete, além do ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, Rivadávia Corrêa Meyer (presidente da C.B.D.), Gilson Amado (chefe do gabinete do ministro da Educação), Castelo Branco (presidente do Conselho Técnico da C.B.D.), Célio de Barros (presidente da Comissão de Assuntos Internacionais) e Jurandir Lódi (presidente do Superior Tribunal de Justiça da C.B.D.), os representantes das Federações Paraense, Maranhense, Cearense, Paraibana, Pernambucana, Sergipana, Baiana, Espirito-santense, Fluminense, Metropolitana, Paulista, Paranaense, Catarinense, Sul-Riograndense, Mineira, Goiana, Mato-Grossense, Acreana e Desportiva do Amapá. Não compareceram os representantes das Federações Piauiense, Norte-Riograndense, Alagoana, Rio Branco e Desportiva do Guaporé. Coube ao professor Castro Filho fazer a apresentação do Ministro da Educação e de todos os representantes das entidades. Usaram da palavra os srs. ministro Antônio Balbino, Rivadávia Corrêa Meyer, o representante da Federação Baiana e da Federação Cearense. Nos clichês, o ministro Antônio Balbino em palestra com o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, e um aspecto da mesa.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLAMENGO X CANTO DO RIO (Hoje)

Local: Maracanã
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
Flamengo — Chamorro (Geraldo); Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
Canto do Rio — Celso; Carlos e Cosme; Edézio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jairo.

FLUMINENSE X BANGU

Local: Maracanã (amanhã)
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Robson, Marinho, Didi e Quincas.
Bangu — Jorge; Waldir e Salvador; Pinguela, Alaíne e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

VASCO X OLARIA

Local: São Januário.
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
Vasco — Oswaldo; Belini e Haroldo; Ipojucan, Mirim e Jorge; Sabará, Vava, Pinga Alvinho e Dejair.
Olaria — Celso; Oswaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Lima, J. Alves e Esquerdinha.

PORTUGUESA X BOTAFOGO

Local: Campos Sales
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
Portuguesa — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristobulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colangelo, Otavio e Darrocinha.
Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius.

BONSUCESSO X AMERICA

Local — Teixeira de Castro
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
Bonsucesso — Ari; Bibi e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Zezé, Soca e Benedito.
América — Julião; Caca e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leonidas, Mauri e Ferreira.

MADUREIRA X SAO CRISTOVAO

Local: Conselheiro Galvão
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
Madureira — Não nos foi fornecido.
São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Di Stefano afastado

AMSTERDAM, Holanda (United Press) — O selecionador da FIFA, Karel Lotsy, da Holanda, confirmou que o jogador argentino, Alfredo Di Stefano, teve seu nome riscado da lista dos 17 jogadores selecionados para integrar o quadro da FIFA, que jogará no próximo dia 21, contra a seleção inglêsa.

Disse Lotsy que tal decisão foi tomada em virtude de um protesto apresentado pela Colômbia.

INAUGURA-SE HOJE, O CONGRESSO NACIONAL DE FUTEBOL DA C. B. D.

Na sede da entidade "mater", a importante reunião — As entidades que participarão do conclave

INAUGURA-SE hoje, o Congresso Nacional de Futebol promovido pela C.B.D. O conclave se efetuará, na sede da entidade máxima, à rua da Quitanda, e contará com a presença da maioria dos presidentes das federações estaduais filiadas à entidade mater do desporto nacional.

OS CONGRESSISTAS

Entre outros participarão dos debates os seguintes congressistas: Cel. Arthur Vieira, pela Federação Paraense; Giordano Nochel, pela Federação Maranhense; Antônio Viana Rodrigues, pela Federação Cearense; Genival Leal Menezes, pela Federação Paraibana; Veyo Abreu Lima, pela Federação Pernambucana; Itamar Rocha, pela Federação Sergipana; José Nascimento, pela Federação Baiana; Alberto Itanger, pela Federação Espírito Santense; José Ramos de Freitas, pela Federação Fluminense; Abelard França, pela Federação Metropolitana; Roberto Pedrosa, pela Federação Paulista; Plinio Marinon, pela Federação Paranaense; Osny Melo, pela Federação Catarinense; Aneron Corrêa de Oliveira, pela Federação Riograndense; Antônio Caram, pela Federação Mineira; Ari Rodrigues do Bossa, pela Federação Goiana; Henrique Aquino, pela Federação Matogrossense; Nilton Braga Rota, pela Federação Acreana e, tenente Euclides Rodrigues, pela Federação do Amapá.

CLAUDIONOR REPROVA

O sr. Claudionor de Souza Lemos, agora apontado como candidato à presidência do América, e que já ocupou êsse cargo no grêmio rubro em 1946, declarou ontem, que enviará à diretoria do América uma carta, solicitando providências enérgicas e punição para os autores da pichação das paredes do clube.

Ontem à tarde, no gabinete do diretor da Caixa de Amortização (sr. Claudionor de Souza Lemos) estiveram reunidas várias figuras de grande destaque no América, para tratar de assuntos relacionados com a candidatura daquele desportista à presidência do grêmio da rua Campos Sales.

Entre outras, pudemos constatar a presença dos srs. Max Gomes de Paiva, João Antero de Carvalho e Derval Lacerda.



CAMPEÃS INVICTAS AS TRICOLORES

VENCENDO o Flamengo em seu último compromisso (43 x 38), as moças do Fluminense adicionaram a palavra invictas ao título de campeãs que já haviam assegurado, enquanto que o Grêmio de Quintino, derrotando o Vasco da Gama (31 x 25), conquistou o vice-campeonato da cidade.

A jogadora Ivone dos Santos, do Grêmio de Quintino, em virada empolgante, logrou superar Marli e Laura (ambas do Fluminense) e tornou-se a "cestinha" do certame. Em segundo lugar, com dois pontos de vantagem sôbre Marli, ficou Laura.

Os "clichês" acima focalizam, um, a equipe campeã, ladeada pelo técnico Gleck e Fábio (assistente da direção técnica), já ostentando as faixas de campeãs e o outro, uma fase da peleja disputada no Ginásio das Laranjeiras.

A REUNIÃO DO T.J.D.

EM suas deliberações de ontem, resolveu o Tribunal de Justiça Desportiva:

a) — Isentar Pavão (Flamengo), Roberto (Canto do Rio) e Mauro, Serafim e Benê (Bonsucesso)

b) — Multar em Cr$ 500 Miltinho (Canto do Rio) e Sarcineli (São Cristóvão); em Cr$ 200, Urubatão (Bonsucesso).

c) — Suspender por 1 jôgo Zagalo (Flamengo) e Augusto (Olaria), mas conceder-lhes o "sursis".

d) — Transformar em diligência, para julgamento na próxima quarta-feira, a indiciação do juiz Franz Grill.

e) — Adiar o julgamento do "caso" Tijolo-América-Jorginho, ficando o sr. Alfredo Tranjan encarregado da defesa do juiz.

Convite do Uruguai ao Palmeiras

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O Palmeiras vem de receber um telegrama de Montevidéu, convidando o seu quadro de profissionais para participar da Copa Montevidéu, a ser disputada em janeiro de 1954, na capital uruguaia. O telegrama está assinado pelo presidente da comissão organizadora, cel. Eugenio Volpe. O regulamento e as condições financeiras virão depois, por via-aérea, ficando também para depois a resposta do Palmeiras.

ILEGÍVEL

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.155 — SABADO-DOMINGO — 10-11 DE OUTUBRO DE 1953

TEMA e variações

Medeiros Lima

PARECE não restar dúvida quanto à indicação de José Maria Alkimim para a direção da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, posição que há muito tempo vem sendo disputada pelo governador Juscelino Kubitschek, como uma compensação à sua fidelidade ao Catete e justa reivindicação das classes produtoras de Minas e de sua excepcional rêde bancária. O Presidente, no entanto, tem adiado indefinidamente o exame do problema à espera, por certo, de ocasião mais oportuna. Essa ocasião é que parece haver chegado agora, em consequência da movimentação provocada por Garcez em tôrno da sucessão presidencial.

Kubitschek, como se sabe, é um dos poucos governadores que têm mandato coincidente com o do presidente da República, estando, portanto, em condições de influir na escolha do futuro sucessor de Vargas. Até agora tem evitado assumir compromissos, mesmo porque não considera inteiramente destituído de possibilidade um movimento em tôrno do seu próprio nome para ocupar o Catete. Isso, no entanto, não o impossibilitaria, com mandato assegurado até 1955, de manobrar discretamente no sentido de criar embaraços à política do Presidente. Êste, que aparentemente se mostra indiferente a certos movimentos que se processam nos bastidores, decidiu-se agora, ao que se sabe, a considerar de maneira favorável a indicação de Alkimim para a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, em detrimento da orientação adotada por Aranha, que preferia indicar para aquêle pôsto um técnico de sua confiança.

A INDICAÇÃO de Alkimim, no caso de ser confirmada, criará para Kubitschek um problema político em Minas. Um dos primeiros candidatos àquela Carteira foi o deputado Walter Athayde (PTB), que agora se considera preterido. Em conversa na intimidade, diz que o governador de Minas o chamou ao Palácio da Liberdade e ali propôs que se levasse seu nome ao presidente da República para substituir Egídio Câmara na Carteira de Redesconto. Athayde afirma que no primeiro momento teria reagido em sentido contrário, mas encontrou tamanha firmeza por parte de Kubitschek que terminou concordando com a sugestão, embora o houvesse prevenido contra as possíveis resistências e intrigas que surgiriam visando a boicotar sua nomeação. Apesar disso, Kubitschek insistiu, e com êle se comprometeu a trabalhar em favor do seu nome. Agora Athayde se diz surpreendido com a indicação de Alkimim, alegando ter sido vítima de uma manobra a que chama "cortina de infâmias", a qual, na sua opinião, teria seu principal centro de irradiação no próprio Catete. Diante disso, Athayde, que lidera uma das correntes do PTB, em Minas, dispõe-se a lutar contra Juscelino Kubitschek, a quem acusa de traição. O representante trabalhista, que estêve recentemente com o Presidente, dêste ouvira a declaração de que não o nomeara para o Redesconto por motivos "de injunções políticas", mas que em compensação lhe oferecia um lugar no Conselho Nacional de Economia.

Athayde, apesar de mostrar-se desejoso de abandonar o Congresso por um pôsto executivo na administração pública, não aceitou o oferecimento de Vargas, aguardando, por certo, melhor oportunidade.

Os oficiais queriam receber atrasados

CONFIRMANDO sentença do juiz Aguiar Dias, o Tribunal Federal de Recursos (segunda turma) negou provimento à ação movida por dois oficiais do Exército, para receberem atrasados, por terem voltado à ativa.

Trata-se de Nemo Canabarro Lucas e Antônio Travassos de Barros, que foram absolvidos pelo extinto Tribunal de Segurança. Confirmando a sentença de primeira instância, o T.F.R. considerou restritos os têrmos da anistia que beneficiou os requerentes.

Grupo dos alemães que ficaram no Rio

VOLTAM PARA O BRASIL EX-SOLDADOS DE HITLER

25 alemães para o Rio e 123 para S. Paulo — Vieram ontem pelo "Claude Bernard" — Reminiscências da luta em Leningrado

"EM Leningrado, na última guerra, os russos lutaram de baioneta calada, sôbre os cadáveres dos próprios irmãos" — declarou-nos Benhard Braunholz, ex-soldado de Hitler, que já morou no Brasil e que voltou pelo "Claude Bernard", como deslocado, para aqui fixar residência definitivamente.

Braunholz vendeu o sítio que possuía em S. Paulo, antes do último conflito internacional, e seguiu para a Alemanha, alistando-se no exército nazista. Integrou a divisão de infantaria antitanque, comandada pelo general Von Bock.

No combate de Leningrado e do Lago Ladoga, teve atuação destacada, recebendo, como prêmio, a cruz de ferro de 2.ª classe. Depois, lutou na Itália, de onde foi transferido para a África. Neste Continente, os inglêses o feriram e prenderam, com o que encerrou sua campanha.

Para voltar ao Brasil, Braunholz teve de estudar a profissão de torneiro, na Alemanha, sob os auspícios do Comitê Intergovernamental para Migrações Européias, através do qual tornou ao nosso país.

A sra. Betty Bulowski

VEIO VER O FILHO

Para rever o filho (alemão também, que enriqueceu) e esperar a morte, tranqüilamente, chegou no mesmo navio a anciã Guilhermina Wuhlbauer que, há 14 anos, deixou o Brasil, com o marido, rumando para Berlin.

Perdida a guerra e o marido, tornou ao Rio, onde ficará. O filho de d. Guilhermina Wuhlbauer é comerciante em S. Paulo, e mandou chamá-la.

PILÔTO DE HITLER

Entre outros ex-súditos de Hitler, figura na lista de imigrantes do "Claude Bernard" o sr. Josef Bulowshi, que viajou para o Brasil acompanhado de sua mulher, a bela Betty, de 38 anos.

Bulowshi foi pilôto da Luftwaffe e, sob os céus russos, entrou em luta várias vêzes. Não quis dar detalhe de suas campanhas, ao perceber que falava a um jornalista carioca.

OS IMIGRANTES

No "Claude Bernard", vieram 25 alemães para o Rio, seguindo, no mesmo navio, para S. Paulo, outros 123. Entre os que ficaram aqui, (todos viajaram sob a proteção do Comitê Intergovernamental para Migrações Européias), apenas dez são católicos; 15 são protestantes.

Para Santos, passaram 245 imigrantes espanhóis, que se destinam a alguns Estados do sul do país.

NO DIA 12 O JULGAMENTO DOS PROFESSÔRES

O PROCESSO dos professôres, que se encontra no Tribunal Superior do Trabalho, deve ser julgado na próxima segunda-feira.

Os professôres recorreram ao TST, pleiteando o pagamento do aumento de salário concedido pelo próprio Tribunal Superior, confirmando a sentença do Tribunal Regional. Os colégios, embora tivessem aumentado as mensalidades, se negaram a aumentar os professôres, sob a alegação de que o aumento fôra compensado.

Os professôres recorreram, em turmas, havendo, por isso, vários processos à espera de julgamento. Os dois primeiros, que devem ser julgados no dia 12, são: professor Arísio Junqueira e outros, contra o Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, e professora Lea Costa e outros, contra o Instituto La-Fayette Educacional S. A.

SEUS FILHOS E OS MEUS

OBSERVANDO E APRENDENDO

TODA mãe tem de perguntar-se, centenas de vêzes: "Que é que se está passando no íntimo de meu filho? Que é que êle está pensando? E sentindo? Quais são as suas preocupações e seus temores, suas esperanças? Em que é que êle acredita?"

Tôda criança está, na verdade, respondendo a tais perguntas todo o tempo, em tudo o que faz ou deixa de fazer, desperta ou dormindo. É claro que um pouco de conhecimentos especializados nesse setor ajudará os pais: aquêles que já leram bastante sôbre psicologia infantil e sociologia ou já tiveram contato prolongado com um grupo de crianças, ensinando ou fazendo obras de assistência social, encontram-se mais bem preparados para interpretar, com simplicidade e precisão, o que o filho vem dizendo através de seu comportamento.

Mas não basta ter conhecimentos especializados. O que é básico, para compreender a criança, é ter por ela interêsse ativo e benévolo, e, ao mesmo tempo, acreditar na personalidade distinta de cada criança, e respeitar essa personalidade. A muitos professôres faltam essas qualidades; a maioria das mães as possui. De vez em quando, acontece que mães jovens que têm um emprêgo fora, ou então outros interêsses que as mantêm fora de casa por muito tempo, encontram-se, subitamente, fora de contato com os filhos. Já não sabem o que êles são, o que pensam e sentem. Dão-se conta de tensões e resistências, porém não conhecem as causas. Nesses casos, precisam recuperar o tempo perdido. Como?

Em primeiro lugar, devem voltar a ter a sinceridade aguda e amiga para com os filhos, especialmente para com aquêles que se mostram retraídos ou hostis. Tomando uma atitude carinhosa e, ao mesmo tempo, alerta, estarão capacitadas para aprender, de vários modos.

Muito podem aprender os pais pelas observações dos filhos na companhia de outras crianças ou a sós — quais são suas brincadeiras preferidas, as histórias que os interessam, as fantasias e situações a que mais recorrem. A criança, cheia de imaginação, que tem recursos próprios, põe-se a imitar outras crianças ou [illegible] lhe sugerem? A criança é dada ou retraída, confiante em si mesma ou em outros?

Os pais também podem aprender escutando. Uma criança que tagarela vai dizendo uma porção de coisas que parecem inteiramente sem importância, mas também revela fatos importantes acêrca de si mesma — o que a impressiona, o que a agrada ou intriga, quais são as suas necessidades, crenças, confusões. Mesmo a criança taciturna em geral começará a conversar, se nota um interêsse amigo.

Podem ainda aprender através do que os filhos pintam ou constroem e moldam, através de sua responsabilidade para com música e arte, assim como pelo modo como examinam suas cartas para exprimir estado de espírito. Tudo aquilo que uma criança cria ajuda a discernir suas idéias e sentimentos. Enquanto que os pais não podem saber sempre o que é que o filho está querendo dizer, atr vés de atividade criadora, muitas vêzes sua atenção cuidadosa será recompensada com revelações inesperadas.

E FINALMENTE, os pais podem aprender muito fazendo essas coisas tôdas em companhia dos filhos. Falando e perguntando, ouvindo histórias e contando histórias, participando de atividades rotineiras e de brincadeiras cheias de imaginação, compartilhando de experiências criadoras. Dessa camaradagem confiante e íntima, emergirá todo o conhecimento e compreensão necessários para o pai ou a mãe.

MARGARET TAVARES DE SA'

Êrro grave no orçamento prejudica a Agência Nacional

AS DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS NÃO DAO PARA PAGAR OS ALUGUERES DAS REPARTIÇÕES DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

UM êrro na elaboração do Orçamento motivou a ação de despêjo que está sendo movida contra a Agência Nacional, pelo proprietário do edifício onde se encontra localizado o Departamento de Cinema da A.N.

ÊRRO GRAVE

Na soma das dotações para pagamento de aluguéres das repartições subordinadas ao Ministério da Justiça, foi cometido um grave êrro pelos elaboradores do Orçamento da União para 1953.

Percebido o engano, foi apresentado na Câmara, um pedido de retificação do Orçamento. Ao mesmo tempo, o Departamento de Administração do Ministério da Justiça, ao qual estão confiadas as atribuições de pagamento dos aluguéres de tôdas as repartições do Ministério, convocou uma reunião dos proprietários e explicou-lhes o êrro verificado.

Foi-lhes pedido, então, que esperassem pelo refôrço da verba, já em tramitação pelo Legislativo.

TODOS, MENOS UM

Todos os proprietários dêsses edifícios concordaram com o pedido. Menos um. E êste foi justamente o dono do edifício onde se encontra o Departamento de Cinema da Agência Nacional.

O processo foi movido erradamente contra a Agência, porque é ao Departamento de Administração do Ministério da Justiça que compete o pagamento dos aluguéis não só da Agência Nacional, como também do Corpo de Bombeiros, da Imprensa Nacional, da Polícia, etc.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Walter Pinto discorda:

NÃO HÁ CRISE DO TEATRO: EXISTEM MÁS COMPANHIAS

Vaidade, um mau amigo — Ao govêrno cabe a responsabilidade — Inútil o auxílio do S.N.T. — Concorrência do cinema — "O govêrno fechou as poucas casas que tínhamos para espetáculos"

Walter Pinto: "Não há crise de teatro: há falta de boas companhias"

"NÃO há crise de teatro. O que há é crise de boas companhias, o que quer dizer: crise de bons espetáculos" — foi o que nos declarou, de início, o empresário Walter Pinto. E acrescentou:

— "O público não é obrigado a ir ao teatro!"

VAIDADE, VAIDADE

Walter Pinto reconhece que, de modo geral, o que ocorre é que a vaidade, e só a vaidade, tem prejudicado o teatro no seu sentido artístico:

— "Percamos a esperança" — diz êle — "de que 100 por cento das pessoas que vão aos espetáculos, o fazem porque nele trabalha determinado ator. Não existe mais isso. O que o público exige é bom espetáculo. E êste, realmente, tem sido escasso".

CONCORRÊNCIA

O empresário de "Fogo na Jaca" é também de opinião que o cinema, com o liberalismo com que tem sido distinguido, é um real e quase desleal concorrente do teatro. Nesse sentido, afirma:

— "Se o número de sessões fôsse limitado, como na Europa, haveria melhor distribuição do público. Nas capitais européias, há apenas duas sessões diárias, com cadeiras numeradas: não pode haver, como aqui, o excesso de lotação".

Diz que não se pode falar em crise, mas tão somente na falta de compreensão de alguns. Não atribui, igualmente, ao preço dos espetáculos a ausência do público. Afirma:

— "Minha companhia, por exemplo, cobra Cr$ 100 por poltrona. Não obstante isso, vendi mais ingresso êste ano, com "Fogo na jaca" do que no ano passado, com "Eu quero sassaricá". E' prova de que o [illegible] espetáculo".

EDUCAÇÃO

Afirmou que na América do Norte, como na Europa, o povo tem u'a mentalidade de diversão: é coisa obrigatória, na vida, para a higiene mental. No Brasil há quem considere o teatro como qualquer coisa para os desocupados. Sugeriu:

— "O senhor faça uma "enquête" entre os chefes de família, ou entre banqueiros e comerciantes, sôbre se êles vão ao teatro. A resposta será esta: não temos tempo para essas coisas".

Walter Pinto diz que, enquanto aqui há êsse clima, na Europa, Winston Churchill ia ao teatro, habitualmente, em plena guerra. "E' que êle considera que a diversão faz parte de sua vida espiritual, mental e física".

RESPONSAVEL O GOVERNO

Enquanto nos Estados Unidos qualquer Faculdade tem seu teatro muito bem aparelhado, inclusive com laboratórios e operários especializados que trabalham para êle, no Brasil não há teatros. Walter Pinto explica o fenômeno:

— "Mas nós só temos um teatro: o Municipal. Nem aqui, nem em S. Paulo. Quando tenho que ir à capital bandeirante, por exemplo, tenho que instalar minha companhia num barracão: o "Odeon".

Pondera o empresário, entretanto, que a culpa não lhe cabe, nem à sua classe, dizendo:

— "Os poucos teatros que tínhamos o Govêrno botou abaixo, na falsa suposição de que eram velhos, porque tinham de 70 a 90 anos. Na Itália, por exemplo, eu visitei uma das mais belas e cultuadas casas de espetáculos: Real de Nápoles. Tem mais de 200 anos de existência".

UMA VERGONHA

Disse que a falta de casas para espetáculos, mais do que aqui, em S. Paulo é uma vergonha: "é por isso que o cinema leva vantagem. Êle é feito apenas entre quatro paredes, e nada mais".

Acredita o empresário que quando existirem teatros, hão de deixar de falar em crise. Mas nisto é incisivo:

— "Não será, entretanto, para mim, nem para os meus filhos — que não os tenho — nem para os meus netos. Depende de uma revolução intelectual, da compreensão do govêrno e do povo".

INUTIL O S.N.T.

Acentuou que o Serviço Nacional do Teatro nada faz pelo teatro. "Em que pode ajudar o teatro a mera distribuição de verba, nem sempre criteriosa?" E concorda:

— "E' como disse Delorges: isto contribui apenas para aviltar empresário e artista, na corrida desenfreada".

Walter Pinto diz que sua companhia, "graças a Deus", pode dizer alto e bom som: "jamais recebi um tostão do S.N.T."

AUXILIO REAL

Na opinião de Walter Pinto, o [illegible] se ajudasse o teatro de outra forma: facilitando o transporte das companhias, para o interior do país; importando ou exportando elencos; estimulando com publicidade, etc., mas "sem doar um tostão a quem quer que seja, que é imoral". E diz:

— "Há decretos e leis auxiliando o teatro: mas só na teoria. O que o Govêrno dá com u'a mão tira com as duas. As companhias pagam 20% e mais Cr$ 0,50 de impôsto. Por que?" — pergunta.

Esclareceu que na Argentina o impôsto é apenas de cinco por cento. "Mesmo assim o que se cobra de impôsto é revertido, integralmente, em benefício do teatro e da classe dos artistas. "O impôsto é distribuído entre as diversas entidades da classe". E pergunta:

— "No Brasil, para onde vai o dinheiro?"

Em recente palestra com o ministro da Educação, Walter Pinto confirmou esta sua opinião sôbre o teatro nacional. Diz êle:

— "Citei ao ministro, por exemplo, o caso da companhia de Luis Iglezias, que ousou pisar palcos europeus: pisou e foi aplaudida. Se isso fôsse em qualquer país do mundo, Iglezias seria homenageado pelo Govêrno, e até condecorado. Mas o nosso não disse nem "muito obrigado"".

E faz "blague":

— "Foi condecorado, sim, mas pelo govêrno português, que lhe concedeu a "Ordem Militar de São Tiago da Espada". Só o govêrno brasileiro não vê e não sente isto. E' insensível".

Instituto Internacional de Estatística

Será no Rio, em 1955, a sua próxima sessão

Reeleito um brasileiro vice-presidente da entidade internacional — Os resultados da sessão de Roma — Contribuições técnicas do Brasil — Declarações do professor Filchtiner —

— "UM dos mais sugestivos temas em debate foi a aplicação da estatística ao estudo da produtividade na indústria. A respeito, valiosas foram as contribuições apresentadas, notadamente em relação a medidas da produtividade e da mão-de-obra e à utilização de métodos estatísticos, visando à estandardização de processos industriais" — declarou-nos o professor Maurício Filchtiner, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística e presidente da delegação brasileira à XXVIII Sessão do Instituto Internacional de Estatística, há pouco verificada em Roma.

PRESTIGIO DO BRASIL

Aludindo ao conceito do sistema estatístico brasileiro, representado pelo IBGE, nos círculos técnicos internacionais, referiu o entrevistado dois fatos bastante expressivos:

1. A escolha do Rio para sede da próxima sessão do Instituto Internacional de Estatística, em 1955.

2. A reeleição, por unanimidade, do sr. M. A. Teixeira de Freitas, antigo secretário-geral do IBGE, para vice-presidente da entidade internacional de Estatística.

CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA

A contribuição da delegação brasileira se fêz através dos seguintes trabalhos, sem falar nas intervenções verificadas no curso dos debates: "As Nações Unidas e os estudos da população", "O desenvolvimento da estatística hospitalar no Brasil" e "Estatísticas da educação no nível universitário", do sr. Germano Jardim; "Características demográficas do Brasil" e "Os erros nas declarações de idade nos recenseamentos brasileiros", do professor Giorgio Mortara; "Estatística agrícola", do sr. Raul Lima; "O Brasil e as estatísticas da educação e cultura", do sr. Alberto Martins; e mais: "Seleção de quadros do censo demográfico de 1950" e "A influência da FAO no censo agrícola brasileiro de 1950", do Serviço Nacional de Recenseamento, e "Ensino de Estatística no Brasil", da Escola Brasileira de Estatística.

O ENSINO DA ESTATÍSTICA

— "Outro assunto do temário em que o Brasil não estêve ausente" — acentuou o professor Maurício Filchtiner — "foi o relativo ao ensino da estatística. Nesse particular, demos conhecimento aos participantes da Sessão do Instituto Internacional do funcionamento, programas e atividades da Escola Brasileira de Estatística".

Professor Maurício Filchtiner

Aludiu o professor Maurício Filchtiner, em seguida, à importância cultural da reunião de Roma, relatando, então, detalhes da entrevista mantida pelos estatísticos com Sua Santidade, o Papa Pio XII. Deu conta, por fim, à reportagem, dos entendimentos havidos em Roma no sentido da instalação, no Brasil, de um Centro de Estudo a cargo da FAO.

Consumado o afastamento de Laranjeira e colegas

O presidente afastado: "Vou recorrer novamente" — O consultor do ministério: "O próprio Judiciário mostrou-nos o caminho a seguir" — Posse, hoje, da Junta Governativa

HOJE, às 9 horas, consumou-se o afastamento da diretoria e Conselho Fiscal da Federação dos Marítimos, determinado por Jango Goulart, e tomou posse a nova Junta Governativa.

ONTEM

Ontem, às 17 horas, a Junta Governativa esteve na Federação, querendo tomar conta de tudo. Não foi possível porque João Batista de Almeida, o presidente, novamente afastado, não estava.

Declarou-nos êle que não recebera nenhuma notificação do Ministério, nem tampouco vira o ato de afastamento publicado no "Diário Oficial".

VAI RECORRER

O presidente afastado vai recorrer novamente ao Tribunal Federal de Recursos.

Diz que o afastamento é para a apuração de possíveis irregularidades, quando tais irregularidades já foram superadas pelo próprio Ministério, determinando que tomasse posse.

— "Não é possível que o Ministério desdiga a êle próprio" — declarou.

O CAMINHO

Sôbre o afastamento, declarou-nos o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho:

— "O próprio Tribunal mostrou-nos o caminho a seguir: reconheceu a legalidade de um afastamento da diretoria, para apuração de irregularidades. Foi o que fizemos."

Clima de injustiças nos Correios e Telégrafos

Subsídios para o Plano de Classificação — Situação caótica e balbúrdia — Carreira com promoções por atacado — Chefe ganhando menos que subordinados

"HA coisas incríveis. Na última reestruturação, por exemplo, o oficial administrativo teve dois acessos: um, da classe "H", antes da reestruturação, passou à classe "J"; o escriturário de classe "G", por antiguidade e merecimento reconhecido pela administração, passaram, antes da reestruturação, para a classe "H" da carreira de oficial administrativo.

E ocorre que os escriturários que permaneceram na classe "G" antes da reestruturação, em vista dessa mesma reestruturação, atingiram, geralmente de acôrdo com a antiguidade, as classes J, K, L e M" — disse o sr. Antônio Gomes de Almeida, chefe da Seção Administrativa da Diretoria do Pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o sr. Gomes de Almeida:

— "Contrassenso e absurdo. Houve escriturários que tiveram cinco e seis acessos".

SITUAÇÃO CAOTICA

— "A situação interna é assim absolutamente caótica, o que a Classificação, certamente, virá corrigir.

Há Oficiais Administrativos fazendo serviço de Protocolo (confecção de fichas), o que também precisa ser corrigido.

— "Seria interessante que a remuneração estivesse de acôrdo com a responsabilidade das funções que o funcionário desempenha, o que, às vêzes, não ocorre por necessidade do serviço ou por falta de funcionário com adequada aptidão no momento."

VALOR AOS QUE PRODUZEM

Dinorah Marques Soares, escriturário, disse o seguinte:

— "Seria interessante que a classificação fôsse executada, de fato, de acôrdo com os princípios do Plano: que viesse beneficiar aquêles que trabalham e percebem vencimentos em desacôrdo com as responsabilidades de suas funções e que, pelo menos, desse valor aos que realmente produzem."

ESPERA ESTAR VIVA

Holga Ione de Araújo, amanuense ref. 23, é da seguinte opinião:

— "Acho muito cedo para opinar, pois ignoro o critério a ser adotado. Penso, entretanto, que será difícil tarefa para a Comissão do Plano poder classificar os cargos de acôrdo com os trabalhos que os funcionários realmente executam.

Acho ainda que, certamente, a classificação acarretará grandes despesas para os cofres públicos, uma vez que não acredito que reduzam os vencimentos de funcionários cujas funções de responsabilidades sejam inferiores às dos cargos que ocupam.

Espero estar viva (ela é quase-menina) para ver os resultados do Plano, e espero também ter algum benefício.

Geralmente, as reclassificações vêm para beneficiar antes os que mais ganham do que quem mais precisa."

PREJUDICADISSIMO

O sr. Valério Gonçalo Nogueira declarou, em resumo, o seguinte:

— "Tenho 34 anos de serviço. Sinto-me prejudicadíssimo com a reestruturação feita, pois havendo 400 vagas na ocasião, praticantes diplomados, com menos tempo de serviço (2 a 5 anos), atingiram a letra "M", ficando preteridos os telegrafistas que dispõem de concurso de 2.ª entrância, curso de aperfeiçoamento, etc., com direito a requerer a transferência para a parte permanente, a fim de atingirem a letra "N".

Prosseguindo, afirmou o sr. Gonçalo Nogueira:

— "A mesma balbúrdia está se dando com a reclassificação que deverá realizar-se ainda êste mês: funcionários de 34 e 35 anos de serviço, preteridos por outros de 30 anos, ùnicamente pelo fato daqueles prejudicados terem umas faltas dentro do período de 1937 a 1950, exigência essa da inovação surgida."

Helena Fonseca, auxiliar-administrativo Classe L, assim se expressou:

— "Havendo um nivelamento de todos os funcionários, de acôrdo com o valor dos serviços executados, ou antes, pela produção de cada um, onde estará o valor do mérito?

Mérito aprovado pelo próprio DASP, mediante os concursos realizados.

Pergunto ainda: os titulados serão nivelados aos que entraram pelo regime de "pistolão"? Caso concreto, qual a finalidade dos cursos de especialização do DASP, selecionando funcionários para futuros concursos como, por exemplo, o de oficial administrativo a ser realizado no próximo ano?"

O CHEFE GANHA MENOS

Luiz Duque Estrada de Barros, oficial administrativo, finalizou nossa "enquete" declarando:

— "São tantas as desigualdades originárias da última reestruturação, que se torna difícil apontar tôdas.

Pela lei n.º 8.700, se não me falha a memória, os escriturários, independentemente de concurso, podem passar à carreira de oficial administrativo.

O próprio chefe da Seção — que agora é que irá à classe "M" — está abaixo hieràrquicamente (em matéria de remuneração) de alguns de seus próprios subordinados, que eram escriturários e tiveram seis acessos (outros 2, alguns 1 e outros, nenhum), por fôrça da Lei n.º 1.229, de 1950, que reestruturou as carreiras do Departamento dos Correios e Telégrafos."

TRIBUNA DO CARIOCA

Você prefere um candidato civil ou militar à presidência da República?

FRANCISCO Pereira dos Santos, motorista, da rua do Catete:

— "Prefiro um civil, e só votarei num civil. Se não fôr registrado candidato civil, votarei em branco para presidente."

FRANCISCO da Silva Neves, motorista, da rua Humberto de Campos:

— "E-me indiferente. Desde que seja um bom candidato, com um bom programa, que prometa não decepcionar, votarei nele."

JULIO Correia de Matos, motorista, da rua Junqueira Freire:

— "Só votarei em candidato civil. Militar fica muito bem no quartel."

MANDADO DE SEGURANÇA PARA O'BRIEN

O ADVOGADO Walter de Aquino vai impetrar mandado de segurança contra a ordem do presidente do Conselho de Imigração que impediu o desembarque de Michael Patrick O'Brien.

Fundamentará a sua ação nos fatos narrados na série de reportagens publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título "O affaire O'Brien", de autoria do repórter Moacyr Ferreira.